ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 30.017
● R$ 5,00

BELO HORIZONTE, DOMINGO, 19 DE JANEIRO DE 2025

9 771809 987014

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS



ANTES HAVIA UM CÓRREGO. AGORA HÁ ESGOTO E ASFALTO

AVENIDA TERESA CRISTINA, POR ONDE TAMBÉM PASSA O RIBEIRÃO ARRUDAS, É UM DOS PONTOS DE ALAGAMENTOS NA CAPITAL

Urbanização de BH 'aprisionou' cursos d'água e, hoje, o reflexo é visível

O que no passado motivou a escolha de Belo Horizonte como a capital dos mineiros, no presente é praticamente sinônimo de problema. Os córregos, determinantes para o início do crescimento da cidade, passaram a ser vistos como uma 'barreira' a esse avanço. Os desafios do saneamento também surgiram com a urbanização e muito esgoto começou a ser despejado nos rios. Na implantação do projeto de planejamento, então, a canalização e a cobertura despontaram como as soluções. A partir de 1920, os cursos d'água dentro da avenida do Contorno foram cobertos e, em 1923, a primeira grande enchente ocorreu. Depois disso, a história se repetiu diversas vezes, chegando às inundações registradas durante o temporal da última quinta-feira. Na prática, a soma da abundância das bacias dos ribeirões Arrudas e Onça com o volume das tempestades tem resultado em alagamentos, especialmente nas avenidas Teresa Cristina e Vilarinho. "É um fenômeno natural. Pode canalizar que logo após, dependendo da chuva, vai ter transbordamento. O rio vai ocupar o território dele", afirma o geógrafo e professor Alessandro Borsagli. Segundo o especialista, a questão deveria ter sido pensada sem desrespeitar as curvas naturais. Atualmente, quase 30% dos 700 quilômetros dos cursos d'água da capital mineira correm 'presos' em redes ou estão revestidos, deixando os belo-horizontinos apreensivos com o que pode acontecer em dias de chuva forte.

PÁGINAS 32 E 33

◆ CULTURA

A LEITURA E A LITERATURA SOB O OLHAR DO GESTOR AFONSO BORGES

PÁGINAS 15 E 16

◆ FEMININO

MODA QUE RESISTE AO TEMPO

PÁGINAS 21 E 26

◆ SABIA NÃO, UAI!

PRAÇA SETE E SUAS HISTÓRIAS

PÁGINAS 34 E 35

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO



CLÁSSICO TRAVADO Em amistoso ontem no Inter&Co Stadium, em Orlando, nos EUA, pela FC Series, Atlético e Cruzeiro não economizaram nas faltas e fizeram uma partida com jogadas duras, terminando no empate em 0 a 0. Hoje, os rivais mandam a campo times alternativos para a largada do Campeonato Mineiro PÁGINAS 37 A 39

◆ POLÍTICA

BANCADA DE MINAS PERDE DESEMPENHO EM BRASÍLIA

Levantamento realizado pela reportagem do **EM** mostra que os deputados mineiros apresentaram 290 projetos em 2024, o segundo pior número nos últimos cinco anos. Apenas duas propostas foram aprovadas pela Câmara. Ainda de acordo com a análise dos dados, a produção legislativa dos representantes do estado se estabilizou nesse período. Já o panorama nacional revela variações marcantes.

PÁGINA 3

POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE



LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
NOVO BOLETIM MÉDICO
Prefeito Fuad Noman tem melhora gradativa ►►►

MARCOS VIEIRA/EM/D.A.PRESS

Para acessar: aponte o celular



EM MINAS

BERNARDO ESTILLAC

CEMIG, COPASA E TAMBÉM A CODEMIG SÃO OS PRINCIPAIS TRUNFOS DE MINAS GERAIS EM RELAÇÃO AOS OUTROS ESTADOS ENDIVIDADOS PARA ADERIR AO PROPAG

>>> politica.em@uai.com.br

A política, governador, pode ir além das urnas



A discussão política em termos eleitorais e eleitoreiros é tão corriqueira que, por vezes, torna-se comum também relevar quando decisões oriundas de articulações complexas e dispendiosas alteram paradigmas e criam o cenário que dita o rumo da vida dos cidadãos. Sancionado parcialmente na última segunda-feira (13/1), o Programa de Pleno Pagamento da Dívida dos Estados (Propag) é uma alternativa para solucionar a situação fiscal de Minas Gerais, um problema que há décadas parecia insolúvel. Uma parte enorme do potencial do projeto tem a ver com outra medida, esta tomada há mais de 20 anos, mas que segue com impacto na vida do estado: a proteção das empresas estatais, em especial Cemig e Copasa. Se Romeu Zema (Novo), o governador pretensamente técnico, pode um dia se gabar de ter trilhado o caminho para resolver a aparente insolvente dívida mineira, deve agradecer a seu antecessor Itamar Franco por tê-lo protegido dos próprios arroubos privatistas.

Cemig, Copasa e também a Codemig são os principais trunfos de Minas Gerais em relação aos outros estados endividados para aderir ao Propag. Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, que tem situação fiscal parecida com a de Minas, não possuem estatais como ativos para federalizar e se enquadrar no mecanismo do projeto que permite não apenas abater um percentual significativo da dívida, como reduzir em dois pontos percentuais o indexador dos juros aplicados às parcelas, hoje fixados pelo parâmetro absurdo do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acrescido de 4% ao ano.

Muito antes de o Propag ser pensado, quando Zema ainda tinha no Regime de Recuperação Fiscal (RRF) sua ideia fixa para resolver a dívida com a União e tratava a adesão ao modelo na Assembleia Legislativa de Minas Gerais por meio da insistência irredutível, o governador em seu primeiro mandato já tentava também abrir os caminhos da iniciativa privada para as estatais mineiras.

Zema, no entanto, esbarrou nas emendas à Constituição estaduais aprovadas em 2001 em projeto enviado pelo então chefe do Executivo, Itamar Franco, e aceitas por unanimidade pelos deputados estaduais. A aposta do primeiro e único governador eleito pelo partido Novo não foi a de tentar a concessão das empresas via aprovação no referendo popular, como determina a lei mineira há mais de duas décadas, mas a de aprovar uma proposta de emenda à Constituição (PEC) para retirar a necessidade da consulta popular acerca do futuro das companhias.

A PEC de Zema está travada na Assembleia. Isso não o impediu de enviar novos projetos de privatização mesmo com o Propag já em vias de ser aprovado no Congresso Nacional, no fim do ano passado. O projeto, por sinal, foi construído a partir de articulações entre deputados oposicionistas da Assembleia; o presidente da Casa, Tadeu Martins Leite (MDB); o presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD-MG). Com tamanho protagonismo do estado, a percepção é de que o plano foi feito aos moldes de Minas, não à toa oferece destaque às companhias estatais uma espécie de jabuticaba à mineira.

Ajudado por políticas estadistas, Zema vai aderir ao Propag, já demandou de sua equipe econômica que estude a melhor forma de incluir Minas Gerais no molde do programa e encerrará seu segundo mandato como o governador que pavimentou o caminho para sanar o débito que supera a centena de bilhão de reais. Enquanto isso, faz do tema um debate eleitoral, ataca o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) por ter vetado trechos fora do cerne do projeto, faz ameaças e volta atrás e bate boca no Twitter (hoje X). Há seis anos no cargo, o governador começa a entender a política e começa o aprendizado pelas urnas.

União solitária

O União Brasil fez em Janaina Cardoso sua única vereadora em Belo Horizonte. E a bancada solitária do partido já começou a legislatura votando em desacordo com o vice-prefeito correligionário, Álvaro Damião, na eleição para presidente da Câmara. Ironicamente desunida, a legenda não integra e não integrará nenhum bloco parlamentar da Casa, permanecendo com o tempo de liderança exclusivamente atrelado à representação partidária.

Reunião marcada

No campo técnico da discussão, equipes econômicas dos estados e o Tesouro Nacional já têm data marcada para começar a trabalhar a regulamentação do Propag. Em 28 de janeiro, secretários de Fazenda que operam com o cálculo de dívidas bilionárias irão a Brasília para acertar os ponteiros e viabilizar a transformação do projeto sancionado em uma realidade prática. A informação foi confirmada ao **EM** pelo secretário de Fazenda de Minas, Luiz Claudio Gomes.

JEFFERSON RUDY/AGÊNCIA SENADO



Disputa nas redes

Enquanto Zema respondia ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT-SP) no X sobre a polêmica do Pix, o senador Cleitinho Azevedo **(foto)** (Republicanos-MG) usava o Instagram para criticá-lo. Em resposta à análise feita pelo governador em entrevista na qual disse que o parlamentar não estaria preparado para assumir o Executivo estadual, o divinopolitano afirmou que não teve, nunca terá e nem precisa do apoio de Zema, mas "do povo", caso seja candidato ao governo mineiro em 2026.

Eufrazio

LEGISLATIVO

DESEMPENHO DA BANCADA MINEIRA CAI NA CÂMARA

Levantamento do **EM** indica que os deputados federais apresentaram 290 projetos e conseguiram aprovar apenas dois em 2024. É o segundo pior resultado no período pós-pandemia

VINÍCIUS PRATES

Os deputados federais de Minas Gerais apresentaram 290 projetos de lei em 2024, o segundo pior desempenho da bancada nos últimos cinco anos. E apenas dois foram aprovados, e, destes, um foi sancionado e se tornou lei. Esse desempenho legislativo, por um lado, reflete elevada "produção", mas, por outro, evidencia os desafios para aprovar propostas no Congresso Nacional. Quando são considerados os projetos assinados pelos 53 parlamentares mineiros em conjunto com deputados de outros estados, o número sobe para 373. Mesmo assim, apenas nove chegaram à aprovação, sendo que seis viraram leis.

O levantamento feito pelo **Estado de Minas**, com base no portal da Câmara dos Deputados, indica que as propostas aprovadas abordam uma variedade de temas, desde políticas públicas inclusivas até medidas de impacto econômico e ambiental. A única proposta sancionada de autoria exclusiva de um mineiro em 2024 tem origem em um projeto reapresentado. Trata-se do PL 2148/2015, de Jaime Martins, ex-deputado federal. A medida regulamenta o mercado de carbono no Brasil e estabelece o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SBCE).

O texto define limites para emissões de gases do efeito estufa por empresas, criando um mercado de créditos de carbono. Quem ultrapassar os tetos deverá comprar títulos para compensar as emissões. Já as empresas que emitirem menos do que o permitido poderão vender as cotas excedentes.

Outra proposta de autoria mineira aprovada pela Câmara dos Deputados no ano passado é o Projeto de Lei 2549/2024, da deputada Nely Aquino (Podemos). O texto cria o "Selo Cidade Mulher", um reconhecimento para municípios que se destacam na implementação de políticas públicas voltadas ao bem-estar das mulheres. A iniciativa ainda aguarda apreciação no Senado.

Já o PL 4614/2024 faz mudanças em leis para racionalizar gastos públicos, especialmente nos programas de seguridade social. Inclui obrigatoriedade de cadastro biométrico para benefícios, atualização cadastral do CadÚnico a cada 24 meses e ajustes na definição de família e renda para o Benefício de Prestação Continuada (BPC). O texto, já sancionado, foi apresentado pelo deputado José Guimarães (PT-CE) e contou com a assinatura dos mineiros Odair Cunha e Reginaldo Lopes, ambos do PT.

Outro destaque é a inscrição do ex-governador de Pernambuco Eduardo Campos no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria. A proposta, já transformada em lei, homenageia Campos por sua trajetória política e suas contribuições ao país, dez anos após sua morte. De autoria de Felipe Carreras (PT-CE), o texto foi assinado por Odair Cunha e outros 21 parlamentares.

"Notório homem público, que na busca de construir um país mais justo socialmente e desenvolvido economicamente, trouxe esperança a milhões de brasileiros e orienta com a construção destes valores muitos homens e mulheres no espírito público em defesa do povo brasileiro e que completando dez anos de seu falecimento ainda segue nos orientando", justifica a proposta.

Uma das leis mais abrangentes aprovadas no ano saiu do PL 1725/2024, que institui o Programa Acredita no Primeiro Passo, voltado para microempreendedores e pequenas empresas. A iniciativa inclui ações como o Procred 360 e o Desenrola Pequenos Negócios, com foco na ampliação do acesso ao crédito, renegociação de dívidas e estímulo ao crescimento econômico. De autoria de José Guimarães, o projeto também foi assinado por Odair Cunha.

No contexto das fortes chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul no primeiro semestre de 2024, o PL 1564/2024 foi transformado em lei para implementar medidas emergenciais destinadas aos setores de turismo e cultura da região. O projeto teve a participação dos deputados mineiros Junio Amaral (PL), Nikolas Ferreira (PL) e Pedro Aihara (PRD), além de outros 61 parlamentares.

Além disso, outras duas propostas de autoria de parlamentares mineiras aguardam apreciação no Senado após aprovação na Câmara. É o PL 561/2024, que institui a Semana Nacional da Maternidade Atípica, apresentado pelas deputadas Greyce Elias (Avante-MG) e Cristiane Lopes (União-RO). Tem como objetivo dar visibilidade às mães que enfrentam desafios específicos no cuidado de filhos com necessidades especiais. E também oferecer apoio e abrir espaço para a discussão sobre as particularidades da maternidade atípica.

MARCOS OLIVEIRA/AGÊNCIA SENADO



PLENÁRIO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS: MINAS GERAIS TEM A TERCEIRA MAIOR BANCADA DO PAÍS

53

É O TOTAL DE DEPUTADOS FEDERAIS DE MINAS GERAIS

ESTABILIDADE

Para o cientista político Adriano Cerqueira, professor da Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop), a produção de leis pelos deputados mineiros tem sido modesta, especialmente em termos de destaque no Congresso Nacional. Ele observa que a participação dos deputados de Minas não tem se destacado, especialmente quando comparada a outras lideranças regionais.

"A minha percepção é de que, geralmente, projetos de lei estão relacionados a lideranças ou envolvem parlamentares ligados ao governo federal ou a figuras como o presidente da Câmara, Arthur Lira, por exemplo. Acredito que há uma certa prevalência. Não é de hoje que a participação de deputados mineiros no Congresso não é muito destacada, principalmente em termos de projetos", avalia o cientista político. Para ele, além das questões burocráticas, a dificuldade da bancada mineira em apresentar propostas de maior relevância está relacionada à ausência de um protagonismo político mais expressivo no cenário nacional.

A análise dos últimos cinco anos mostra que a produção legislativa dos deputados mineiros está estabilizada, levando em conta projetos de autoria própria e em conjunto, com um destaque atípico para 2020, ano marcado pelo início da pandemia de COVID-19. Naquele ano, foram apresentados 622 projetos de lei, dos quais 41 foram aprovados, representando o maior volume de proposições e aprovações no período analisado, que foi impulsionado por medidas emergenciais em resposta à crise sanitária e econômica.

Em 2021, o número de projetos caiu para 387, com 26 aprovações, enquanto 2022 registrou a menor quantidade de projetos no período analisado: 205 proposições, das quais apenas seis aprovadas. A redução coincide com o ano eleitoral, quando as atividades legislativas tendem a ser impactadas pelas campanhas políticas. Em 2023, houve elevação novamente, com 392 projetos apresentados e 10 aprovações, embora os números ainda estivessem longe do cenário de 2020.

O panorama legislativo nacional nos últimos cinco anos revela variações marcantes, com destaque para o número de projetos de lei apresentados em 2023, quando foram registrados 5.429 PLs, superando até mesmo o ano atípico de 2020, durante a pandemia de COVID-19.

O desempenho de 2023 ultrapassou os 4.723 PLs de 2020 e os 3.982 registrados em 2021. Em 2024, foram apresentados, ao todo, 4.365 PLs, dos quais 63 foram aprovados e 28 transformados em lei. O ano de 2022 registrou o menor número de propostas do período analisado, com apenas 2.515 PLs apresentados. ■

Eufrázio



ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO

>>> politica.em@uai.com.br

EXISTE UMA REAL CONEXÃO ENTRE A CASA BRANCA E O EX-PRESIDENTE BOLSONARO, UM FÃ DE CARTEIRINHA DO PRESIDENTE DOS EUA E NÃO APENAS SEU ALIADO

Trump amplia incertezas para o governo Lula

O retorno de Donald Trump à Casa Branca é o prenúncio de uma era de muitas incertezas na política mundial. Líderes como Vladimir Putin (Rússia) e Benjamin Netanyahu (Israel) são audaciosos e duros, porém previsíveis. O novo presidente dos Estados Unidos, que tomará posse nesta segunda-feira (20), é imprevisível. Trump é visto como uma ameaça à democracia por grande parcela da opinião pública mundial e divide profundamente a sociedade norte-americana.

Para o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, essa é uma externalidade muito negativa. Existe uma real conexão entre a Casa Branca e o ex-presidente Jair Bolsonaro, que se comporta como fã de carteirinha de Trump e não apenas como aliado. A mídia norte-americanos tem destacado as relações da direita norte-americana com Bolsonaro, sobretudo da Califórnia.

A volta de Trump à Casa Branca é um alento para o ex-presidente brasileiro, impedido de disputar eleições por oito anos, porém, com sua base eleitoral ainda robusta. Essa relação é analisada no longo artigo "Uma história de dois caudilhos", de Omar G. Encarnación e Charles Flint Kellog, acadêmicos norte-americanos, publicado pela Foreign Affairs, influente revista sobre a política externa dos EUA.

Sabe-se que Biden teve um papel importante no plano internacional para frustrar a tentativa de golpe de Estado de 8 de janeiro. O que teria acontecido com Trump no poder? Um sintoma de que as relações de Lula com Trump estão sujeitas a muitas armadilhas da direita norte-americana é a carta do senador republicano Rick Scott ao presidente Lula, na qual exige que o Brasil repudie os comentários do presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, sobre Porto Rico, durante o chamado "Festival Internacional Antifascista", realizado em Caracas, nas comemorações de sua posse ilegítima.

CASCAS DE BANANA

"Está pendente a liberdade de Porto Rico, e nós vamos conquistá-la. Com as tropas do Brasil. E Abreu de Lima na frente. Batalhão Abreu de Lima para libertar Porto Rico, o que acha?", declarou um delirante Maduro, para uma plateia de apoiadores de esquerda de diversos países, inclusive brasileiros. O citado batalhão é uma unidade da Polícia Militar de Pernambuco.

Na carta, Rick Scott classificou Maduro como um "ditador assassino que oprime o povo venezuelano" e afirmou que as palavras do líder chavista são "uma ameaça perigosa e inaceitável contra os Estados Unidos". O republicano cobrou uma posição oficial do governo brasileiro sobre a fala de Maduro, destacando que o silêncio de Lula poderia ser interpretado como conivência.

Também republicana, a deputada Elvira Salazar, representante dos grupos anticastristas de Miami, em linha com o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), reverberou a carta no seu Twitter, em português. O objetivo da conexão entre trumpistas e bolsonaristas é desestabilizar as relações entre os Estados Unidos e o Brasil, caso Lula atravesse a rua para escorregar na casca de banana, o que ocorre com certa frequência ultimamente.

Há evidências de que Trump pretende tutelar politicamente as Américas, para barrar a crescente influência chinesa, o que explica declarações estapafúrdias sobre a anexação do Canadá, a mudança do nome do Golfo do México para Golfo da América e a reocupação do canal do Panamá. É uma mudança significativa, porque a política externa democrata havia priorizado os conflitos com a Rússia e o Irã e deixara em plano secundário a velha doutrina anunciada por James Monroe (presidente de 1817 a 1825) em sua mensagem ao Congresso de 2 de dezembro de 1823: "A América para os americanos".

Objetivamente, porém, o Brasil não é "top ten" na hierarquia dos problemas imediatos a serem enfrentados pela Casa Branca. O cessar fogo em Gaza, o fim da guerra da Ucrânia, a instabilidade na Síria, o contencioso com o México, a crise institucional da Coreia do Sul e a guerra comercial com a China são questões mais urgentes, sem falar nos problemas internos, como os incêndios na Califórnia, a epidemia de opioides (fentanil) e a situação dos imigrantes.

Entretanto, os riscos existem. Trump ameaça sobretaxar os produtos brasileiros, o que pode ser mortal para nossa indústria, porque os Estados Unidos são nosso maior mercado de exportação de manufaturados. A Venezuela, apesar da distância regulamentar adotada por Lula, continua sendo um tema delicado, por causa de Essequibo, na Guiana, que Maduro ameaça anexar à Venezuela. Além disso, a relação comercial com a China, nosso maior parceiro econômico, que deve se tornar o maior investidor externo, pode escalar as tensões com os EUA. Até agora, felizmente, as ambições expansionistas de Trump não chegaram à Amazônia.

CRÍTICA

BOLSONARO DIZ QUE A SUA SITUAÇÃO É "TRISTE"

Ex-presidente volta a afirmar que está sendo perseguido por Alexandre de Moraes, após ser impedido de ir à posse de Trump

EVARISTO SÁ/AFP



BOLSONARO ACOMPANHOU O EMBARQUE DE MICHELLE NO AEROPORTO DE BRASILIA

Brasília – O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou ontem que a sua situação é "triste" por estar sendo perseguido por "uma pessoa", em referência ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. A declaração foi feita aos jornalistas no Aeroporto de Brasília, onde ele acompanhou o embarque da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, que participará da posse da Donald Trump na Casa Branca, amanhã.

Bolsonaro reafirmou que não houve tentativa de golpe de Estado. "É triste a situação em que me encontro, perseguido por uma pessoa que até agora não descobriu quem foi o golpista do 8 de janeiro, porque não teve golpe. Não houve tentativa de golpe", afirmou. "Eu escuto o Alexandre de Moraes atacando a direita, ou seja, ele toma partido político. Eu sou do tempo em que os juízes falavam nos autos, agora é diferente. Eu tenho certeza de que, recuperando minha elegibilidade, eu ganho as eleições. Agora, inelegível, é uma prova de que estamos em uma democracia igual à da Venezuela, onde a oposição é eliminada", disse o ex-presidente.

Ele acrescentou que se sente "preso político", apesar de não utilizar tornozeleira eletrônica. "Espero que a sua excelência não queira colocar em mim para humilhar de vez (a tornozeleira). Estou, sim, constrangido. Queria acompanhar minha esposa (aos EUA). Eu queria estar lá, (porque) 'pré-aceitei' o encontro com chefes de Estado, via Eduardo Bolsonaro", disse.

Bolsonaro ainda chamou Lula de "bebum. "Queremos o melhor para o país e torço para dar certo, mas não tem como dar certo quando você vê um 'bebum' dirigindo um carro (o país). Não tem como dar certo. Um homem que não tem compromisso com a família, que diz que o marido ama mais as amantes", disparou. ■

Eufrázio



GUILHERME AMADO

PLATÔBR

Com Bruna Lima, Claudia de Jesus, João Pedroso de Campos e Tatiana Farah

>>> guilherme.amado@platobr.com.br ou no WhatsApp (61) 99102-7207

A DECISÃO DE EDSON FACHIN DE SUSPENDER OS HONORÁRIOS SERÁ SUBMETIDA A JULGAMENTO COLEGIADO NO PLENÁRIO VIRTUAL DO SUPREMO

Fachin veta honorários milionários de advogado

REPRODUÇÃO



O ministro do Supremo Tribunal Federal Edson Fachin **(foto)** atendeu a um pedido do procurador-geral da República, Paulo Gonet, e suspendeu na quinta-feira (16), pagamentos de honorários a um advogado do Pará que chegariam a R$ 233 milhões até 2067, no âmbito de um acordo entre a Vale e comunidades indígenas da etnia Xikrin que habitam a terra indígena Cateté.

O acordo entre a companhia e os Xikrin, com participação do Ministério Público Federal, foi feito em 2020 em razão da atividade da mineradora no território indígena. O acerto prevê pagamentos mensais que totalizarão R$ 2,3 bilhões até 2067. O dinheiro é destinado a infraestrutura e despesas das famílias indígenas, além de um fundo para gerações futuras das comunidades.

O ministro suspendeu uma decisão do Tribunal de Justiça do Pará, segundo a qual devem ser descontados e destinados ao advogado José Diogo de Oliveira Lima 10% das parcelas mensais repassadas pela Vale às comunidades indígenas. Ao final dos pagamentos do acordo, portanto, o valor totalizaria os R$ 233 milhões em honorários contratuais.

Oliveira Lima defendeu quatro associações Xikrin no âmbito do acordo com a mineradora, mas teve sua procuração revogada antes da conclusão do processo. O advogado foi aos tribunais para cobrar os honorários do contrato, mas a Justiça paraense em primeira instância os limitou a um total de R$ 3,3 milhões. Oliveira Lima recorreu ao TJ-PA e teve sucesso, com a decisão segundo a qual ele teria direito a 10% do valor total do acordo.

A decisão de Edson Fachin de suspender os honorários será submetida a julgamento colegiado no plenário virtual do Supremo, entre 14 e 21 de fevereiro.

Santo de casa

Ex-ministro de diversas pastas no governo Bolsonaro, Onyx Lorenzoni tem tido no PL, seu partido, uma fonte de renda. A Guaiba Consultoria e Assessoria, empresa aberta por Onyx em dezembro de 2022, recebe pagamentos da sigla desde junho de 2023. Desde então, levou um total de R$ 452 mil. Nos primeiros 11 meses de trabalho, a firma recebia R$ 22 mil mensais. A partir de maio de 2024, os pagamentos passaram a ser de R$ 30 mil por mês. Onyx e o PL não responderam quais são, exatamente, os serviços prestados por ele.

Bandeiras vermelhas

Convocados para a primeira reunião do ano com Lula, amanhã, os ministros terão obrigatoriamente que falar, em um minuto, quais os problemas mais graves de suas pastas. A novidade tem a mão do chefe da Secom, Sidônio Palmeira, que não quer que o Planalto seja pego de surpresa e possa antecipar crises, como a enfrentada com a norma sobre a fiscalização do Pix. Cada ministro terá cinco minutos para se manifestar. Nos quatro primeiros, devem falar de metas para 2025 e 2026, os anos que Lula tem dito que serão de "colheita" dos feitos do mandato. O minuto final é para alertar sobre os possíveis problemas, as "red flags".

A desculpa

Deputados e senadores bolsonaristas encontraram uma justificativa para estarem nos Estados Unidos no dia da posse de Donald Trump, amanhã (20): a participação em um "curso de imersão em geopolítica" na Flórida com o blogueiro Paulo Figueiredo Filho, alvo do inquérito do golpe no STF e neto do ditador João Baptista Figueiredo, último presidente do período militar. Figueiredo mora nos EUA. Entre a comitiva bolsonarista nas "aulas" estão os deputados pelo PL de São Paulo Eduardo Bolsonaro e Mário Frias e o senador Jorge Seif (SC), do mesmo partido.

A LGPD e as bets

O assédio online promovido por bets e crimes cibernéticos são os principais desafios da LGPD, em vigor desde 2021. Segundo Rafael Zanatta, diretor da Data Privacy Brasil, a lei precisa avançar na proteção de grupos vulneráveis, como crianças e idosos. Ele aponta que a ANPD (Agência Nacional de Proteção de Dados), com recursos limitados, ainda não responde adequadamente às demandas da população. A organização sugeriu a criação de um observatório para a proteção de dados de crianças, promovendo participação ativa delas na formulação de políticas públicas.



LAURA STORINO/DIVULGAÇÃO

Here comes...

Os produtores Charles Möeller e Claudio Botelho preparam para 2026 a volta do musical "Beatles num céu de diamantes" **(foto)**, sucesso que estreou em 2008 e teve diversas montagens desde então. A nova versão do espetáculo deve estrear em 2026, para marcar os 18 anos da primeira apresentação, feita no Rio de Janeiro. A primeira montagem do musical foi assistida por 200 mil espectadores em um ano e meio, entre Rio e São Paulo. Para a volta de "Beatles num céu de diamantes", planeja-se inicialmente uma temporada de seis meses na capital paulista.

Tensão em Brasília

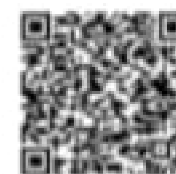
Chegaram ao STF, na quinta-feira (16), os documentos e dados da Operação Overclean, que mira um esquema de corrupção envolvendo personagens ligados ao Centrão. O caso foi enviado ao STF pela Justiça Federal na Bahia, em razão da citação a gente com foro privilegiado. Pouco depois da abertura do processo no Supremo, um lance curioso mostrou a medida da ansiedade com a chegada do caso por lá. Antes mesmo que o ministro Nunes Marques fosse designado relator, já tinha advogado apresentando procuração e enviando petição para acessar os autos.

Eufrazio

ECONOMIA


GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A.PRESS

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
SAQUE EM ATRASO
INSS suspende benefício após dois meses ►►►


Para acessar: aponte o celular



NEGÓCIOS EM MINAS

MARCÍLIO DE MORAES

>>> marcilioferreira.mg@diariosassociados.com.br

US$ 41,8 bilhões

foi o valor das exportações de Minas Gerais no ano passado, com alta de 4,1% sobre 2023. O estado respondeu por 12% das vendas externas do país em 2024

Otimismo marca o ano no mercado de loteamentos

Com a expectativa de ter fechado o balanço de 2024 com Valor Geral de Vendas próximo a R$ 3 bilhões, que vai representar um crescimento de 25% em relação a 2023, o mercado de loteamentos espera continuar crescendo embalado pelos números do terceiro trimestre do ano passado. Entre julho e setembro do ano passado, foram lançados 938 loteamentos fechados em Minas Gerais, com aumento de 316,9% sobre os 225 lotes no terceiro trimestre de 2023. "Os resultados mostram que o mercado de loteamentos em Minas tem uma forte demanda reprimida, com a intenção de compra alcançando 48%, o melhor patamar histórico já registrado", afirma Flávio Guerra, presidente da Associação das Empresas de Loteamento Urbano de Minas Gerais (Aelo-MG). As melhores projeções são para lotes em condomínios fechados, onde houve valorização.

REPRODUÇÃO

PERSPECTIVA 3D DO BAIRRO PLANEJADO ALAMEDA, EM LAGOA SANTA, DA CONSTRUIR LOTEAMENTOS

O metro quadrado passou de R$ 650 no terceiro trimestre de 2023 para R$ 720 em igual período do ano passado, com valorização de quase 11%. De acordo com a Aelo, "quase 60% do estoque de lotes em condomínios fechados em Minas Gerais têm preço superior a R$ 300 mil, sendo que quase 32% destes têm o preço do metro quadrado superior a R$ 1.000,00".

PARA A MINERAÇÃO

Representantes da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e da Agência Nacional de Mineração (ANM) estarão em Nova Lima entre terça-feira e sexta-feira para iniciar o projeto de modernização de processos administrativos e normativos da agência de mineração. A intenção é revisar o otimizar os macroprocessos críticos da ANM, para uma gestão mais ágil e simplificada de forma a dar respostas mais rápidas ao setor produtivo. Um total de 230 normas e procedimentos administrativos da ANM serão analisados e refeitos: 135 resoluções, 15 portarias e 80 processos. Para esse redesenho de fluxos, a ABDI e a ANM contarão com o apoio da Fundação Dom Cabral. Segundo a ABDI, estão sendo investidos R$ 10,28 milhões na modernização administrativa da ANM e em um projeto com foco na implantação de soluções em inteligência artificial na agência.

GALPÕES EM ALTA

Minas Gerais se consolidou como o terceiro maior mercado do país para locação de galpões em unidades. E registrou o maior crescimento percentual de aumento do número de locações e renovações em condomínios e de galpões logísticos no último trimestre de 2024, de acordo com levantamento prévio da consultoria Newmark. Segundo a consultoria, até o momento, considerando as prévias das transações de locação de setembro a dezembro, a absorção bruta de locações e renovações desses galpões logísticos somou 757 mil metros quadrados, com o acumulado do ano chegando a 4,5 milhões de metros quadrados. Segundo a Newmark, São Paulo concentrou 63% desse movimento, enquanto o Rio de Janeiro representou 16% e Minas Gerais, 7%.

ALIMENTO FUNCIONAL

DIVULGAÇÃO/CENTRAL NUTRITION


A Central Nutrition, fabricante de suplementos funcionais integrativos, vai investir R$ 30 milhões para expandir sua fábrica em Caratinga, no Vale do Rio Doce. Os aportes vão ampliar a capacidade de produção da unidade, com modernização dos equipamentos, tecnologia de produção e capacitação de pessoas. Com isso, a empresa, que faturou R$ 50 milhões no ano passado projeta fechar este ano com faturamento próximo a R$ 100 milhões. Repetirá o desempenho do ano passado, quando o faturamento registrou crescimento de 60% em relação a 2023. Renildo Flores **(foto)**, CEO da Central Nutrition, explica que o investimento partiu de um projeto-piloto desenvolvido em Belo Horizonte, de suporte técnico presencial com visitação a profissionais de saúde. "Há planos de expandir essa abordagem para outras capitais e regiões do país", informa Renildo, destacando que a iniciativa em BH representou um crescimento expressivo nas vendas.

FARMÁCIA DO FUTURO

A mineira Cimed está investindo R$ 30 milhões para realização da maior reunião do mercado no país entre 21 e 23 de fevereiro, em São Paulo. O evento, em sua terceira edição, vai ocorrer no São Paulo Expô, que está recebendo os investimentos para apresentar o futuro do varejo farmacêutico. A expectativa é de que o evento receba mais de 40 mil pessoas nos três dias. Com uma estrutura de 34 mil metros quadrados em três pavilhões, o summit da Cimed terá lançamento de produtos e apresentação de tendências futuras do segmento, como a "farmácia do futuro", além de experiências imersivas. "Queremos realizar o maior summit farmacêutico do mundo. Vamos reproduzir o mundo da Cimed, com três dias de muito conteúdo e geração de negócios", afirma o CEO da Cimed, João Adibe.

TÚLIO SANTOS/EM/D.A.PRESS – 22/11/24


"A Fiemg reforça a necessidade de regulamentação rigorosa e fiel do texto sancionado, para evitar distorções via decretos que possam comprometer a segurança jurídica e a competitividade da indústria nacional"

Flávio Roscoe
Presidente da Fiemg, sobre a sanção da reforma tributária

REPRODUÇÃO


LOJA NOVA

Com nova identidade e visual inspirado na cultura italiana, a Casa Bauducco inaugurou sua primeira unidade em Extrema, no Sul de Minas Gerais. Localizada ao lado da Bauducco, o empreendimento terá como foco atender aos consumidores que desejam comprar os produtos ou degustá-los no local, oferecendo ainda produtos de empório. "A marca buscou referências culturais diretamente em Turim, na Itália, cidade natal do nosso fundador, Carlo Bauducco. A primeira loja repaginada foi a do Shopping Eldorado, em São Paulo. Hoje, já temos mais de 15 unidades com a nova identidade, incluindo a de Extrema", informou Denise Imamura, gerente-executiva de Marketing da Casa Bauducco, "O rebranding tem impulsionado um aumento nas vendas, estimado entre 20% e 25%, como demonstrado pela primeira loja repaginada, que registrou um crescimento de 25% no faturamento após a reformulação", diz a executiva. Em Minas Gerais, a Casa Bauducco já está presente com pontos em Belo Horizonte, Uberlândia e Uberaba", completou.

Eufrazio

PUBLICANDO SEU BALANÇO NO ESTADO DE MINAS, OS RESULTADOS SÃO VEICULADOS NO JORNAL DE MAIOR CREDIBILIDADE DO ESTADO

- Publicação no **em.com.br** com certificação digital **ICP-Brasil** seguindo todas as novas regras legais.
- Sua marca associada à nossa relevância, credibilidade e tradição.
- Audiência qualificada, composta de líderes e formadores de opinião.



Entre em contato, faça uma cotação e divulgue seus números no **Estado de Minas**.
(31) 3263-5065 | (31) 99615-5442 | (31) 99388-6444 | (31) 98896-4097
gecom3@damg.com.br

ESTADO DE MINAS
O Grande Jornal dos Mineiros

Eufrázio

OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS:
ASSIS CHATEAUBRIAND

Presidente: Josemar Gimenez de Resende
Vice-Presidente Executivo: Leonardo Moisés
Vice-Presidente Comercial: Mário Neves
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Editora-Executiva: Renata Neves

CHARGE

A POSSE DE TRUMP
DO PONTO DE VISTA
REALISTA



A POSSE DE TRUMP
DO PONTO DE VISTA
DO VIRALATISMO



EDITORIAL

Trump e o Brasil: normalidade pragmática ou ruídos ideológicos?

Antes mesmo de ocupar a mesa de fundo do Salão Oval da Casa Branca, Donald Trump fez ecoar que não pretende manter uma convivência sem arestas com o restante do mundo. Mandou recados para a Dinamarca sobre a Groenlândia, em relação à segurança do território norte-americano; ao Canadá e ao México, no que diz respeito às bases nas quais o USMCA (bloco econômico formado por Estados Unidos, México e Canadá) está assentado – ao vizinho de cima, falou sobre possível integração aos Estados Unidos, e, ao de baixo, um rearranjo que incluiria renomear o golfo que alcança as costas texana e da Louisiana; aos países da América Central, para que não "exportem" imigrantes ilegais, pois serão todos mandados de volta à força; e à China e ao Brasil, que repensem taxações que incidem sobre produtos que compõem a pauta comercial – e nisso está embutido o incômodo com o avanço do Brics.

O primeiro sinal de como serão conduzidas as relações entre Brasil e Estados Unidos será o novo embaixador a desembarcar em Brasília. Em passado recente, o então representante diplomático norte-americano, Todd Chapman, fez questão de evidenciar alinhamento, ao promover um churrasco comemorativo ao 4 de Julho e receber um grupo de políticos brasileiros em plena pandemia de COVID-19.

O recado ao Palácio do Planalto virá daí. A deduzir pela formação do primeiro escalão do governo Trump, será alguém diretamente conectado a ele, que terá uma função bem específica: acompanhar de perto a desenvoltura com que o presidente Lula busca se impor como liderança para além do campo regional.

Apesar de arroubos retóricos, em condições normais as relações entre Brasil e EUA se baseiam no pragmatismo conduzido pelo discreto balé da diplomacia



Sob o escrutínio norte-americano, dois eventos incômodos para Washington e que colocam o Brasil na liderança. O primeiro, a cúpula do Brics no Rio de Janeiro, possivelmente em julho, que debaterá, além das mudanças climáticas, a utilização da inteligência artificial, assunto que mexe com o humor das big techs, já devidamente abrigadas no governo Trump. A presidência brasileira do bloco — que além de China e Rússia, tem como integrantes Irã, Emirados Árabes, Arábia Saudita e Indonésia, todos islâmicos e potências energéticas — é um desconforto que se estende, inclusive, ao acordo Mercosul-União Europeia, cuja implementação pode ser acelerada em função da mudança de ventos nos EUA.

O segundo assunto que é um aborrecimento para Trump é a COP 30, em Belém, em novembro, no qual o Brasil, mais uma vez, ocupará posição central. Trata-se de um evento para o qual o futuro governo norte-americano torce o nariz. Tanto que, à frente da Agência de Proteção Ambiental (EPA, sigla em inglês), estará o ex-deputado Lee Zeldin. Trumpista de primeira hora e inexperiente na área, assume com o propósito de promover o enfraquecimento das leis ambientais norte-americanas, segundo a jornalista Coral Davenport, do The New York Times.

Apesar de arroubos retóricos, em condições normais as relações entre as nações se baseiam no pragmatismo conduzido pelo discreto balé da diplomacia. Mas, a partir de amanhã, essa regra pode se alterar no caminho entre Brasília e Washington – e a ruidosa (e ruinosa) ideologia assumir o protagonismo. ■

ESPAÇO DO LEITOR

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente

Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br

A EXEMPLO DO VAR NO FUTEBOL

"Confiança, identidade e legitimidade são as verdadeiras crises do governo Lula. A desistência de monitorar movimentações financeiras via Pix revela o que todo mundo sabe, mas o Planalto finge não saber: uma porção gigantesca da sociedade não acredita em quem comanda o país. Para analisar o papel do governo, a exemplo do VAR no futebol, cartão vermelho para o governo Lula. Com a economia bagunçada – Selic e dólar nas alturas, inflação prejudicial aos mais pobres, despesas maiores que as receitas e dívida pública 82% do PIB, pouco sobrando para investir ou melhorar os serviços básicos –, será que o Brasil aguenta os dois anos que restam do governo Lula?"

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha – ES



IDOSA SOFRE MAL SÚBITO, ATROPELA PEDESTRE E AS DUAS MORREM

"Ser condutora em idade avançada é um risco desnecessário. Agora, uma mulher inocente morreu tragicamente."

Micael Gerosa

"Pessoas idosas que têm condições devem pegar carros de aplicativo ou táxi. Estaria também ajudando quem precisa trabalhar."

German Bard



PAIS MORREM E FILHA DE 12 ANOS SOBREVIVE A QUEDA DE HELICÓPTERO

"Uma cena triste. O coração partiu ao ver a imagem do resgate com a menina sendo carregada. Deus conforte a família e guarde essa criança."

@herleysouzasales

Mineira de coração, Gerdau celebra 124 anos

COM SABEDORIA, BUSCAMOS ENCONTRAR SOLUÇÕES PARA OS DESAFIOS DO DIA A DIA, E PERSEGUIMOS CONTINUAMENTE O NOSSO PROPÓSITO DE SER UMA EMPRESA QUE MOLDA O FUTURO COM RESPONSABILIDADE E EXCELÊNCIA

A Gerdau comemora, em janeiro, 124 anos de uma história marcada pelo pioneirismo, inovação e compromisso com a sustentabilidade. Esta é mais do que uma data, é um marco que nos convida a refletir sobre uma trajetória de propósito, construída com a força das pessoas e o respeito às comunidades que nos acolheram ao longo do caminho. Em Minas Gerais, onde já estamos há quatro décadas, encontramos um lar, um povo e uma cultura que nos ensinaram que moldar o futuro – assim como fazemos com o aço – é também uma arte de delicadeza e sabedoria.

Desde que chegamos por aqui, o jeito mineiro de ser, acolhedor e resiliente, nos inspirou a caminhar ainda mais lado a lado com as pessoas, compartilhando sonhos e construindo juntos. Aqui, reafirmamos que a força do nosso aço não está apenas em sua resistência, mas em sua capacidade de se transformar e moldar o mundo à nossa volta.

TULIO SANTOS/EM/D.A PRESS



GUSTAVO WERNECK

CEO da Gerdau

Celebrar 124 anos de existência reforça que trilhamos um caminho na direção certa, sentido ao crescimento, ao desenvolvimento e com respeito aos nossos colaboradores, parceiros e às comunidades vizinhas. Essa é a nossa essência e é o que nos conduziu e nos transformou numa das maiores empresas produtoras de aço, referência de indústria genuinamente brasileira. Evoluímos com as transformações do mundo e nos tornamos, orgulhosamente, a maior recicladora da América Latina, tendo na sucata metálica uma importante matéria-prima para os nossos processos produtivos.

Como mineiros de coração, aprendemos que o que se planta com dedicação, floresce em abundância, assim como nossas florestas no norte do estado que ocupam 250 mil hectares – entre florestas plantadas de eucalipto e áreas de preservação – para produção de carvão vegetal.

Seguimos reafirmando nosso compromisso com as pessoas e o meio ambiente, à luz de um futuro em que a sustentabilidade é mais do que uma escolha: é um dever. Acreditamos que o desenvolvimento sustentável é essencial para as próximas gerações e nos dedicamos a continuar sendo uma referência em aço de baixa emissão de carbono, participando ativamente da transição energética global.

Nós, da Gerdau, acreditamos que o progresso é uma mistura harmoniosa de tradição e inovação. Com sabedoria, buscamos encontrar soluções para os desafios do dia a dia, e perseguimos continuamente o nosso propósito de ser uma empresa que molda o futuro com responsabilidade e excelência. Nossos mais de 30 mil colaboradores e colaboradoras, muito deles também mineiros e mineiras, são os artífices dessa jornada.

Hoje, vemos 124 anos de história construída com valores que permanecem inabaláveis. Enxergamos um horizonte amplo, guiado pela certeza de que o aço que produzimos é um elo de progresso e desenvolvimento para o Brasil e para o mundo, honrando os valores que nos trouxeram até aqui. Seguimos moldando o futuro, com a segurança do nosso aço e com o coração mineiro. ■

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardim - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadorsp@uaigigc.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel.: (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação
(31) 3263-5330

Editorias:
Gerais
(31) 3263-5486
Política
(31) 3263-5165

Economia
(31) 3263-5036
Esportes
(31) 3263-5453
Internacional
(31) 3263-5301
Opinião
(31) 3263-5249

Cultura, TV e Pensar
(31) 3263-5279
Fotografia
(31) 3263-5214
Turismo
(31) 3263-5486
Vrum
(31) 3263-5349

Feminino & Masculino
(31) 3263-5260
Bem Viver
(31) 3263-5048
Portal Uai
(31) 3263-5245
Redes sociais
(31) 3263-5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800
De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5031 e (31) 3263-5047

ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 5,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5031/5047
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA
ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

Eufrazio

MUNDO

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
FAIXA DE GAZA
Netanyahu ameaça retomar guerra por reféns ►►►

GPO/AFP



Para acessar: aponte o celular

ESTADOS UNIDOS



Levantamento indica concordância da maioria da população com operação para expulsar ilegais. Trump toma posse amanhã e já deve agir de imediato, afirma jornal

AMERICANOS APOIAM DEPORTAÇÃO DE IMIGRANTES, APONTA PESQUISA

KEVIN DIETSCH/AFP



TRABALHADORES PREPARAM A ROTUNDA DO CAPITÓLIO, SEDE DO CONGRESSO DOS EUA, PARA A SEGUNDA POSSE DE DONALD TRUMP

Washington - Uma grande operação contra imigrantes ilegais deve ser desencadeada na terça-feira (21), nos Estados Unidos. Conforme reportagem do jornal The Wall Street Journal, será no segundo dia de mandato de Donald Trump, que assume novamente a Casa Branca amanhã. O jornal afirma ter ouvido quatro fontes com envolvimento no planejamento da operação, que terá como alvo imigrantes com antecedentes criminais em Chicago. A operação será conduzida pelo Serviço de Imigração e Controle de Alfândegas dos EUA (ICE, na sigla em inglês). Pelo menos 200 agentes devem participar das buscas.

Uma pesquisa feita pelo instituto Ipsos em parceria com o jornal The New York Times indica que mais da metade da população dos Estados Unidos é a favor da política de deportação em massa que Trump promete implantar. Os resultados foram divulgados ontem.

No total, 66% dos entrevistados se mostraram a favor de expulsar do país imigrantes que estão sem documento. Desse número, 14% dos que se declaram fortemente a favor da política se dizem também democratas. Quando o imigrante ilegal tem passagem criminal, o número sobe ainda mais. Nesse caso, 87% são a favor da deportação.

Há um grande desejo de que até os imigrantes que estão há anos nos EUA também saiam do país. Nesse caso, a pesquisa teve 55% dos votos a favor. Dessa vez, democratas e republicanos se diferenciam mais. Enquanto 52% daqueles que se declararam apoiadores do partido do Trump foram a favor, apenas 10% dos democratas concordaram.

Há uma visão de quem imigrantes roubam empregos, casas e atrapalham o sistema de saúde. Em média, 41% dos entrevistados acreditam que pessoas de outros países são um peso para os EUA para o mercado da saúde, trabalho e imobiliário.

O questionamento foi sobre a onda de imigração dos últimos quatro anos. A entrevista foi feita com 2.128 americanos do dia 2 ao dia 10 de janeiro. A margem de erro é de 2,6 pontos percentuais.

O homem nomeado por Trump para ser o "czar da fronteira", Tom Homan, afirmou que ações contra imigrantes ilegais começariam por Chicago. "Se o prefeito de Chicago não quiser ajudar, ele pode sair do caminho. Mas, se ele nos impedir, se ele conscientemente abrigar ou esconder um imigrante ilegal, eu vou processá-lo", afirmou Homan, segundo a reportagem do The Wall Street Journal. A imprensa norte-americana reportou ainda que outras cidades podem ter a mesma operação, como Nova York.

O combate à imigração ilegal esteve no centro da campanha de Trump durante a campanha eleitoral. O presidente eleito promete a maior deportação em massa da história dos Estados Unidos. É esperado que Trump publique uma série de ordens executivas assim que tomar posse, com medidas contra a imigração. O presidente pretende enviar tropas para as fronteiras e retomar a construção do muro entre Estados Unidos e México.

►►►

Eufrázio

CAPITÓLIO

A previsão de temperatura congelante, que pode chegar a 6 graus negativos em Washington, amanhã, fez com que o comitê responsável mudasse a cerimônia de posse de Trump para dentro do Capitólio, sede do Congresso dos EUA. Em vez do tradicional juramento e discurso a céu aberto para o público concentrado em frente à fachada Oeste do Capitólio, Trump será declarado presidente na Rotunda, espaço logo abaixo da famosa cúpula do edifício.

Não é a primeira vez, entretanto, que uma posse será realizada no local e nem que o frio motiva a troca de local de uma posse de um presidente americano. Em 1985, o republicano Ronald Reagan tomou posse no segundo mandato na própria Rotunda, quando a temperatura era de 14 graus negativos em pleno meio-dia.

Além disso, a posse de Reagan de 1981 foi a primeira na fachada Oeste do Capitólio na história dos EUA. Antes, elas ocorriam na fachada Leste. A troca foi feita para cortar custos, evitando a montagem de grande palanque provisório, e para que mais gente pudesse acompanhar a cerimônia, já que o lado Oeste está virado para a grande área aberta do National Mall.

EUROPA

A volta de Trump à Casa Branca deve provocar um distanciamento entre EUA e Europa. "Talvez não seja mais possível falar sobre o Ocidente como um único ator geopolítico", avalia o historiador e professor de Oxford Timothy Garton Ash, em análise publicada pelo Conselho Europeu de Relações Exteriores. Ele descreve uma Europa afastada dos EUA, incapaz de se manter unida diante da nova administração de Trump.

O texto, assinado com dois colegas, se debruça sobre os resultados de uma pesquisa global que mostra boa parte deste "novo mundo" relativamente animado com a segunda temporada de Trump na Casa Branca. Europeus, britânicos incluídos, são a notável exceção. Apenas um em cada cinco europeus vê os EUA como aliados, mostra o levantamento. Eram 31% em 2023, contra 22% agora. Quase metade dos americanos, porém, percebe a Europa como parceira. A fatia quase não variou nos últimos dois anos, indo de 44% para 45%.

A disparidade entre as percepções encontra explicação fácil na figura controversa de Trump, mas a questão tem muitas camadas. O presidente americano e seus oligarcas, como descreveu Joe Biden, exploram nervos expostos da União Europeia (UE). O ponto da sensibilidade econômica surgiu já na campanha eleitoral americana. A Europa, como diversos outros parceiros e adversários comerciais, seriam tarifados por Trump. A bravata, no caso europeu, explora a dependência do continente dos EUA, crescente desde o advento da Guerra da Ucrânia.

O parceiro norte-americano não é apenas o fiador da Otan, a aliança militar ocidental que se vê compelida a conter a Rússia, mas também seu maior fornecedor de gás, valioso depois que os gasodutos russos se transformaram em armas de dissuasão.



TRUMP VAI ASSUMIR O NOVO MANDATO EM CERIMÔNIA NA ROTUNDA DO CAPITÓLIO, LOGO ABAIXO DA CÚPULA, DEVIDO À PREVISÃO DE 6 GRAUS NEGATIVOS

KEVIN DIETSCH/AFP

BRASIL

A diplomacia brasileira espera relação pragmática com os EUA sob Donald Trump, apesar das bravatas protecionistas do republicano. Integrantes do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) entendem que o Brasil não será prioridade na nova gestão do republicano no que se refere à América Latina. Apostam, no entanto, que o canal de diálogo existente com a ditadura de Nicolás Maduro na Venezuela, pode funcionar como ponte para a relação com Washington, apesar das rusgas recentes

Segundo os interlocutores consultados pela reportagem, a gestão Trump, particularmente na figura do enviado à América Latina, Mauricio Claver-Carone, não vai buscar uma abordagem agressiva de tarifas e pressão diplomática no país. Ao contrário, deve ampliar investimentos e parcerias para fazer frente à presença da China no país e no continente.

Integrantes do governo dizem ainda que não há nada que impeça uma relação respeitosa entre Lula e Trump porque o americano nunca atacou pessoalmente o brasileiro, diferentemente do argentino Javier Milei, com quem Lula tem uma relação azeda e protocolar.

Especialistas ouvidos pela reportagem concordam com a avaliação de que Trump não deve tratar o Brasil como prioridade. "O Brasil nunca esteve e nunca estará no radar de prioridades de Trump, e aparece como algo anedótico ou no contexto de declarações de Trump sobre América Latina e imigrantes indo para os EUA. O foco dele [no continente] é México, América Central e Caribe", afirma Carlos Gustavo Poggio, professor de relações internacionais.

"Pelo menos em 2025, os EUA terão uma visão mais pragmática, de continuidade, com o Brasil. Há outros problemas americanos prioritários no continente, como Cuba, Venezuela e a presença da China", diz Cristina Soreanu Pecequilo, professora de relações internacionais da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

Pecequilo pondera que isso pode mudar em 2026, ano de eleições presidenciais no Brasil e das midterms, eleições legislativas que ocorrem na metade do mandato do chefe do Executivo americano. "O Brasil é o tipo de país com o qual os EUA sob Trump têm divergência em alguns campos, como o ideológico, mas do qual ao mesmo tempo não pode afastar", diz ela.

O governo brasileiro sedia a cúpula do Brics neste ano, grupo que tem se posicionado como alternativa à ordem global liderada pelos EUA e tem como lideranças os grandes rivais geopolíticos de Washington, China e Rússia. O republicano tem buscado impedir a tentativa da organização de avançar alternativas ao dólar uma? das prioridades da presidência brasileira no Brics. ■

PROTESTO

Centenas de pessoas foram às ruas de Washington ontem para protestar contra as políticas anunciadas por Donald Trump e pelo Partido Republicano, dois dias antes da volta do empresário à Casa Branca. A chamada "Marcha do Povo" foi organizada por um coletivo de movimentos de defesa dos direitos civis e da justiça social, incluindo o grupo por trás da Marcha das Mulheres, que atraiu centenas de milhares de pessoas para a capital americana antes da primeira posse de Trump, em 2017. Os manifestantes protestam contra uma série de temas que consideram sob ataque por Trump e líderes de seu partido, inclusive o direito ao aborto, o combate às mudanças climáticas, as proteções contra a violência armada e os direitos dos imigrantes.

EDITORA: SILVANA ARANTES
EDITORA-ASSISTENTE: ÂNGELA FARIA

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 19/1/2025

PAI ANTI-HERÓI

Marcos Mion interpreta "um cara de muita dor, que vive de abandono, ressentimento e mágoa" no longa "MMA: Meu melhor amigo", que tem a paternidade como tema

MARIANA PEIXOTO

Marcos Mion, de 45 anos, é um monte de coisas. A parte mais visível de sua carreira é a de apresentador de TV, que deu um salto a partir de 2021, quando ele assumiu as tardes de sábado na Globo com o "Caldeirão com Mion". Mas ele é também fisiculturista, ator e pai.

Estes três lados foram reunidos no filme "MMA: Meu melhor amigo", em cartaz nos cinemas. Filme idealizado pelo próprio Mion, é dedicado ao seu primogênito, Romeo, de 19, autista. Com roteiro de Paulo Cursino e direção de José Alvarenga Jr., o filme traz muito da história pessoal de Mion, como também a de sua saga ficcional preferida, a do lutador Rock Balboa.

Na trama, conhecemos o antigo campeão de MMA Max Machadada (Mion). Seus dias de glória ficaram para trás, devido a uma grave lesão no ombro que não o deixa treinar. Seu cotidiano de olho no passado e zero perspectiva de futuro sofre uma sacudida quando descobre que é pai de um garoto de 8 anos.

Quem o apresenta a ele é Laís, a personagem de Andréia Horta. Só quando se vê frente a frente com Bruno (Guilherme Tavares), Max descobre que o menino é autista. Enquanto se abre para a relação com o filho, ele também busca o próprio pai, o ex-pugilista Fred Fontana (Antonio Fagundes). Em meio a estes desafios, o lutador quer voltar para o ringue, para aquele que será seu último embate.

Há boas intenções no filme, que trata do autismo sem estigmas, falando diretamente com o grande público sem subterfúgios. No entanto, Mion, ainda que tenha carisma em frente à TV, não convence como ator, em especial nas sequências dramáticas.

Você já atuou antes no cinema e no teatro, então este filme não é um batismo. Por outro lado, "MMA: Meu melhor amigo" tem uma carga dramática grande. Como se preparou para a produção?

Fiz pontas em filmes muito mais atendendo a pedidos de amigos. Então considero esse o meu primeiro projeto de cinema. Entendi que, para mim, o que funciona é contar as minhas histórias, como a história do Max Machadada e seu filho Bruno. O processo de atuação não foi simples porque eu estava muito enferrujado e tinha o grande desafio de fazer as pessoas sentarem na cadeira do cinema e não enxergarem em nenhum momento o Mion. Foi todo um processo de realmente limpar, entre aspas, o 'Mionzera', para deixar o Max vir. A Suzana, minha esposa, e os meus filhos ficaram em outro país durante a filmagem para eu poder, de fato, viver a arte. O Max é um cara de muita dor, que vive de abandono, ressentimento e mágoa, e, no momento (em que filmava), eu achei isso tudo.

Você teve um preparador?

Tive umas duas conversas com uma preparadora, mas o crédito eu tenho que dar para o Alvarenga. Ele foi um cara que comprou a ideia do filme porque entendeu as camadas dele, a importância dele para a minha carreira. Tenho uma dívida com a arte de atuar, foi a arte que me salvou (Mion começou a fazer teatro na adolescência para se curar da depressão, após a morte do irmão mais velho). Fiz um pacto com o Alvarenga, de que toda cena tinha que ser de verdade, que só assim eu iria para a seguinte, mesmo que a gente tivesse que repeti-la 50 vezes.

Como você convenceu Antonio Fagundes a fazer o filme?

Contei para ele a história e disse o quão importante era para mim esse filme, não só para a comunidade autista, mas em termos de paternidade, o quanto a ausência parental masculina é uma realidade no nosso país. Ele entendeu, se encantou com ela. Um dos maiores trunfos que tive foi ter o aval de um ator como o Antonio Fagundes, uma atriz como a Andréia Horta e um diretor como o Alvarenga. Esses três pilares me validam como ator. O Antonio Fagundes não faria um filme em que ele não acreditasse. Ele não precisa disso.

Você vê o Fred (personagem de Fagundes) como uma espécie de Paulie (o açougueiro alcoólatra e grande amigo de Rock Balboa)?

Adorei a referência, não tinha pensado nisto, mas agora que você falou tem a ver, porque toda a saga do Rocky Balboa está muito presente dentro de mim. Rocky é uma bíblia de sentimentos humanos. O que a gente queria era abordar a relação do Max Machadada com o pai para mostrar como é uma coisa geracional. Conseguimos entender como é o Max do começo do filme quando vemos que ele foi abandonado pelo pai, tem uma relação turbulenta com ele. Isto torna o filme mais rico no aspecto da paternidade.

A sua transformação física não é de hoje, mas ela chama a atenção no filme.

Na verdade, minha transformação veio ao longo de 15 anos, quando saí do armário, me assumi fisiculturista e passei a viver dessa forma porque é o que faz sentido para mim. Todo mundo acompanhou essa "armadura" que construí em torno de mim. Mas é engraçado que toda vez que apareço em um trabalho sem camisa a reação é: 'Olha lá como o Mion está agora'. Eu fico feliz porque meu objetivo foi atingido. Eu queria muito honrar o Sylvester Stallone. ■

FORMATA PRODUÇÕES E CONTEÚDO/DIVULGAÇÃO



O AUTISMO É TRATADO NO FILME QUANDO O EX-CAMPEÃO DE MMA MAX MACHADADA (MION) DESCOBRE SER PAI DE UM GAROTO AUTISTA DE 8 ANOS

"MMA: MEU MELHOR AMIGO"

(Brasil, 2024, 104min.). Direção: José Alvarenga Jr. Com Marcos Mion, Antonio Fagundes e Andréia Horta. O filme está em cartaz nos cines BH 7, às 11h40, 14h40, 17h35 e 20h20; Big 4, às 18h10; Boulevard 1, às 18h50; Boulevard 2, às 20h50; Cidade 8, às 14h10, 16h25, 18h35 e 20h45; Contagem 8, às 16h25, 18h35 e 20h45; Del Rey 7, às 14h15, 18h40 e 21h; Diamond 4, às 12h20, 17h50 e 20h30; Estação 1, às 19h30 e 21h50; Itaupower 1, às 14h; Minas Shopping 6, às 14h25, 19h e 21h10; Monte Carmo 6, às 14h30, 16h40, 18h50 e 21h; Norte 4, às 18h10; Pátio 1, às 12h30, 15h, 17h50 e 20h20; Ponteio 3, às 14h20 e 18h50; Via Shopping 1, às 14h e 18h30; Via Shopping 5, às 16h35 e 21h.

H!T



HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

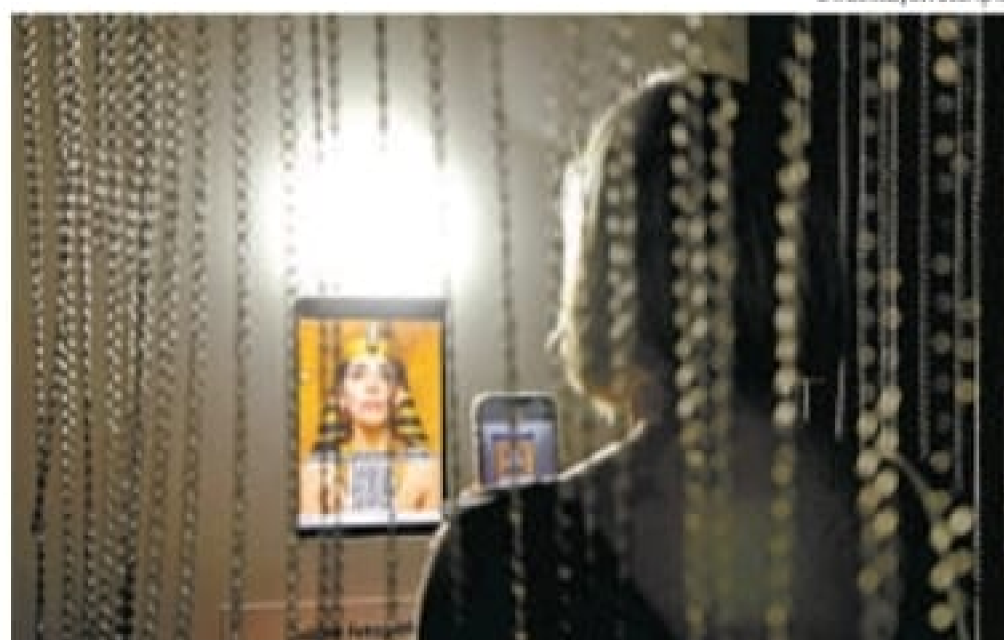
TUTANKAMON REÚNE A FAMÍLIA NAS FÉRIAS

Adultos e crianças costumam divergir quando o assunto é diversão. A garotada faz cara feia para as sugestões dos pais, que têm de se desdobrar em busca de algo que agrade os pimpolhos. Graças aos deuses do Egito, este ano a paz vai reinar nas férias de verão da família. Na exposição "Tutankamon, uma experiência imersiva", em cartaz no BH Shopping, papais e mamães que curtem história antiga ficarão encantados com as reproduções de objetos do soberano egípcio, que morreu com quase 20 anos. Por sua vez, a garotada vai curtir os espaços onde os óculos de realidade virtual levam o visitante ao Egito Antigo. A aventura segue por sete ambientes, divididos em 1,8 mil metros quadrados, no estacionamento do piso Ouro Preto. Até sexta-feira, haviam sido vendidos cerca de 15 mil ingressos.

• A MÁSCARA

A coluna acompanhou a visita que marcou o início da exposição, na quarta-feira (15/1). Os quatro primeiros ambientes são legais, abordando a história da civilização egípcia e, claro, do herói Tutankamon, que morreu devido à infecção causada por um ferimento na perna. Na Sala 1 ("Uma civilização de 3 mil anos"), o destaque é a máscara do faraó. Não há quem não se encante com a peça, mesmo sendo reprodução. Na Sala 2 ("Dentro do cofre do tesouro"), encontramos mais histórias e réplicas de objetos do cotidiano no Egito Antigo.

CAROL REIS/DIVULGAÇÃO



CABINE FOTOGRÁFICA É A SALA MAIS DIVERTIDA DA EXPOSIÇÃO SOBRE TUTANKAMON

• CINEMA

A Sala 3 ("Um passeio imersivo pelos segredos do Antigo Egito") literalmente salta aos olhos. A sensação é de estar no cinema diante de uma projeção irretocável, em que a história ganha novas cores. São seis capítulos, com destaque para os detalhes da tumba de Tutankamon. O problema é que a exibição é longa – lá pelas tantas, bate o cansaço. Na Sala 4 ("O caminho para a eternidade"), chamam a atenção as reproduções de artefatos descobertos nas tumbas. Por meio deles, conhecemos o processo de mumificação e os rituais funerários.



COM ÓCULOS DE REALIDADE VIRTUAL, O PASSEIO PELO VALE DOS REIS É INESQUECÍVEL

• DIVERSÃO

A partir da Sala 5 ("O reflexo da alma"), a diversão realmente começa. Em cabines individuais, o visitante tem a chance de descobrir sua alma egípcia com ajuda da inteligência artificial (IA). Aí é que está a graça, pois as imagens geradas não são exatamente o que esperamos. Elas mais parecem caricaturas, com traços pesados. Por isso mesmo, vale a brincadeira. A Sala 6 ("Viagem ao submundo"), certamente, é uma das preferidas. Óculos e equipamento de áudio nos levam, por meio de um filme de realidade virtual, a aventuras na pele de Tutankamon. Os efeitos são tão bons que sentimos a sensação de vertigem, com a adrenalina à prova. A última sala ("O Vale dos Reis") impressiona pela tecnologia. O espaço preto e branco, com algumas marcações que não dizem nada, transforma-se quando colocamos os óculos virtuais. Somos, então, levados ao metaverso digno dos faraós.



EFEITOS ESPECIAIS FAZEM O VISITANTE SE SENTIR O PRÓPRIO FARAÓ

• MULTIDÃO

Em 2023, "Tutankamon, uma experiência imersiva" foi umas das exposições mais vistas na Europa, ultrapassando 600 mil visitantes. Da capital mineira, ela segue para Brasília, Rio de Janeiro, Recife e Salvador. Apontado como a maior mostra digital do mundo sobre o Egito Antigo, o evento é colaboração da Layers of Reality, MAD, Som Produce e Stardust International, em parceria com as empresas brasileiras Apple Produções e Bem Comunicação Integrada. A curadoria é assinada pelo historiador e jornalista espanhol Nacho Ares.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
De hoje em diante, o Sol estimula seu lado sociável, solidário e fraternal e faz com que as semanas vindouras sejam ótimas para você fazer novos amigos e ampliar seu círculo social. Você tende a contar com a ajuda de pessoas influentes. DICA: procure exercer mais plena e conscientemente sua cidadania.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Hoje, o Sol começa a ativar o ponto mais elevado de seu céu natal e assinala uma fase de sucesso e projeção para você, que pode concretizar antigas ambições bem mais facilmente. O período é de realizações, porém evite sobrecargas. DICA: é essencial que você não bloqueie suas necessidades pessoais e afetivas.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Os raios solares passam a atingir harmoniosamente seu Sol natal a partir de hoje. Além de energizarem você, eles anunciam uma fase ótima para você se expandir e abrir novos caminhos. O fator sorte atua de modo intenso em sua vida. DICA: viajar e mudar de ambiente será estimulante e lhe fará hiper bem.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
O novo trânsito do Sol acentua sua capacidade de se reciclar, facilita os processos de regeneração e favorece todas as mudanças que você queira efetuar. Você pode romper mais facilmente com tudo o que já era e se abrir, sem medo, para o novo. DICA: trocar confidências com a pessoa amada aproximará muito vocês.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Sua estrela-guia, o Sol, começa hoje a transitar pelo signo oposto ao seu, onde acentua seu interesse pelos outros e torna você mais sociável. Nossa estrela reforça seu lado altruísta e cooperativo, porém lhe aconselha a não se anular em função dos outros. DICA: as parcerias estão em alta e os momentos a dois serão especiais.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
De hoje em diante, o Sol magnetiza seu setor do trabalho. Ele faz com que você se saia particularmente bem em suas atividades e até consiga uma posição melhor. Você tende a demonstrar maior eficiência e boa vontade. DICA: não se perca em minúcias e mantenha a capacidade de síntese em todas as ocasiões.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Seu astral está bastante elevado pelo Sol a partir de hoje. Nossa estrela vitaliza você, acentua sua capacidade de ser feliz e de curtir a vida no que ela tem de melhor. Os assuntos sentimentais estão beneficiados e você pode se apaixonar. DICA: curta plenamente a alegria de viver e usufrua do lado bom da realidade.

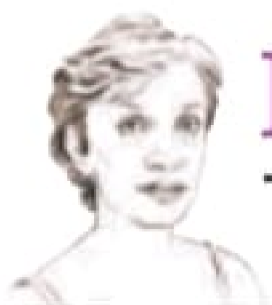
ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
O trânsito solar acontece agora pelo seu signo de concepção, Aquário, e assinala uma fase em que seu interesse pelo passado tende a se acentuar. Você pode reavaliá-lo objetivamente e aprender muito com antigas vivências. Isso evitará a repetição de velhos erros. DICA: dedique-se mais aos familiares.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
A partir de hoje, as atividades culturais e intelectuais estarão especialmente beneficiadas. Isso porque, durante as próximas semanas, o Sol fará com que sua mente esteja mais ligada do que nunca. Você poderá entender tudo melhor e aprenderá com facilidade. DICA: sua capacidade de verbalização está em alta.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Depois de várias semanas em seu signo, hoje o Sol passa a ativar sua casa da matéria. Desta forma, as próximas semanas serão ideais para você executar seus projetos e colocar as ideias em prática. Até mesmo sua capacidade de ganhar dinheiro estará em alta. DICA: evite agir possessivamente no amor.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Parabéns! O astro-rei Sol inicia hoje o trânsito anual por seu signo e anuncia algumas semanas de intensa revitalização para você, que, a partir do aniversário, inicia um novo ciclo vital. Nossa estrela favorece as questões pessoais e os cuidados com a imagem. DICA: seu magnetismo está em alta e você tende a atrair os outros.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Os raios solares, de hoje em diante, ativam seu setor espiritual e prometem uma excelente fase para você se introverter e buscar um maior crescimento interior. Mentalizar um mundo melhor e mais pacífico dará bons resultados, pois sua fé estará mais viva e potente nas próximas semanas. DICA: pense sempre de forma positiva.



EM DIA COM A PSICANÁLISE

REGINA TEIXEIRA DA COSTA

A suspensão da política de checagem

A polêmica desencadeada pela declaração de Mark Zuckerberg sobre a suspensão da política de checagem nas redes sociais é justa. A liberação total de limites para transitar nas redes e a desinformação causada pelas fake news são dois grandes problemas. Não precisamos de censuras absurdas, religiosas, moralistas ou de uma restrição autoritária do direito de expressão.

Vivemos em sociedade e para isso precisamos contribuir para a proteção de todos. Em uma sociedade sem regras, normas e lei, que é reguladora da vida social, viveríamos no caos. Uma pessoa sem limites é um perigo real para os que com ela convivem.

Nosso corpo natural ainda sem marcas vem ao mundo e é marcado pela voz que fala conosco, transmite a cultura através da linguagem. Nutre, provê, corrige e frustra para o nosso bem. Para que não cresçamos agressivos, pirracentos e antissociais.

Precisamos renunciar a satisfações vindas da agressividade, do ódio, do egocentrismo e voluntariedade infantil. Em parte, são reprimidos, mas sobrevivem num esquecido raso.

A cultura se opõe ao instinto natural de agressão dos seres humanos, à hostilidade de um contra todos e de todos contra um. Esse instinto é representante da pulsão de morte, que encontramos ao lado de Eros e que partilha com ele o domínio do mundo. Essas palavras de Freud apontam a oposição ao livre curso instintual em prol da civilização.

> É preciso uma política reguladora impedindo a violência verbal, as perversões e tudo que contraria os ideais civilizadores

Em certas circunstâncias desfavoráveis de conflito a agressividade irrompe, e se realiza no pior. Inegavelmente temos demonstrações cotidianas de fatos assim. A agressividade reprimida pela repressão não morre em nós e, viva na subjetividade, brota. Por mais civilizados que sejamos, ainda odiamos, invejamos, criticamos, maldizemos, brigamos. Precisamos de limites contra nosso próprio mal. Porque somos capazes do pior: de matar, fazer guerras, torturar, roubar.

Nas redes sociais, protegidos pela tela, distantes o suficiente para não sermos atingidos, é fácil cometer excessos. Covardes, agimos mal quando ninguém nos vê. A grosseria e falta de educação são frequentemente explícitas.

As pessoas não falariam nem a metade das coisas que escrevem quando não têm a responsabilidade de sustentar o dito frente ao olhar do outro. Críticas duras e ácidas, deboche, mentiras, no mundo virtual se tornaram lucrativas! E as pessoas que são normalmente educadas e polidas se comprazem com a agressividade proibida realizada pelo outro. Gozo mortífero fruído.

A suspensão provavelmente libertará mais ainda desse pior. Freud, em "Totem e tabu", cria um mito no qual o pai, mais forte entre os machos, possuía todas as mulheres, privando os filhos da vida sexual. Isso despertou a ira dos filhos, que o mataram e devoraram e, depois, se arrependeram, porque também o amavam. Isso os obrigou a inventar outro sistema social. Ninguém ocuparia o lugar do morto, pois teria igual destino. Assim decidiram. Ninguém teria tudo. Cada um teria sua mulher. Limite que permitiu um pacto social.

Atualizando esse mito e somando à experiência humana que compartilhamos, fica claro o quão imprescindível é a árdua tarefa de educar os nossos, ou seja, frustrá-los. Só assim estarão prontos para a vida social. Ao Estado cabe legislar sobre injustiças contra indefesos, dos mais fortes contra os mais fracos.

Para as redes virtuais vale o mesmo. Também é preciso uma política reguladora impedindo a violência verbal, as perversões e tudo que contraria os ideais civilizadores e expõe crianças, adolescentes e vulneráveis a situações de risco.

Caberá a nós a responsabilidade ainda maior de cercear o uso da internet de modo rigoroso, uma vez que qualquer conteúdo estará liberado. Sem limites, seremos expostos a todo tipo de perversões, desinformação e abusos, enfim, todo tipo de conteúdo inapropriado estimulando o pior de nós. Não nego o lado positivo das redes, claro.

ARTES CÊNICAS

Comédia da vida privada

Com misto de humor e apelo à conscientização, "Ceguinho é a mãe" integra a programação de hoje da Campanha de Popularização do Teatro e da Dança

CECÍLIA AMARAL*

Nos anos 1990, o comediante belo-horizontino Geraldo Magela foi ao programa Jô Soares Onze Meia, ainda no SBT/Alterosa, pela primeira vez. Ao contar causos do cotidiano de uma pessoa com deficiência visual – Magela foi diagnosticado com retinose pigmentar ainda na infância – arrancou gargalhadas da plateia e do apresentador.

Apesar do sucesso da entrevista – que mais tarde o levou a frequentar os principais programas de televisão do país e se encontrar com Jô mais uma dúzia de vezes – o comediante deixou o palco desapontado.

"Foram 18 minutos de entrevista, e como na época eu não tinha textos próprios, interpretei o material do 'Radioatividade'", conta ele, mencionando seu primeiro trabalho no teatro, uma sátira de programas de rádio. "Quando a entrevista acabou, fiquei destruído. Sou muito crítico e achei que poderia ter me saído muito melhor."

Após o programa, recebeu uma ligação de Kaquinho Big Dog, nome artístico do comediante, músico e radialista mineiro Acácio Oliveira (1962-2024). Kaquinho era autor de algumas das piadas que Magela contou no palco do Jô.

"Ele me disse que, se não fosse pelos textos dele, a entrevista teria sido uma porcaria. Tomei aquilo como desafio, mesmo sabendo ele estava brincando comigo. Éramos grandes amigos. Naquele dia, decidi que escreveria um espetáculo sozinho", relembra Magela.

CARREIRA NO RÁDIO

Assim nasceu "Ceguinho é a mãe", espetáculo criado há 28 anos, em cartaz na 50ª Campanha de Popularização do Teatro e da Dança, com sessão neste domingo (19/1), às 19h, no Teatro Monte Carmo Shopping, em Betim.

Nascido em Venda Nova, Geraldo Sebastião Magela Dias chegou a vender picolé, bolinho de espinafre e refresco antes de ir para a rádio, onde apresentou programas de humor. Passou pela Inconfidência, Capital, Itatiaia e Espacial FM, até estrear no teatro "Radioatividade". Ao lado de Kaquinho Big Dog, conduziu o show "Cegos, mancos e loucos", em que falavam com humor sobre deficiência física e visual.

ROGÉRIO DE SOUZA E SILVA/DIVULGAÇÃO



O COMEDIANTE GERALDO MAGELA DIZ QUE ATUALIZA O ESPETÁCULO CRIADO HÁ 28 ANOS COM AS SITUAÇÕES COTIDIANAS QUE ENFRENTA

Em "Ceguinho é a mãe", Magela aborda as gafes comuns cometidas em relação a pessoas com deficiência visual, muitas vezes decorrentes da falta de informação. Apesar de ter estreado há quase três décadas, ele diz que o espetáculo continua atual e está sempre se renovando.

"Faço um rodízio de piadas. Quem assiste à peça mais de uma vez percebe que sempre tem algo novo, porque adiciono situações que acontecem na minha vida", conta Magela. "Tem sempre alguém que acha que, além de cego, sou surdo, e fica gritando no meu ouvido. Tem aquelas situações em que a pessoa não fala diretamente comigo, mas com a pessoa que está ao meu lado, como se eu não estivesse ali. Transformo esses acontecimentos em material para o show."

Para além dos causos narrados com bom humor, Magela diz que tenta equilibrar comédia e conscientização a respeito das deficiências visuais.

"Quando acaba o espetáculo, fecho com uma mensagem de motivação. Por não enxergar, tenho 80% a menos de chance de aproveitar a vida, porque a visão é fundamental. Digo para a plateia que, dos 20% restantes, os transformo em 100% à minha maneira. Tem gente que tem muito, mas não aproveita e vive reclamando. Além da comédia, trago de maneira resumida uma mensagem de conscientização", afirma. ■

*Estagiária sob supervisão da editora Silvana Arantes

"CEGUINHO É A MÃE"
Com Geraldo Magela. Neste domingo (19/1), às 19h, no Teatro do Monte Carmo Shopping (Av. Juiz Marco Túlio Isaac, 1119 - Ingá Alto, Betim). Ingressos: R$ 25, à venda nos Postos Sinparc, localizados no piso GG do Shopping Cidade (Rua dos Tupis, 337 - Centro), no Teatro do Pátio Savassi (Av. do Contorno, 6.061 - São Pedro) e no Shopping Monte Carmo (Av. Juiz Marco Túlio Isaac, 1.119 - Ingá Alto, Betim). A compra de ingressos pela internet e nas bilheterias dos teatros está sujeita ao aumento do valor.

Eufrázio

ENTREVISTA AFONSO BORGES
PRODUTOR CULTURAL

"BH É A CIDADE MAIS LITERÁRIA DO BRASIL"

O gestor cultural e criador do projeto Sempre um Papo e de quatro festivais literários discute o cenário da leitura e da literatura no país

BENNY COHEN E
LUCAS LANNA RESENDE

O jornalista e gestor cultural Afonso Borges costuma referir-se a si mesmo como louco. Mas loucura talvez não seja o melhor termo para defini-lo. Afinal, é preciso estar antenado aos acontecimentos do mundo literário para conseguir manter de pé quatro festivais anuais de literatura (Fliaraxá, Flitabira, FliparacatU e Flipetrópolis) e tocar um projeto como o Sempre um Papo, que há 38 anos serve como plataforma para promover o diálogo entre autores, críticos e leitores.

"O projeto pegou essa tônica de profissionalização das ações de comunicação ao redor do livro. Nós fizemos do lançamento do livro um grande acontecimento", afirma Borges, o convidado desta semana do "EM Minas", programa da TV Alterosa em parceria com o **Estado de Minas** e o Portal Uai. Confira a seguir trechos da entrevista.

Afonso, um dos grandes projetos da sua vida, o maior eu acho, é o Sempre um Papo, que está com 38 anos de vida. A que você deve a longevidade desse projeto?

Brinco que entrei no Sempre um Papo para ler mais, desenvolver minha capacidade de leitura e isso virou a minha vida. Foi uma virada de vida, quando comecei o projeto entrevistando Oswaldo França Júnior, depois Fernando Brant. Começamos num pequeno bar. Depois, parei com esse negócio de debate em bar, porque sempre voava alguma coisa. Foram dois anos magníficos, todo mundo lembra do Darcy Ribeiro no Cabaré Mineiro; a Adélia Prado no Cabaré Mineiro, tanta gente que levamos lá. Estamos falando de 1986 a 1988, final da ditadura e início da anistia, as pessoas queriam conversar muito. Então o projeto começou com esse desejo de fazer as pessoas falarem. E, desde o início, o livro estava no centro. O projeto pegou essa tônica de profissionalização das ações de comunicação ao redor do livro. Nós fizemos do lançamento do livro um grande acontecimento.

Você é corajoso demais. Livro? Num país que lê tão mal, tão pouco...

Pois é, isso é fato, mas também tem muito mito. Muita coisa pode ser interpretada de outro jeito com relação à leitura no Brasil. Apesar de termos índices documentados de baixa leitura no Brasil, o que é um paradoxo é que o Brasil é o país que mais compra livros educacionais no mundo.

São quantas edições (do Sempre um Papo)?

Perto de 7 mil edições. São 38 anos. Também teve um aumento, porque eu estive em São Paulo, Paraná, Acre, Rondônia, várias cidades brasileiras. Começou em BH, mas foi embora para o país inteiro. Até fora do país, acabei de voltar de Braga, em Portugal, onde fiz duas edições (do Sempre um Papo). Há oito anos eu vou a Óbidos (também em Portugal) levando o Sempre um Papo.

Belo Horizonte é uma cidade literária?

É a cidade mais literária do Brasil. O José Saramago participou do Sempre um Papo aqui em 1999, antes de ganhar o Nobel. Logo que ele ganhou o Nobel, o primeiro lugar que ele quis vir foi para Belo Horizonte, dado o carinho com o qual a cidade o recebeu. Isso é uma defesa da literatura. Belo Horizonte virou o centro da literatura brasileira. Entre 1923 e 1924, Mário de Andrade veio a Belo Horizonte para fazer aquele trajeto e ali nasceu a amizade com Drummond, que levou uma geração de mineiros para o Rio de Janeiro em 1930. Em 1945, foi a geração do Fernando Sabino, Hélio Pellegrino, Otto Lara Resende e Paulo Mendes Campos. Eles foram para o Rio numa época em que não se perguntava se o mineiro iria para o Rio, mas quando iria. É uma geração que foi formar a mentalidade do jornalismo brasileiro da qual saiu (Fernando) Gabeira, Ivan Ângelo, Humberto Werneck, Affonso Romano de Sant'Anna. Ou seja, a gente tem, pelo menos, duas sequências de geração que formaram a mentalidade brasileira na área da literatura. Então, imagina a potência literária que essa cidade (e também Minas Gerais) tem!

Por que o livro é tão caro no Brasil?

Acho que a cerveja é cara. É uma coisa muito simples, quanto tempo a cerveja fica dentro do seu organismo? Alguns minutos. Livro, não. Livro é eterno.

Mesmo para as populações menos favorecidas?

Aí são politicas governamentais. As bibliotecas no Brasil são muito ativas. O Brasil é o país que mais compra livros para escola no mundo, tanto em número quanto em valores. Fico pensando que existem alguns mitos lançados no imaginário das pessoas com relação ao livro. O livro é acessível. Se a pessoa não tem dinheiro, vai a uma biblioteca; se a pessoa não tem acesso à biblioteca, pede um livro emprestado. Li livro emprestado a vida inteira. Lia na biblioteca da PUC. O preço é um atravessador, uma tangente que se cria na justificativa de quem não lê. A leitura exige tempo, exige concentração. E hoje o que nós menos temos é concentração. As chamadas distrações digitais acabaram com a vida doméstica. Mas, ainda assim, tem muita gente lendo no celular. E este é o momento da humanidade em que mais se escreve.

CLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS



O PRODUTOR CULTURAL AFONSO BORGES FOI O CONVIDADO DO "EM MINAS" DESTA SEMANA, PROGRAMA DE ENTREVISTAS DA TV ALTEROSA CONDUZIDO PELO JORNALISTA BENNY COHEN

"MUITA COISA PODE SER INTERPRETADA DE OUTRO JEITO COM RELAÇÃO À LEITURA NO BRASIL. APESAR DE TERMOS ÍNDICES DOCUMENTADOS DE BAIXA LEITURA NO PAÍS, O QUE É UM PARADOXO É QUE O BRASIL É O PAÍS QUE MAIS COMPRA LIVROS EDUCACIONAIS NO MUNDO"

Recentemente, saiu a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil e, pela primeira vez, o percentual de brasileiros que não leram nada, nem uma parte de um livro nos três meses até a pesquisa, passou de 50%. Eles calcularam um decréscimo de 7 milhões de leitores. Você concorda com os resultados?

Os resultados são inequívocos. Só discordo um pouco da metodologia. Porque uma coisa é a pessoa não ler, outra coisa é uma pessoa não comprar livro – essa é uma pesquisa do mercado editorial e fez essa outra interpretação da questão da leitura. Agora, eu pergunto qual outro momento da história da humanidade, e não estou falando só do Brasil, onde se leu tanto? Leu fora da plataforma do livro, mas leu na internet, leu no celular, leu em tantas outras redes sociais. Os jovens se comunicam pelo DM do Instagram e do Tik Tok.

LEIA A CONTINUAÇÃO DA ENTREVISTA COM AFONSO BORGES NA PÁGINA 16 ►►►

Eufrázio



"ESTÁ ACONTECENDO UMA MUDANÇA, UMA VIRADA DE CHAVE NA LITERATURA BRASILEIRA. OS AUTORES NEGROS BRASILEIROS HOJE ESTÃO NÃO SÓ RECONTANDO A HISTÓRIA BRASILEIRA, COMO ESTÃO CRIANDO NOVAS HISTÓRIAS CONTEMPORÂNEAS COM A ÓTICA DA ESCRAVIDÃO"

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A.PRESS



Nesse trecho da entrevista concedida ao programa "EM Minas", da TV Alterosa, o produtor cultural e escritor Afonso Borges comenta os festivais literários anuais que criou e relembra anedotas envolvendo os convidados do Sempre um Papo, projeto que há 28 anos aproxima autores e leitores

Você tomou bolo alguma vez (de convidados para o Sempre um Papo)?
Teve o caso do Millôr (Fernandes). Todo mundo falou que ele iria faltar e eu não acreditei. No dia, ele me telefonou dizendo que não poderia participar. Aí eu não tive dúvida, peguei o telefone dele na porta do BDMG (onde aconteceria o Sempre um Papo) com o aviso: "Millôr avisou que não vai. Favor ligar para a casa dele". Dizem que em menos de três semanas ele trocou o telefone (risos). Fora isso, só tiveram casos justificáveis, como alguma doença ou coisa do tipo.

Qual foi a maior fila de autógrafos no Sempre um Papo?
Saramago, Darcy Ribeiro, Fernando Sabino e Ziraldo. No dia do Darcy Ribeiro, eu lancei o livro dele no Palácio das Artes. Tinha uma fila de umas 1,5 mil pessoas, vazando para a Afonso Pena. Lá pela meia-noite, uma hora da manhã, ele terminou de autografar e estava saindo do Palácio das Artes comigo. Ele olhou pra mim, pegou no meu braço e falou assim: 'Afonso, vamos comer uma carninha fatiada com whisky'. E era uma época em que ele não estava bem de saúde. Eu falei: 'Menino, vai pra casa, você tem que descansar'. Que nada, fomos para o hotel e ficamos até de manhã conversando.

Como surgiu o Fliaraxá (Festival Literário de Araxá)?
O Fliaraxá resultou do Sempre um Papo em Araxá. Então, a ideia era fazer um festival literário meio misturado. Agora, tomou uma força tão grande que não só tem 14 anos, como surgiram os outros (Flitabira, Fliparacatu e Flipetrópolis). Mas o segredo é: comunidade. Um festival literário só se consolida com a participação do público da cidade. Então, o que eu fiz? Juntei a comunidade com os escritores locais, com as escolas e deu tudo certo.

Por que Araxá, e não Bom Despacho, Divinópolis ou Montes Claros?
Por causa da Lei Rouanet. Nós temos essa belíssima lei de incentivo à cultura, a única no mundo. Resumindo, a gente só faz festival literário pela Lei Rouanet numa cidade que tenha uma grande empresa. Araxá tem a CBMM; Paracatu, a Kinross; e Itabira, a Vale.

Você está lançando "Tardes brancas". Esse é qual livro da série?
É o meu primeiro livro de contos. São 26 contos e cinco poemas.

Mas quantos livros você já escreveu?
De poemas, uns seis ou oito; um livro infantil, "O menino, o assovio e a encruzilhada", e esse de contos.
E "Olhos de carvão"...
Esse (referindo-se a "Tardes brancas") é o "Olhos de carvão" completamente reescrito. Senti que ele mereceria uma nova redação. Quando reescrevi os contos, a Rejane (Dias), da Editora Autêntica, decidiu publicar. E os poemas têm uma história muito engraçada. Me pediram uma antologia – eu escrevo poemas há 40 anos –, eu peguei meus, sei lá, 400, 500 poemas e comecei a reler. Sabe quantos ficaram? Cinco. Mas é o que eu consegui entender como poemas que eu assinaria. A poesia tem muito a ver com um momento seu de vida, tem ali uma face que revela aquele seu momento. Quando você olha para trás, fica muito difícil (se identificar com aquilo).

Voltando aos festivais, depois de Araxá, teve o Flitabira.
Foi um desejo meu e do Hugo Barreto, hoje presidente do Instituto Cultural Vale, e ganhou força quando o jornalista Marco Antônio Lage foi reeleito prefeito. Então as coisas se tornaram visíveis para mim e idealizamos o Flitabira. Itabira é uma cidade que reflete a vontade de um autor a vida inteira. Ela permeou toda a poesia de Drummond durante a vida dele. Poucos escritores mundiais se referiram tanto à sua própria cidade como ele.

E a população abraçou a ideia?
A população de Itabira comprou o evento, como Araxá também abraçou o evento, porque o festival é composto de muita coisa. É um caldeirão onde a gente joga literatura lá dentro, mas também joga educação, música e todo tipo de arte. A palavra é festival, não é feira, não é festa. É festival. E o que é o festival? É onde todas as artes se encontram. E os autores (que o festival convida) são os principais do Brasil, principalmente autores negros. Está acontecendo uma mudança, uma virada de chave na literatura brasileira. Os autores negros brasileiros hoje estão não só recontando a história brasileira, como estão criando novas histórias contemporâneas com a ótica da escravidão.

"UM FESTIVAL LITERÁRIO SÓ SE CONSOLIDA COM A PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO DA CIDADE. ENTÃO, O QUE EU FIZ? JUNTEI A COMUNIDADE COM OS ESCRITORES LOCAIS, COM AS ESCOLAS E DEU TUDO CERTO"

Eu queria chegar lá no Fliparacatu. Aliás, fiquei sabendo uma história superlegal de uma moça que esteve no Fliparacatu. O que foi que aconteceu?
Primeiro, é legal falar que Paracatu é uma cidade que dá para fazer um festival em muitos lugares. Dá para fazer no centro cultural, na igreja, na praça principal. Você vai passeando pelo festival em cada lugar da cidade. Mas a história da menina é a seguinte: quando terminei a segunda edição, veio uma moça com seus 15 anos e me disse: "Ano passado, entrei aqui quarta-feira e saí domingo. Fiquei sentada aqui assistindo a todos os debates. Este ano, eu fiz a mesma coisa. Sentei aqui na quarta-feira e estou saindo agora, sábado à noite. Queria te pedir para, no ano que vem, fazer a semana inteira, de segunda a segunda". (risos). Tem melhor gratificação do que isso? ■

Eufrazio



TV

ESTADO DE MINAS

DOMINGO, 19/1/2025

MULHER DE CORAGEM

Palomma Duarte é Lígia, a cantora de "Garota do momento" que desafiou tabus ao trocar filhos e marido pelos palcos, na década de 1950

PÁGINA 19

BEATRIZ DAMY/DIVULGAÇÃO

RESUMO DAS NOVELAS

GAROTA DO MOMENTO
GLOBO, 18:20

SEGUNDA
Basílio e Beatriz sofrem acidente. Clarice desperta chamando por Beatriz. Basílio diz a Beatriz que ninguém pode saber que os dois estão vivos. Ligia conversa com Celeste sobre sua separação. Guto e Edu repreendem Nelson. Vinicius convida Guto para ir ao cinema. Beto questiona Juliano e Maristela. Jacira confessa a Alfredo que envia cartas para Eugênia como se fosse um admirador secreto. Renê causa boa impressão em Iolanda. Clarice e Beto se desesperam com o anúncio da suposta morte de Beatriz. Basílio e Beatriz pedem abrigo a Carmem.

TERÇA
Carmem acolhe Beatriz e Basílio. Maristela e Juliano comemoram o sucesso de seu plano. Beto procura Glorinha e acusa Juliano pela morte de Beatriz. Zélia pressiona Maristela pela sociedade na empresa. Marlene indica Anita para ser vendedora na Perfumaria Carioca. Sérgio tem nova ideia para o programa de Alfredo. Glorinha e Beto chegam a Petrópolis, e Beatriz se mostra para os dois. Carlito alerta Iolanda sobre Renê. Eugênia decide dar aulas particulares. Guto aceita sair com Vinicius. Juliano e Maristela procuram Carmem.

QUARTA
Carmem finge culpar Clarice pela morte de Beatriz. Raimundo confronta Celeste. Alfredo sonha com Anita. Nelson maltrata Anita; Guto e Edu ajudam a mãe. Clarice desperta. Eugênio e Violeta visitam Raimundo. Eugênia dá aulas particulares a Topete. Carlito confirma suas desconfianças sobre Renê. Guto se diverte com Vinicius. Beatriz elabora um plano para se apresentar para Clarice.

QUINTA
Basílio teme o plano de Beatriz. Todos se preparam para o desfile de moda da Tecelagem Tropical. Jacira e Teresa incentivam Eugênia a desfilar. Vinicius conta a Guto que seu pai o expulsou de casa. Violeta repreende Eugênio por apoiar as falas de Raimundo sobre Ligia. Nelson furta o salário de Edu. Violeta enfrenta Maristela e apoia Clarice a inscrever moças do Gente Fina no desfile de moda. Celeste apoia Ligia. Carlito desmascara Renê. Bia sente ciúmes de Alice com Ronaldo. Beatriz descobre um dossiê sobre Juliano entre os pertences de Basílio.

SEXTA
Basílio explica o conteúdo do dossiê contra Juliano. Ana Maria e Carlito aplicam uma lição em Renê. Alfredo e Anita sofrem. Violeta acredita que Eugênio a esteja traindo. Topete se anima com o resultado das aulas particulares com Eugênia. Zélia firma sociedade com Juliano e Maristela. Jacira arma para que Eugênia acredite que Topete é seu admirador secreto. Ligia promete ajudar Celeste a desfilar. Anita se recusa a jantar com Nelson. Beatriz se prepara para encontrar Clarice.

SÁBADO
Beatriz chega ao camarim do desfile. Arlete vê Bia nos corredores da TV. Eugênio não compreende a raiva de Violeta em relação a ele. Tem início o desfile de moda da Tecelagem Tropical. Guto convida Vinícius para sair novamente. Anita reclama de Nelson com Marlene. Eugênio tenta surpreender Violeta com a ajuda de Verinha. Nelson tira a coleira de Laika. Orlando se surpreende ao ver Ana Maria e Iolanda no desfile.

VOLTA POR CIMA
GLOBO, 19:30

SEGUNDA
Ana Lúcia comemora a decisão de Madalena sobre Jão. Yuki e os capangas são levados à delegacia. Gerson culpa Rique pela denúncia anônima. Rique afirma a Edson que Rosana não desistirá de desfilar no carnaval. Jão diz a Sidney que não cederá à chantagem de Cacá. Osmar comenta com Violeta sobre a paternidade do filho de Cacá. Rafa e Miranda ficam juntos. Lucas atrapalha uma conversa entre Cida e Alberto. Osmar vibra por sua denúncia contra Gerson ter dado certo. Violeta exige que Cacá faça a segurança pessoal dela. Gerson invade a casa de Rique. Madalena toma uma decisão.

TERÇA
Jão lamenta a decisão de Madalena. Gerson e capangas ameaçam Rique. Doralice e Tati confortam Madalena. Violeta comenta com Osmar que levará Cacá para fazer exame. Belisa afirma a Sebastian que nunca revelará seu segredo. Gerson vai à delegacia prestar depoimento. Jayme descobre que Osmar mentiu sobre o atentado. Jô tira satisfações com Sebastian sobre a herança que recebeu. Jão exige que Cacá faça teste de DNA. Roxelle surpreende Madalena ao falar sobre Chico. Doralice ouve Jayme dizer para Tereza que ela é enganada por Osmar.

QUARTA
Jayme confirma a Doralice que Osmar roubou o prêmio de Lindomar. Cacá confronta Jão. Jô e Sebastian fazem as pazes. Rafa garante a Silvia que descobrirá se Miranda estimula o uso de anabolizantes entre seus alunos. Doralice sente-se mal na casa de Jayme e Tereza. Sidney se recusa a sair com Beth. Violeta questiona Cacá sobre seu relacionamento com Jão. Joyce vê Belisa com Rodolfo e pede para ser apresentada a ele. Chico confronta Roxelle, e Gigi tenta proteger a amiga. Doralice questiona Osmar.

QUINTA
Osmar confirma sua traição para Doralice. Chico não consegue intimidar Roxelle e Gigi. Joyce tenta descobrir algo sobre Belisa e Rodolfo. Tereza e Jayme avisam a Cida sobre Doralice. Doralice desmaia nos braços de Osmar e é levada para o hospital. Belisa queima as páginas do diário de Mariazinha que revelam o seu segredo. Rosana é apresentada como rainha de bateria. Chico diz para Cacá que deseja mudar de vida e pede ajuda. Gerson se encanta por Roxelle. Os médicos se preocupam com a piora de Doralice. Madalena se enfurece quando Osmar surge no hospital.

SEXTA
Madalena discute com Osmar. Doralice sofre parada cardíaca e tem uma visão com Lindomar. Os médicos estabilizam o quadro dela, mas avisam à família que a paciente precisa de procedimento de alto custo. Chico implora que Cacá lhe dê uma chance para se tornar capanga. Gerson se aproxima de Roxelle. Violeta exige que Cacá vá com ela a um médico. Madalena afirma a Cida que fará de tudo para não precisar de Osmar. Osmar pede para Jão convencer Madalena a perdoá-lo. Gerson procura Roxelle na lanchonete. Doralice acorda e afirma às filhas que agirá contra Osmar.

SÁBADO
Tati tenta defender Osmar para Doralice. Jão expulsa Osmar de sua casa. Jayme sugere que Osmar tente conseguir o dinheiro para devolver a Doralice. Violeta comenta com Cacá que quer encontrar outra pessoa para trabalhar com ela. Jão conta para Madalena sobre seu encontro com Osmar. Roxelle recebe flores de Gerson. Madalena se preocupa com a quantidade de remédios que terá de comprar para Doralice. Cacá apresenta Chico para Violeta. Belisa não gosta de ver Gigi e Rodolfo juntos. Jão pede que Edson ajude Madalena, e Rosana o hostiliza. Madalena e Tati têm uma séria discussão.

A CAVERNA ENCANTADA
SBT/ALTEROSA, 20:45

SEGUNDA
Gabriel e Pilar avisam a Norma que Moisés tem o direito de permanecer no colégio. Após a saída de Dalete, Betina e Cristina participam de uma espécie de reality culinário, intitulado "Nova Dalete". Quem ganhar ficará com a vaga de cozinheira no colégio. Nas matas de Minas Gerais, Shirley e Wanda encontram um homem parecido com Paulo. Norma avisa a Gabriel e Pilar que se eles continuarem se metendo na gestão dela, serão demitidos. Dalete se abriga na casa de Shirley e Wanda.

TERÇA
Shirley e Wanda falam com Lavínia por telefone, com sinal ruim. A garota entende que Paulo está morto. Lavínia diz a Anna que Paulo está morto, de fato. Sem mais pistas, Shirley e Wanda decidem voltar para casa. Goma é contratado como novo cozinheiro. Moisés tem muita febre e gripe após a saída da mãe. Norma acredita que Moisés esteja encenando a doença e proíbe Dalete de vê-lo.

QUARTA
Norma informa a Pilar que se ela sair do colégio para falar com Dalete sobre Moisés, será demitida. Pilar vai atrás de Dalete. Goma prepara um almoço com doces, e as crianças passam mal com tanto açúcar. Goma é demitido. Namorando Thomas, Betina evita contato com Cristina, já que a amiga tem interesse pelo rapaz. Elisa alerta Norma de que Moisés sumiu do colégio.

QUINTA
Dalete leva Moisés para passar um dia com ela. Shirley e Wanda retornam à Cidade de Milagres. As duas afirmam para Anna que Paulo não está morto, apenas não foi encontrado. Dalete aceita trabalhar na Tenditudo com Fafá. Elisa entrevista um candidato a cozinheiro profissional e Felipe apronta com o candidato. Lavínia desmaia por não se alimentar e Norma joga a culpa da negligência em Pilar. O número de clientes na Tenditudo cresce com as vendas de comida de Dalete.

SEXTA
Os pais de Lavínia enviam uma equipe médica para cuidar da filha no colégio. Gabriel e Pilar percebem que Thomas e Betina têm um caso romântico. Norma pede para Dalete trabalhar apenas no dia da inspeção, e ela aceita. Com a falta de cozinheiro no colégio, Felipe e Rui aprontam na cozinha enquanto tentam preparar alguma comida. Para evitar a fúria de Norma, Gabriel e Pilar entram na despensa. Apertados e com pouca luz, eles trocam olhares calorosos.

SÁBADO

Não há exibição aos sábados.

MANIA DE VOCÊ
GLOBO, 21:30

SEGUNDA
Viola impõe algumas condições a Luma e Mavi para trabalhar no restaurante. Mavi fica incomodado com a relação entre Viola e Rodhes. Luma e Mavi recebem Viola e Rodhes para jantar. Diana ameaça Volney e exige que o irmão saia do resort. Edmilson usa, no bar, o cartão que Wagner deixou para Iarlei pagar a faculdade. Michele diz a Cristiano que conseguiu o dinheiro que faltava para arcar com o processo. Rudá teme o envolvimento de Viola com Mavi e Luma. Viola alerta Rodhes para não se envolver com Luma.

TERÇA
Volney avisa a Viola que Mércia já percebeu a armação dos dois. Mavi expulsa Mércia ao vê-la destratando Viola. Daniel convida Berta e Sirlei para jantar em sua casa, Ísis se insinua para o arquiteto. Viola visita os amigos do centro comunitário e diz que resolveu perdoar Mavi, mas Nahum desconfia. Tomás deixa Berta inconsolável ao comunicar que voltará a morar na comunidade com Evelyn e o filho. Viola pede a Volney que invada o computador de Mércia. Mércia flagra Viola conversando com Volney em sua casa.

QUARTA
Viola diz a Mércia que está em busca de um acordo de paz. Mércia expulsa Viola de sua casa. Mércia descobre a sala secreta de Volney, com as câmeras monitorando a empresa de Mavi. Fátima faz teste de gravidez. Michele se assusta ao ver Ísis na casa de Daniel. Diana fala para Gael não desistir de Fátima. Michele percebe o interesse de Ísis por Daniel. Orientado por Viola, Rodhes sabota as bebidas de Mavi e Luma. Mércia descobre que Volney está de armação com Viola. Luma sente muito sono. Mavi vai até a praia encontrar Viola.

QUINTA
Mavi acredita que Viola está apaixonada por ele. Rodhes avisa a Viola que a amiga brinca com fogo. Fátima confessa a Diana que está atordoada com o resultado do teste. Berta observa de longe Ísis assediando Sirlei. Dhu e Iarlei comentam que Edmilson está se aproveitando da bondade de Wagner. Berta deixa Ísis ressabiada com os elogios e o interesse sobre o passado da nora. Volney confirma para Viola que Mércia blefou afirmando que eles estão por trás do golpe da Calcan. Viola arma para Luma flagrar Mavi e ela juntos.

SEXTA
Luma vê Mavi e Viola. Mavi revela a Luma que ama Viola. Mércia não consegue convencer Mavi de que ele está sendo vítima do plano de vingança de Viola. Cristiano avisa a Michele que o julgamento foi antecipado. Berta procura Michele para conversar sobre Ísis e descobre o parentesco entre a funcionária de Daniel e a nora. Michele se culpa por enganar Cristiano. Fátima sugere a Berta ir à polícia para se certificar se existe algo contra Ísis. Iarlei e Bruna se reconciliam. Mércia pede ajuda a Luma para convencer Mavi a não assinar contratos. Luma procura Rodhes. Viola confronta Luma.

SÁBADO
Luma decide passar o restaurante para Viola. Viola tenta disfarçar a repulsa que sente por Mavi. Fátima comunica a Robson que está grávida e pede ao ex-marido para assinar o divórcio. Sirlei avisa a Ísis que Berta descobriu que o tipo sanguíneo de Tomás não é compatível com o de sua família. Volney conta a Viola que a mãe de Filipa veio ao Brasil logo depois que a portuguesa desapareceu. Luma volta ao restaurante. Mércia ameaça Mavi para impedi-lo de assinar o contrato com o suposto grupo canadense.

Eufrázio

NOVELA DAS SEIS

O desafio da maternidade

Lígia, personagem vivida por Palomma Duarte em "Garota do momento", abre debate importante na TV ao deixar os filhos para viver o sonho de ser cantora

BEATRIZ DAMY/DIVULGAÇÃO



PALOMMA DUARTE DEFENDE LIGIA, SUA PERSONAGEM, AFIRMANDO QUE TALENTO PARA A MATERNIDADE E AMOR PELOS FILHOS "SÃO COISAS DIFERENTES"

Palomma Duarte abriu a discussão sobre a maternidade ao viver a cantora Lígia em "Garota do momento". Na novela das 18h da Globo, escrita por Alessandra Poggi, a personagem deixou a família quando os filhos eram crianças para seguir a carreira musical. Beto (Pedro Novaes), Ronaldo (João Vitor Silva) e Celeste (Debora Ozório) carregaram mágoa por bastante tempo. Só agora os três vêm se aproximando da mãe.

A atriz afirma que é importante dar espaço para questionar a cobrança que recai apenas sobre as mulheres. "O tema é muito abrangente. A Alessandra (Poggi) gosta dessas coisas. Ela pega uma trama leve e aprofunda. Era assim também em 'Além da ilusão'", diz Palomma, referindo-se à novela exibida pela Globo em 2022.

LAR E AFETO

"A Lígia é mãe que tem amor, mas não possui talento para a maternidade. São coisas diferentes. Existem mães que não desenvolvem afeto, mas a minha personagem ama os filhos. Ela só não adquiriu aquela habilidade cotidiana para o lar. Não se enquadra no tempo em que nasceu", explica.

No folhetim, Lígia saiu de casa sem exigir nada do marido, Raimundo (Danton Mello), e amargou por anos o afastamento dos filhos. Mesmo assim, a cantora luta para recuperar o lugar de mãe na vida de cada um deles. Conta com o apoio de Vera (Tatiana Tiburcio) para reconquistar a confiança de Beto, Ronaldo e Celeste.

"Lígia não tem talento para o lugar onde a sociedade imaginava a mulher. A gente ainda convive com o machismo estrutural, que está a anos-luz de ser encerrado", observa Palomma Duarte.

"Garota do momento" se passa em 1958. Naquela época, o preconceito enfrentado por desquitadas era muito maior do que hoje em dia. A atriz ressalta a coragem de sua personagem em dar a cara a tapa em nome dos próprios sonhos e defende que o tema seja levado a mais espaços para evitar situações piores, como abusos e feminicídio.

"Reconhecemos mulheres que, se tivessem mais informação e outra educação, talvez escolhessem algo diferente. Não teriam filho e, sim, sairiam de casa se houvesse condições financeiras e culturais", observa. "Não é uma discussão simples. Sem falar daquelas que se tornam mães por causa de uma violência", ressalta.

Em algumas cenas, Lígia critica o comportamento de Raimundo. O ex-marido chega a rasgar o passaporte da cantora para que ela não aceite uma oportunidade profissional, o que gera revolta e o pedido oficial de desquite.

"Dizem que é incrível o pai que, por algum contratempo, ficou com a criança e criou bem o próprio filho. Porém, ninguém comenta que a mãe solo é maravilhosa por ter feito o mesmo. Tenho três filhos e a maternidade é um traço forte em mim. Esta é a primeira oportunidade que tenho de dar voz ao outro lado da moeda", revela Palomma.

A atriz, de 47 anos, é casada com o ator Bruno Ferrari, de 42. Os dois são pais de Antônio, de 8. Ela é mãe de Maria Luiza, de 30, do casamento com o cantor Renato Lui, e de Ana Clara, de 27, da relação com o ator Marcos Winter.

CLÃ DE ARTISTAS

Palomma vem de família de artistas respeitados. Filha da atriz Débora Duarte com o cantor Antonio Marcos, é neta do ator Lima Duarte. Estreou aos 8 anos nos palcos, numa peça infantil.

Já a estreia em novelas ocorreu aos 16, como a Teca de "Renascer" (1993), na Globo. Em seguida, Palomma Duarte fez parte do elenco dos folhetins "Tropicaliente" (1994), "O fim do mundo" (1996), "Terra nostra" (1999), "Mulheres apaixonadas" (2003) e, mais recentemente, "Além da ilusão" (2022). **(Estadão Conteúdo e redação)** ■

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO



RONALDO (JOÃO VITOR SILVA), CELESTE (DEBORA OZÓRIO), RAIMUNDO (DANTON MELLO) E BETO (PEDRO NOVAES) APRENDERAM A VIVER SEM LÍGIA

Eufrázio

NOVELA DAS SETE

O mulherengo atrapalhado

BEATRIZ DAMY/GLOBO



EM "VOLTA POR CIMA", O "ENROLADO" CHICO (AMAURY LORENZO) ENGANOU A NOIVA COM ROXELLE (ISADORA CRUZ), MAS PERDEU AS DUAS

Amaury Lorenzo está feliz por interpretar o mulherengo Chico em "Volta por cima". Na novela das 19h da Globo, o filho de Moreira (Tonico Pereira) enganava Madalena (Jéssica Ellen) com a amante Roxelle (Isadora Cruz). Porém, acabou ficando sem as duas.

Agora, o rapaz se envolve com Cacá (Pri Helena), mas se angustia por ela ser capanga de Violeta (Isabel Teixeira) e estar grávida. Algo é certo na trajetória do jornaleiro: não faltam confusões amorosas.

TRAIDOR

"Ele é um homem que ama demais. Às vezes, me perguntam se estou defendendo um traidor, mas não é bem assim. Chico não faz de caso pensado. O personagem não quer magoar ninguém. Enfia os pés pelas mãos. É divertido, mas tem uma hora que a vida cobra. Eu reprovo o comportamento dele. Todos se resolvem em algum momento. Aí você precisa dar a volta por cima", afirma.

Aos 40 anos, Amaury vem colhendo os frutos do sucesso que teve com o chucro Ramiro, de "Terra e paixão", novela exibida pela Globo em 2023 e 2024.

Mineiro de Congonhas, o ator conta que se interessou por arte aos 8 anos, quando entrou para uma escola de dança na cidade natal. Mais tarde, formou-se em artes cênicas pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. De lá para cá, aproveita as oportunidades conquistadas.

"O Chico é um personagem maravilhoso, totalmente o oposto do Ramiro de 'Terra e paixão'. É um homem do Rio de Janeiro, leve e divertido. Começou a história noivo da Madalena, mas, ao mesmo tempo, tinha amante. Brinco que ele é um safado", diz.

PROFESSOR DE TEATRO

Antes de o casal Ramiro e Kelvin (Diego Martins) cair nas graças do público, Amaury se dividia entre a atuação e a carreira de professor. Para se manter, o ator dava aulas de teatro em escolas e garante que não vê problema em voltar ao ofício, caso precise.

Mesmo assim, sente-se grato por ter recebido o convite para integrar o elenco de "Volta por cima", permanecendo pouco tempo fora do ar.

"Olho para trás com muito orgulho. Valeu a pena! É árdua a vida do artista neste país. Tem mês que você paga o aluguel e não come. E vice-versa. Para me estabelecer na profissão, não podia contar só comigo, também teve meu pai, minha mãe, meus irmãos, os mestres que passaram por mim. É um trabalho coletivo", comenta.

Assim que "Terra e paixão" acabou, Amaury já estava comprometido com o quadro "Dança dos famosos", do "Domingão com Huck", do qual saiu vice-campeão.

Além disso, o ator mineiro gravou um filme da plataforma Globoplay, chamado "Vítimas do dia", que estreou no streaming em 11 de janeiro.

No longa-metragem, ele atua ao lado de Jéssica Ellen, sua parceira de cena em "Volta por cima". (Estadão Conteúdo) ■

> O ator mineiro Amaury Lorenzo diz que Chico, seu personagem na novela "Volta por cima", se mete em confusões com as mulheres porque "ama demais"

MANOELLA MELLO/GLOBO



O MACHÃO RAMIRO (AMAURY LORENZO) ACABOU NO ALTAR COM KELVIN (DIOGO MARTINS) EM "TERRA E PAIXÃO"

BEATRIZ DAMY/GLOBO



AMAURY FOI VICE-CAMPEÃO DO "DANÇA DOS FAMOSOS" COM AJUDA DA PROFESSORA CAMILA LOBO

FEMININO
&MASCULINO
ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 19/1/2025
EDITORA: ANNA MARINA

HENRIQUE GUALTIER/DIVULGAÇÃO

Sem PRESSA

Alheia ao calendário de lançamentos, Liana Fernandes reafirma seu compromisso com a moda atemporal ao lançar peças que atravessam o tempo e o espaço. Há 10 anos com a marca Liana Atelier, a estilista continua a investir em processos manuais, tecidos naturais e modelagens que abraçam o corpo

PÁGINA 26



PATRÍCIA ESPÍRITO SANTO
>>> Jornalista

Um patinho de plástico foi o que sobrou de meus companheiros fiéis com os quais eu dividia a cama

São só lembranças

Mantenho algumas pequenas caixas com objetos de valor afetivo que vira e mexe ativam minha memória. A maioria é de meus filhos. Cartões de Dia das Mães e Natal que recebi deles, na fase da infância em que se escreve porque a professora manda, o que não quer dizer que contenham frases infiéis aos sentimentos.

Bilhetes do tipo "mãe cheguei são e salvo", indicando que eu podia dormir tranquila, pois todos os filhotes já se encontravam no ninho. Cartões de vacina incompreensíveis aos simples mortais, os primeiros documentos.

Os que mais gosto são os fragmentos de diários escritos como exercício de redação, que hoje nos arrancam muitas risadas, dos quais tiramos grandes lições. A roupinha com a qual saíram do hospital, o primeiro calçado, o álbum do bebê com tudo anotado, como se todas aquelas informações precisas fossem de fato necessárias.

Lembranças concretas desse tipo, da minha própria infância, tenho poucas. O boletim da pré-escola cheio de ótimo e muito bom, de um tempo em que criança não tinha opinião (muito menos vontade) e não encontrava espaço para questionar alguma coisa.

O santinho da primeira comunhão, que serve para me lembrar que metade da minha turma fez tudo errado na hora de encarar o padre, obrigando as freiras a questionar se daríamos bons cristãos.

Um patinho de plástico foi o que sobrou de meus companheiros fiéis com os quais eu dividia a cama, me impedindo de me mover por medo deles caírem e se machucarem. Eu sabia que, na hora em que meu pai chegasse do trabalho, com uma braçada, todos iriam para o chão e, na manhã seguinte, chorando eu o perguntaria o porquê de toda aquela crueldade com os seres indefesos.

A sorte, eu acreditava, era que ele não enxergava meu anjo da guarda e, por isso, ao menos aquela entidade conseguia permanecer dormindo ao meu lado a noite toda.

LÁ E CÁ

CELINA AQUINO (INTERINA)

TODO DIA É DIA

"Segunda-feira / Amanhã / Hoje / Agora / Todos os dias eu começo". A nova campanha da Hering Sports, marca de esportes da Hering, aproveita o início do ano para incentivar o primeiro passo em busca de uma rotina ativa e saudável. A coleção apresenta peças versáteis que transitam entre os treinos e os compromissos do dia a dia, entregando conforto e estilo. A linha feminina reúne itens como leggings, tops e shorts. Destaque para o macaquinho sem costura em poliamida e elastano, que é uma das grandes apostas da marca. Já os homens podem se vestir com bermudas, camisetas, regatas e jaquetas. Tecidos tecnológicos proporcionam toque gelado e secagem rápida. Para ajudar a transformar metas em realidade, a Hering Sports está premiando quem fizer compras acima de R$ 299,99 no site ou aplicativo com 15 dias gratuitos de treino em qualquer academia Smart Fit do Brasil (são mais de 700 unidades).

LUFRE/DIVULGAÇÃO



ANO VERDE

MONTBLANC/DIVULGAÇÃO



Para celebrar o Ano Novo Chinês – que começa no dia 29, regido pela serpente –, a Montblanc apresenta coleção que reverencia a arte da caligrafia e a rica herança do artesanato da China. Sem dúvida, o objeto de desejo é a caneta-tinteiro Meisterstück Calligraphy Solitaire Celadon Dégradé, que mescla a cor celadon (semelhante ao verde jade, inspirada na porcelana chinesa Celadon) com detalhes em dourado. A estampa especial reinterpreta o zigue-zague da tecelagem de bambu. Esculpida à mão em ouro maciço 18k, a pena curva permite uma variedade de larguras de linhas, formas e estilos, sendo adequada para desenhos detalhados. O tom verde da coleção também aparece em estojos de caneta, cadernos e mochilas de couro.

VÁRIOS EM UM

EUDORA/DIVULGAÇÃO



Produtos multifuncionais são o chamariz da coleção que a Eudora acaba de lançar com a influenciadora Niina Secrets. A ideia é mostrar que "não precisamos de muitos produtos para criar uma maquiagem incrível", explica a paulistana. O lançamento envolve três itens, entre eles o batom Duo Perfect Match, disponível nas cores rosa, avelã, vermelho e marrom malva, que define e preenche os lábios. Já o blush Stick Daily, encontrado nos tons rosa, coral e malva, pode dar acabamento natural ao rosto, lábios e olhos. Fechando a linha, o iluminador líquido Luminous, em rosé e bronze, que proporciona efeito glow instantâneo no rosto e nos olhos.

>>anna.marina@uai.com.br

ANNA MARINA



Aos domingos

(INTERINA-CELINA AQUINO)

MINEIROS NOS BASTIDORES

Muito se falou sobre o casamento de Sabrina Sato e Nicolas Prattes nos últimos dias. As fotos divulgadas evidenciaram todo o amor e a beleza envolvidos na cerimônia super íntima – para apenas 150 convidados – no Hotel Fasano Boa Vista, interior de São Paulo. O que poucos sabem é que quatro mineiros trabalharam nos bastidores para que os noivos tivessem um dia dos sonhos. Em especial, o relações-públicas do Grupo Fasano, Phillip Martins, que cuidou pessoalmente de todos os detalhes da cerimônia e da festa. A começar pela escolha dos fornecedores, contratados a menos de um mês da data. Aqui entram duas mineiras talentosíssimas. Júlia Braga, da Museu de Grandes Novidades, assinou a decoração deslumbrante em branco e verde com uma mistura de flores e frutas, que é a sua marca registrada. Já a RP Mariana Sobreira, que tem o lado B como cantora, embalou os convidados nas duas primeiras horas da festa com jazz, blues e MPB vestida de Printing. O padre Fábio de Melo completou a lista dos mineiros celebrando o badalado casamento na capela ecumênica do hotel e emocionou ao cantar "Vieste" de Ivan Lins. O bufê era do Fasano. Desde então, Phillip tem sido questionado se agora vai organizar casamentos. Não, ele avisa, a não ser que envolva alguma propriedade do Grupo Fasano.

RODRIGOSACK/DIVULGAÇÃO



KARINA SATO, NICOLAS PRATTES, SABRINA SATO E PHILLIP MARTINS

MARCUS FRANÇA/DIVULGAÇÃO



MARIANA SOBREIRA E BANDA

SEMPRE VIVA

Repercutindo no mercado a notícia de que a Cila, marca de beachwear mineira, está encerrando suas atividades no modelo atual de negócios. Cila Borges, que criou a Cila ainda adolescente, produzindo biquínis na casa dos pais, está recebendo muitas mensagens de carinho e de pesar. A decisão foi tomada pelo fato de os filhos, sucessores naturais da empresa, terem outras aspirações profissionais. A última coleção se chama Sempre-viva, nome emblemático, já que a marca, com 50 anos de história, tornou-se patrimônio afetivo de BH.

LEGADO POLÊMICO

Oliviero Toscani, que ficou famoso pelas campanhas publicitárias "United Colors of Benetton", que criou para a Benetton, nos anos 1980 e 1990, faleceu na semana passada. O fotógrafo italiano deixou como legado imagens controversas, como a de uma mulher negra amamentando uma criança branca, uma freira e um padre se beijando, além da campanha que incluía um doente terminal com AIDS, em plena crise sanitária nos Estados Unidos.

FESTA NA IGREJA

Um grupo de paroquianos do Santuário Nossa Senhora de Fátima se reuniu para comemorar o aniversário do estimado padre Fernando, durante um almoço realizado após a missa de domingo retrasado, no salão de festas da igreja. O encontro foi comandado por Karla Isidoro, contou com a participação do bufê de Sandra Cardinali, decoração assinada por Olguinha Lambertucci e show da cantora Marina Araújo.

ARQUIVO PESSOAL



BABI VASCONCELOS COM A FAMÍLIA

PETIT COMITÉ

Babi Vasconcelos, amiga de fé do padre Fernando, aproveitou para soprar velas adiantadamente pelo aniversário, na terça-feira passada. A comemoração da data foi feita em petit comité, durante jantar no Taste-Vin, junto ao marido Fernando, o filho Bruno com a mulher, Júlia, e as netas Maria e Anna.

LIVROS ILUSTRADOS

Depois de lançar o livro "A morte nua", publicado pela editora Miguilim, com texto e ilustrações de sua autoria, Maurizio Manzo está preparando um novo lançamento, em fevereiro, no Mercado Novo. O italiano, que mora há mais de 40 anos no Brasil, é conhecido no mercado de livros ilustrados pelo seu traço singular.

PRONTA-ENTREGA

O bairro do Prado começou a se movimentar em torno dos lançamentos em pronta-entrega para o inverno de 2025. Regina Salomão já promoveu convenção para os consultores de moda. A Frutacor mostra sua coleção na quarta-feira, dia 22. Para fevereiro, são esperadas as novidades da Skazi, no dia 5, e da Khode, nova marca de Vander Martins e Paolinha Murta, cuja estreia está marcada para o dia 10.

10 ANOS

O Cabernet Butiquim já deu a largada para comemorar o seu aniversário de 10 anos. Na semana passada, apresentou 12 dos 36 drinques que serão lançados até março. As criações são do mixologista Alexandre Loureiro, o Xandão, que deixou o front do balcão para fazer toda a gestão do bar da casa. Entre os convidados, foi unanimidade o "Que beleza", com uma saborosa combinação de tequila, limoncello artesanal, grapefruit e abacaxi caramelizado com flor de sal.

AG~ENCIA DE EVENTOS

Magda Carvalho, cujo trabalho começou a aparecer no restaurante O Italiano e se expandiu para outras casas, começou o ano com o anúncio de que está ampliando seu raio de ação. A relações-públicas lançou a Agência MKT Connect com o objetivo de organizar eventos com uma equipe especializada no assunto.

POR AÍ...

- A preservação do valioso patrimônio histórico e cultural de Paracatu (um dos mais importantes de Minas) teve na promotora Mariana Duarte Leão uma de suas mais atuantes defensoras nos últimos 12 anos. Por isso mesmo, a cidade prestou-lhe uma bela homenagem, no momento em que deixava aquela função. Agora, ela atuará como coordenadora das Promotorias de Justiça de Defesa do Meio Ambiente no Triângulo Mineiro.

- Sempre antenado em viagens bacanas, Milton Pedrosa passou dois meses pela Europa – incluindo no roteiro o Natal na Finlândia. Para enfrentar o frio congelante, inovou nos looks com peças assinadas em sobreposições. Elegantérrimo. Escolheu Paris como base e circulou por vários países, mas já está de volta aos cuidados diários com sua famosa coleção de orquídeas raras.

- A presidente da Coopermoda, Ivete Dantas, está animada com as comemorações dos 10 anos de existência do salão de negócios BH à Porter. A próxima edição será em março (entre 17 e 21), com mil novidades comemorativas. Entre elas, um desfile bacana e novos workshops.

- Enquanto isso, os organizadores da Minas Trend (leia-se Fiemg) definiram a data entre os dias 8 e 10 de abril para realizar a sua 33ª edição, com o verão 25-26 nas araras. Tudo indica que a experiência de realizar a feira no BH Shopping deu certo, pois ela volta a acontecer no estacionamento do mall. Vai reunir moda, tendências e negócios.

- A turma dos cabelos prateados aplaudiu (com entusiasmo) a aprovação da lei municipal que proíbe o etarismo em BH na contratação de trabalhadores. Além de diluir dúvidas entre jovens e maduros na hora de escolher o funcionário, abre uma chance concreta de atividades profissionais (e salários) para quem tem tanta experiência a oferecer. Uma bela iniciativa.

- Em fogo brando, o azeite de segunda prensagem passou a se chamar "óleo de oliva" e, com isso, a dona de casa tem à mão produto similar ao azeite de primeira prensagem (virgem) – só que com preço mais baixo. E que pode ser usado (também) em frituras. O novo status foi "oficializado" por uma famosa marca do produto.

- Ironia à francesa: enquanto a prefeitura de Paris exibe expô sobre as Olimpíadas 2024 (realizadas na cidade), sob o título de "Dias Felizes", os medalhistas de bronze exibem (mais uma) falha do evento. As plaquinhas estão descascando e ficando com aspecto de pele de crocodilo. Por enquanto, as de ouro e prata estão intactas.

- Com o encerramento anunciado de suas atividades, o grupo Capri Holding colocou à venda suas três marcas fashion: Versace, Jimmy Choo e Michael Kors. Tudo indica que o grupo Prada quer comprar a Versace. Basta saber se Donatella Versace vai junto com o pacote.

- Enquanto isso, depois de anos no ostracismo e de passar por várias holdings de luxo, a Christian Lacroix foi adquirida pelo grupo espanhol-catalão Sociedad Textil Lonia (STL). É de conhecimento geral que o mercado de alto luxo não anda bem como anteriormente.

Eufrazio

PRAZER EM AMAR O PRÓXIMO

PARA INSPIRAR AS PESSOAS A VIVER O ANO DE 2025 COM MAIS AMOR E SOLIDARIEDADE, APRESENTAMOS O TRABALHO DA CASA AURA

JOANA GONTIJO

Solidariedade é um sentimento que se traduz em ações de ajuda, desprendimento e identificação com o sofrimento do outro. É um vínculo moral que cria laços de fraternidade entre os indivíduos e com a vida. Esse é um valor importante que pode engajar pessoas de uma comunidade em volta de um objetivo comum, para que se torne mais forte e justa.

O movimento interno de se colocar no lugar do próximo se concretiza no ato de tentar amenizar ou diminuir a dor ou necessidade de alguém, uma atitude que pode ser de ordem afetiva e emocional ou material. Mas ser solidário não é dar esmola, porque a construção de uma sociedade mais justa é responsabilidade de todos. É um lembrete especial nessa época, quando o início de um novo ciclo reforça o sentido de paz e renovação.

Praticar o espírito solidário está entre as missões da Casa de Apoio Aura. Fundada em 1998 em Belo Horizonte, a organização da sociedade civil se dedica a acolher crianças e adolescentes de zero a 17 anos em tratamento de câncer, doenças hematológicas e em processo de transplante, assim como seus familiares, vindos de diversas partes do Brasil.

O objetivo é oferecer um lugar de moradia temporária enquanto transcorre o enfrentamento ao câncer, para quem não tem onde ficar na cidade, ou não consegue arcar com os custos da estadia.

O primeiro endereço (um núcleo assistencial na Cidade Jardim e o administrativo no Centro de BH) deu lugar a ambientes mais amplos, melhores condições e infraestrutura. A sede atual, no Bairro Paraíso, Região Leste da capital, conta com 32 quartos individuais para criança/adolescente e seu acompanhante, acomodações apropriadas para pós-transplantados, espaço de estar e convívio e atividades de desenvolvimento educacional, cognitivo e social.

A associação fornece cinco refeições diárias nutricionalmente balanceadas para atender às necessidades específicas, bem como cesta básica e outros benefícios, conforme as demandas individuais. "Oferecemos suporte educacional para os momentos de afastamento da escola, transporte para hospitais e centros de saúde, atividades programadas de lazer, auxílio na obtenção de benefícios sociais e documentos e mediação de psicólogo para que todos se sintam seguros e confortáveis para compartilhar a sua jornada", descreve a gerente social da instituição, Marilda Eugênia de Souza e Santos.

O escopo do trabalho inclui, ainda, a promoção de ações para aquisição de próteses, órteses, cadeiras de rodas e outros itens de suporte à saúde e reabilitação, assim como oficinas de artesanato para ensinar e estimular atividades geradoras de renda e economia criativa.

Tudo contando com a atuação de uma equipe multidisciplinar de enfermagem 24 horas, fisioterapia, nutrição, psicologia, psicopedagogia, serviço social e fonoaudiologia, além de cerca de 70 voluntários presentes nas atividades diárias da casa.

A instituição é certificada pelo Selo PGT (Padrões em Gestão e Transparência), conhecido também como Selo Doar A+, pelo Selo Transparência e pelo Selo Doar Critérios 2024-27. Por quatro anos consecutivos, recebeu o prêmio Melhores ONGs, uma iniciativa do Instituto Doar, em parceria com O Mundo Que Queremos, que elege as 100 organizações do país com excelência em gestão, governança, sustentabilidade financeira e transparência.

FOTOS: CLEO SALVO, ALEXANDRA SILVA E SARAH CASTILHO/DIVULGAÇÃO



A CASA AURA TEM SALA DE AULA PARA QUE OS INTERNOS NÃO FIQUEM SEM AS ATIVIDADES ESCOLARES



PAULO PACHECO MEDEIROS

TRANSFORMAÇÃO

Foi durante o processo de construção da sede própria, entendendo a precisão de formar um grupo de pessoas para concluir e entregar a nova unidade, que Gustavo Gatti e Luiz Antonio Senna Lima, engenheiros idealizadores da nova fase da Casa Aura, convidaram, em 2013, o advogado Paulo Pacheco de Medeiros, de 66 anos, para assumir a entidade. Assim começava a empreitada.

"Eles me chamaram para organizar a nova fase. A Casa Aura estava passando por dificuldades, uma situação financeira complicada, não tinham recursos para concluir a obra. Assumi o trabalho e reuni um grupo de amigos empresários para entregar a nova Casa Aura", lembra Paulo. Ele conta que o envolvimento foi tão grande que se tornou um propósito maior de ver a instituição se tornar referência no acolhimento de crianças e adolescentes em condições delicadas de saúde.

"A ideia inicial apenas da construção da sede foi além. O objetivo era ver a Casa Aura como uma referência no acolhimento institucional provisório para crianças e adolescentes em situação de desproteção social, em trânsito, por meio de uma assistência baseada nos princípios da proteção social e cuidados paliativos, visando promover a qualidade de vida e atender integralmente as necessidades dos acolhidos e seus familiares", conta Paulo.

O ingresso em uma entidade não governamental ou filantrópica era novidade para Paulo, que tem atuação em direito civil, empresarial e comercial e, de imediato, procurou entender como funcionavam as instituições do chamado terceiro setor. Entre outros exemplos, o advogado pôde conhecer o Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAACC), em São Paulo, que iniciou as atividades como uma casa de apoio, hoje é um hospital referência no país e lhe serviu de inspiração.

"Fiquei impressionado com o profissionalismo e a dedicação de todos os envolvidos e toda estrutura, o que me levou a entender que filantropia precisa de gestão, transparência e prestação de contas. Ou seja, a governança tem que ser com excelência", pontua.

Era o embrião de uma nova e frutífera fase na vida da instituição. O passo inicial com a mudança na coordenação, lembra Paulo, foi conhecer a equipe da Casa Aura, ouvindo todos que já estavam envolvidos no projeto e, aos poucos, uma outra forma de governança foi tomando corpo. A nova sede foi concluída em 2017, "um espaço físico espetacular", como Paulo descreve.

"Conseguimos implantar uma estrutura organizacional com uma equipe interdisciplinar fantástica. Estabelecemos uma nova fase para a Casa Aura, ampliando cada vez mais as suas atividades, aperfeiçoando os serviços oferecidos à comunidade, com um nível de qualidade de profissionais que estão cada vez mais se capacitando nas suas áreas, proporcionando uma qualidade maior no atendimento", reforça.

Paulo fala que sua formação familiar foi importante para a decisão de assumir a Casa Aura, assim como o comprometimento e a parceria com Gustavo e Luiz Antônio, para ele duas pessoas centrais nesse processo de reestruturação e que, como o advogado salienta, lhes deram a oportunidade de colocar em prática seus conhecimentos e o exercício da sua cidadania.



CIDADANIA

Um espírito de comunhão e compromisso que vem, para Paulo, da infância e adolescência, pelo exemplo dos pais. "Meu pai foi juiz de direito e por todas as comarcas do interior de Minas Gerais em que exerceu o ofício da magistratura sempre esteve, junto à minha mãe, envolvido em projetos sociais. Isso é algo muito marcante na minha vida e na vida dos meus irmãos. Meus pais são a grande inspiração para que eu possa exercer a minha cidadania, junto com todos os meus companheiros da Casa Aura", pontua.

O advogado, dessa forma, afirma que todos os envolvidos na Aura, sejam os colaboradores, voluntários, doadores e parceiros, têm orgulho de cumprir o papel como cidadãos, cuidando da vida com dignidade, esperança, respeito, amor e solidariedade, como diz o gestor.

O processo de transformação da Casa Aura também transformou Paulo, que fala sobre a oportunidade de se envolver por inteiro em um projeto social que faz o bem. "Muita gente tem a capacidade de se dedicar a um projeto social mas não tem a oportunidade. Sou grato a Luiz Antônio, Gustavo e todos os envolvidos", conta.

CÂNCER

Déborah Silva Prates, de 8 anos, foi diagnosticada em agosto com o tumor de Wilms, também conhecido como nefroblastoma, um câncer maligno que se desenvolve nos rins e é a neoplasia renal mais comum em crianças. No caso da garota, atingiu os dois rins. A família é de Padre Paraíso, cidade no Nordeste do estado, perto da divisa entre Minas Gerais e Bahia.

Desde a descoberta da doença e o início do tratamento na Santa Casa de Belo Horizonte, a menina vive com a mãe, a vendedora Naiane Coimbra da Silva, de 28 anos, na Casa Aura.

Déborah já passou por cirurgia, retirou um rim e meio e o material foi enviado a São Paulo para análise. Ela agora passa por uma bateria de exames para saber como vai decorrer o tratamento daqui para frente. Provavelmente, como conta a mãe, deve ser iniciada uma etapa de quimioterapia mais intensa, com efeitos colaterais mais importantes.

Enquanto isso, os dias na Casa Aura são de brincadeiras e interações com a equipe e as outras crianças, acompanhamento psicológico e diferentes atividades. A menina também segue com os estudos e aprendeu a fazer pulseiras, que até vende no hospital.

Naiane fala sobre a estrutura da Casa Aura. "Só tenho a agradecer. Viemos do interior e eu não imaginava encontrar um apoio como esse. É um momento que pede equilíbrio. Com esse suporte, conseguimos enxergar uma luz, ter conforto em todas as áreas, no emocional e no dia a dia em si", diz Naiane. Para ela, cada dia é um aprendizado, com clareza para lidar com a situação. "Temos certeza de estar cada vez mais perto da cura. Cada dia é um dia a menos, fica mais próximo de voltar para casa", espera.

FOTOS: CASA DE APOIO AURA/DIVULGAÇÃO



ESPAÇO DE TRABALHOS MANUAIS PARA AS MÃES QUE ACOMPANHAM OS FILHOS



REFEITÓRIO CONFORTÁVEL E REFEIÇÕES BALANCEADAS POR NUTRICIONISTAS



LANCHE PARA FORTALECER OS PEQUENOS



PRÉDIO DE 10 ANDARES NO BAIRRO PARAÍSO

COMO AJUDAR

A Casa Aura é reconhecida por pessoas e empresas que ajudam a instituição a manter a excelência dos serviços prestados, cientes do compromisso com uma governança com responsabilidade social, financeira, com transparência e na prestação de contas, diz Paulo.

A instituição é auditada anualmente por auditores independentes, o que autoriza os gestores a sempre procurar um envolvimento maior das pessoas e das empresas, que participam cada vez mais com doações avulsas ou mensais.

A Aura se mantém exclusivamente por meio de doações de pessoas físicas e parceiros, emendas impositivas e projetos para captação de recursos. Conta ainda com um bazar em sua sede, que ajuda diretamente na manutenção dos projetos e ações e funciona de segunda a sexta, das 13h às 16h.

As doações das pessoas e empresas podem ser feitas através dos telefones (31) 3236-5900 (WhatsApp) e (31) 3236-5940 ou diretamente pelo e-mail casaaura@aura.org.br. Também é possível contribuir através das contas de água da Copasa e de luz da Cemig, como também através de cartões de crédito ou boleto bancário, e ainda destinar parte do imposto de renda, tanto pessoa física como jurídica, através do Fundo da Infância e Adolescência (FIA), como consta no site da Casa Aura.

Doações de alimentos, através de cestas básicas, são mais uma fonte de ajuda, auxiliando diversas famílias dos acolhidos na complementação alimentar durante o mês – são distribuídas mensalmente cerca de 150 cestas básicas.

COMPROMISSO SOCIAL

Paulo acredita na filantropia como um dos pilares na formação do cidadão e de uma nação, no sentido de construir uma sociedade mais justa, solidária e humana. Ele cita duas frases, do presidente norte-americano John F. Kennedy e do compositor Geraldo Vandré: "Não pergunte o que seu país pode fazer por você, pergunte o que você pode fazer por seu país" e "Quem sabe faz hora, não espera acontecer", são para ele entoadas como mantras.

Paulo reforça que projetos sociais, ONGs e entidades filantrópicas existem em milhares. "Todas, com uma boa governança, responsável com a sociedade e a sustentabilidade, fazendo a coisa certa, podem mudar um país."

Ele está orgulhoso com a certeza de que todos envolvidos com a Casa Aura estão no caminho certo, cumprindo uma importante missão. "Encontrar o que tem dentro de você e ver o que tem condição de fazer, de se dedicar. Esse é o comprometimento em ajudar. Todos os colaboradores, voluntários, doadores e parceiros estão fazendo história na Casa Aura, dignificando a vida através do servir, da dedicação, do amor e da solidariedade, unindo vidas para acolher vidas. Tenho o maior orgulho de fazer parte dessa história. Convoco todos para conhecer a Casa Aura", convida ■

ESTILO COM LIBERDADE



COM COLEÇÕES SERIADAS E FORMATO SLOW FASHION, LIANA ATELIER É EXEMPLO DE MODA PENSADA PARA MULHERES LIVRES E COM PERSONALIDADE

HELOISA ALINE

Liana Fernandes. Quantas histórias estão por trás desse nome, que é um patrimônio da moda mineira e continua firme no mercado com seu trabalho sério e consistente. A estilista está no cerne de uma trajetória que começa muito antes de a sua primeira marca – Comédia – pertencer ao lendário Grupo Mineiro de Moda (GMM).

Um pouco antes, ela já elaborava algumas peças, domesticamente, procurando espaço entre os lojistas com destaque no período, entre eles Renato Loureiro, que dirigia a Gulp com sua irmã Regina. A Savassi havia se tornado o ponto fashion da cidade, com o deslocamento do comércio do Centro para essa região que deu o que falar. Era ali que a moda de elite da cidade dava as cartas.

Com o encerramento da Comédia, após 18 anos de atuação, e do GMM, Liana não cruzou os braços e colocou sua expertise à disposição do mercado, que carecia de uma profissional competente e experimentada. Mas aquela vontade de ter marca própria, na qual pudesse reproduzir suas ideias e pensamentos sobre moda, sempre esteve presente em um cantinho resguardado do seu coração.

Foi assim que, em 2015, nasceu o Liana Atelier, em parceria com a filha, Ana Grebler – que, atualmente, mora em Portugal. "O objetivo era juntar o frescor da Aninha com a minha experiência, fazer uma roupa na qual a gente acreditava, seguindo o propósito do slow fashion, com pequena escala de produção, consumo consciente, valores sustentáveis".

No início, elas compravam estoques de algumas marcas e de fábricas de tecidos. "Tivemos alguns hiatos entre uma coleção e outra até entender o nosso ritmo e fluxo", explica.

Numa analogia, a estilista lembra que tanto a Comédia quanto a Liana Atelier possuem algo em comum: os tecidos naturais, o cuidado com os acabamentos, além do seu processo criativo pessoal que parte, geralmente, dos tecidos para as formas.



FOTOS: HENRIQUE GUALTIERI/DIVULGAÇÃO



Em resumo, qualidade e simplicidade sempre estiveram presentes em suas criações. "Priorizamos o design com fluidez, uma sensualidade com muita sutileza, o conforto, os processos manuais e a responsabilidade dos impactos em toda a cadeia produtiva, além dos têxteis naturais", reitera.

SEM CALENDÁRIO

Sim, a essência do Liana Atelier é trabalhar com coleções pequenas, sem compromisso de calendário, peças que atravessam tempo e espaço e abraçam o corpo. A modelagem versátil, ampla, os volumes e moulages sutis, os amassados, as estampas em tie dye – que são a cara dos anos 1970/1980 e se derramam sobre as superfícies têxteis – estão entre as características que fazem a marca se destacar. É nisso que Liana acredita, esse é o seu estilo de fazer moda.

Outra observação: as coleções não têm nome, são identificadas por séries e se somam às outras como se tudo tivesse sido feito de uma vez só, numa mixagem compacta. Se o preto e branco, os off whites, os cinzas e azuis profundos são destaques, a cada temporada uma cor nova ganha destaque. Pode ser um vermelho, um amarelo, um ocre, um vinho – ou conjugações duplas ou triplas pontuando a cartela.

MODA DESCOMPLICADA

Quem é a mulher que compra Liana Atelier? "Nossa cliente final é alguém que se relaciona com a moda de uma maneira mais livre, que sente necessidade de uma roupa descomplicada, confortável e que se destaque sempre. E que, sem dúvida, se identifica com a proposta de encarar o próprio estilo de uma maneira mais autônoma", observa a estilista.

"É em função dessa identificação – ela pontua – que temos uma base sólida de clientes com as quais temos boas trocas. Por isso, sempre criamos encontros e eventos para firmar mais ainda essa relação. Priorizo muito esse contato e o feedback das pessoas que usam a marca".

Um outro fato explica a atualidade do Atelier: a estreita relação de Liana com os jovens, que vem, certamente, da jovialidade do seu estilo de vida e do seu pensamento progressista. São estudantes de moda, estagiários, estilistas em início de carreira que a cercam durante alguma etapa e, depois, ganham asas para construírem suas histórias pessoais.

"O Liana Atelier nasceu justamente do encontro de perspectivas complementares entre minha filha e eu. E eu mantenho essas trocas com meus colaboradores. Saber ouvir as novas gerações é estar sempre pronta para o futuro. Aprendo todos os dias que moda é continuidade e se faz a muitas mãos", ressalta.

A estilista também flerta com outras formas de expressão. A arte é uma delas, por estar em constante movimento e fazer parte do seu dia a dia. ■



ONDE ENCONTRAR

Quem quiser conhecer mais sobre as criações do Liana Atelier pode acessar o site www.lianaatelier.com.br ou visitar as lojas parceiras em Belo Horizonte: Pop Up Galeria, Fata Morgana e Estúdio Carlos Penna. Ou, ainda, agendar uma visita personalizada ao atelier via WhatsApp ou Instagram.

Eufrázio

ARTE FINAL

DIVULGAÇÃO



SEM CHECAGEM PRECISA NAS INFORMAÇÕES, SERÃO NECESSÁRIAS AÇÕES PROATIVAS PARA EVITAR PERDAS NAS COMUNICAÇÕES DAS MARCAS

Fim da checagem nas redes mexe com todo o mercado

A decisão da Meta de encerrar o programa de checagem de fatos em suas redes sociais está gerando transformações significativas no mercado publicitário. A mudança cria uma onda de insegurança tanto para marcas quanto para consumidores, o que pode afetar os investimentos em publicidade. Ao mesmo tempo, essa nova realidade deve impulsionar novas demandas para profissionais da área, que agora precisam encontrar maneiras de garantir a veracidade e a segurança dos conteúdos publicitários.

Com a remoção da checagem de fatos, a desinformação e conteúdos sensíveis, como violência e pornografia, estarão mais livres para circular. Isso pode gerar desconforto para as marcas que temem ser associadas a esse tipo de conteúdo, o que pode levar a uma retração nos investimentos. Consequentemente, a confiança do consumidor nas redes sociais será afetada negativamente, impactando diretamente as plataformas e resultando na redução dos investimentos publicitários.

Em contrapartida, surgirão novas demandas. A primeira delas é a necessidade de serviços mais robustos de monitoramento de conteúdo, para garantir que os anúncios das marcas não apareçam ao lado de informações falsas ou inadequadas. As agências de publicidade podem oferecer consultoria especializada em gestão de riscos, ajudando as marcas a desenvolver estratégias para mitigar os impactos negativos da desinformação e do conteúdo inadequado.

O serviço de consultoria de ambientes também será fundamental. As agências deverão orientar seus clientes a migrar para plataformas alternativas, que ofereçam um ambiente mais seguro e controlado para publicidade. Para isso, será necessário formar parcerias com organizações de checagem de fatos para oferecer serviços de verificação de conteúdo, garantindo que as informações compartilhadas nas redes sociais sejam precisas e confiáveis.

Ao mesmo tempo, as campanhas deverão investir em mídias mais confiáveis - ou menos vulneráveis que as redes sociais -, como TV, impressos, rádio, entre outras mais tradicionais, que, organicamente, trabalham a informação com mais profundidade. Oferecer programas de educação e treinamento para marcas e profissionais de marketing e publicidade sobre como identificar e lidar com desinformação pode abrir uma ampla frente de trabalho.

VERDADE X FAKE NEWS

Um bom exemplo desse novo cenário é a fake news do Pix. O assunto está perturbando a vida do cidadão brasileiro e infernizando a comunicação do governo federal. Para esclarecer que não haverá taxação na operação de Pix, o governo federal preparou uma campanha publicitária às pressas. A campanha inclui vídeos, anúncios publicitários e conteúdos informativos para esclarecer que o Pix continuará sendo gratuito e que não haverá taxação sobre suas operações.

A estratégia de divulgação inclui a participação de autoridades como o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o uso de "deep fakes" e outros recursos tecnológicos para desmentir as fake news de forma eficaz. As agências contratadas pelo governo continuam analisando dia a dia novos conteúdos para os meios de comunicação e para as redes sociais, a fim de desmentir notícias falsas. Para completar, o governo federal determinou que diversas instituições financeiras e empresas de pagamentos informem à Receita Federal sobre movimentações mensais acima de R$ 5 mil para pessoas físicas e R$ 15 mil para pessoas jurídicas. Isso para ressaltar que esse monitoramento não alterava o sigilo bancário - um direito de todos no Brasil de que suas transações bancárias não são compartilhadas, nem mesmo pelo governo - e que também não haveria nenhuma cobrança de taxas sobre transferências com Pix.

Esse estrago retrata com clareza como deverá ser viver sem checagem e controle de informação. Mostra como esse descontrole pode se tornar um grave problema e quais ações podem ser usadas para controlar a "livre comunicação". Por fim, está claro que abordagens proativas e coordenadas serão essenciais no combate à desinformação. Ou seja: só com verdade e transparência é possível proteger as marcas e aumentar a confiança dos consumidores. ■

BRIEFING

FILADÉLFIA NA FRENTE

A agência mineira assumiu a conta do Banco da Amazônia e passou a cuidar do desenvolvimento da comunicação digital do banco na COP30, que acontece em Belém (PA). Já em operação com o Ministério das Comunicações, outra conta conquistada recentemente, a Filadélfia desenvolve conteúdos para Instagram, Facebook, TikTok e YouTube.

MAIORIDADE

A equipe dedicada da agência trabalha diretamente no Ministério das Comunicações, garantindo maior agilidade nas demandas de criação e produção de materiais para as redes sociais. "Completando 18 anos, a Filadélfia se tornou uma das maiores agências de Minas Gerais. E nada melhor do que celebrar nossa maioridade consolidando nossa presença digital com duas contas de enorme relevância, como o MCOM e o Banco da Amazônia", declarou Rodrigo Rocha, CEO da agência, à imprensa.

TORRES E CHEVROLET

Orgulho do Brasil, Fernanda Torres ganhou um papel especial em um comercial. Ela encerra a campanha #99eContando, que comemora o centenário da Chevrolet. Vencedora do Globo de Ouro de Melhor Atriz por sua interpretação de Eunice Paiva no longa "Ainda Estou Aqui", ela compartilha no filme suas memórias de dois modelos icônicos da marca: Caravan e Opala.

PRESENÇA

A campanha foi iniciada em agosto de 2024 e, ao longo dos meses, trouxe uma série de histórias reais sobre a relação de brasileiros com os carros da Chevrolet. O filme estrelado por Fernanda é o último da série e, de acordo com Guilherme Arruda, diretor de marketing e marca da GM América do Sul, a narrativa "reafirma nosso compromisso de estar presente nos momentos mais importantes da vida dos brasileiros".

SEM FRONTEIRAS

A canção "Coisas da Vida", de Rita Lee, embala o filme da campanha "Minha Vida com Médicos Sem Fronteiras". As peças trazem depoimentos de doadores, que registraram em testamento a intenção de deixar todo ou parte do patrimônio para a MSF.

DOAÇÃO

O filme narra, em uma linha do tempo, a trajetória da instituição, fundada em 1971, na França. Ele destaca marcos importantes, como o combate à malária em Roraima, em 1996, e, mais tarde, em 2020, quando Márcia Vilas-Bôas decidiu se tornar doadora de sua herança para a instituição. A legislação brasileira permite a doação de até 100% da herança caso não existam herdeiros necessários, ou até 50% quando houver ascendentes (pais, avós) ou descendentes (filhos, netos).

Eufrazio

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 19/1/2025

Gloss verde

TESTAMOS O LANÇAMENTO QUE CONQUISTOU A INTERNET COM UMA COR PARA LÁ DE INUSITADA

MARIA DULCE MIRANDA

Depois de viralizar tempos atrás com seu gloss azul, a Avon volta a ser o centro das atenções com um produto ainda mais ousado: o gloss verde. O Lip Gloss Celebração Glow Fantasy tem uma proposta moderna e única. São vários os vídeos nas redes sociais de testes e uma só análise: a de que ele é perfeito para quem busca um toque diferenciado na maquiagem, sem abrir mão da versatilidade.

Será que realmente vale o hype? O **Estado de Minas** recebeu o produto e conta tudo! A embalagem é a mesma dos outros glosses da marca. O que chama a atenção logo de cara é realmente a cor verde. Apesar do susto inicial, o resultado é bem mais sutil do que o visual prometido.

Quando usado sozinho, o gloss apresenta um brilho dourado suave e sofisticado, perfeito para looks naturais e para o dia a dia. Já quando aplicado sobre batons escuros, como vinhos e pretos, ele se transforma, ganhando um tom esverdeado elegante que eleva qualquer produção.

O efeito é de brilho de espelho multidimensional. Além disso, o gloss não é gosmento, não escorre, não forma "babinha" nem acumula nos lábios – características que garantem conforto e mantém a sofisticação no visual.

Apesar de conter várias partículas de pigmento brilhante, elas não são perceptíveis ao toque, o que evita a sensação de incômodo nos lábios e garante um brilho mais sofisticado e confortável.

O produto tem cheirinho de Mocha Crème, bebida que combina calda de chocolate, creme belga, leite vaporizado e café. O aroma suave e agradável é adocicado e permanece após a aplicação. Mesmo não sendo um produto comestível, é preciso avaliar o sabor do gloss, já que ele acaba interferindo na experiência. No caso do item avaliado, o gosto é levemente adocicado, mas não enjoativo.

FÓRMULA HIDRATANTE

Mais do que o sensorial e a performance, é importante avaliar a fórmula do produto. O Lip Gloss Celebração Glow Fantasy tem composição totalmente segura e nenhum ingrediente de origem animal.

Com fator de proteção solar (FPS) 10, a fórmula inclui diversos ativos que tratam os lábios, como o óleo de jojoba (ação hidratante e nutritiva, sem deixar aspecto oleoso ou pegajoso), óleo de coco (hidratante, calmante, reparador e com ação antioxidante), vitamina E (antioxidante que combate os radicais livres, prevenindo o envelhecimento precoce), extrato de romã e grapefruit (antioxidante, anti-inflamatório e suavizante).

O gloss utiliza corantes como o dióxido de titânio e o óxido de ferro, que garantem uma cor vibrante (ambos são bastante seguros para uso cosmético). No entanto, a presença dessas substâncias e da fragrância podem acender um alerta para pessoas mais sensíveis. Além disso, a presença de ingredientes sintéticos (copolímero de etileno/propileno/estireno e copolímero de butileno/etileno/estireno) – usados para dar textura ao produto – podem não agradar quem busca cosméticos sustentáveis.

FOTOS: AVON/DIVULGAÇÃO



QUANDO APLICADO SOZINHO, O PRODUTO DA AVON APRESENTA BRILHO DOURADO SUAVE E SOFISTICADO



ALÉM DO FATOR DE PROTEÇÃO SOLAR (FPS) 10, A FÓRMULA INCLUI DIVERSOS ATIVOS QUE TRATAM OS LÁBIOS

VALE A PENA?

Se você busca um produto que equilibra inovação, conforto e estilo, esse gloss é a escolha perfeita. Seja em um look básico ou ousado, ele vai além da estética, permitindo expressar personalidade e confiança. Além disso, o Lip Gloss Celebração Glow Fantasy entra na categoria do bom e barato: segundo o site da marca, o preço é R$ 35,99.

Há poucos produtos similares no mercado com essa proposta inovadora. Talvez o mais semelhante seja o Gloss Plumping em Stick Squirt da MAC, na cor Like Squirt. Vendido a R$ 169, ele não possui partículas de brilho e é praticamente translúcido, não trazendo o brilho esverdeado.

Já o BT Space Gloss e Sombra Alien, da linha Bruna Tavares, na cor Alien, é uma versão muito mais intensa, marcante e menos versátil. Custa R$ 62,99 e definitivamente não agrada todos os gostos. ■

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

- Centro de formação de motoristas
- Estilo cantado por Daniel
- Item do questionário
- Que te pertence
- Banho a vapor comum em clubes
- Pelos acima dos olhos
- 100, em romanos
- Desfile militar
- Ladeira (abrev.)
- Ferramenta do carpinteiro
- Balcão de bebidas
- Sentinela
- Traje masculino de banho
- Avistou; enxergou
- Espaço vazio
- Fato; acontecimento
- Acessório do aprendiz de natação
- Liga de basquete (EUA)
- (?) bull, raça de cães
- "Monstros (?)", filme da Disney
- Desordenados
- Cume; topo
- Senhora (bras.)
- Conjunto de órgãos
- O chute de canto (fut.)
- Assento de reis
- Os, em espanhol
- Casa (fig.)
- Refrigerante de limão
- Formato do rodo
- Marcos (?), ator
- Luz da câmera
- Volto atrás
- Empobrecer
- Ofertada
- Academia do Exército (sigla)
- Rio da França
- Inclusive; também
- Sílaba de "cento"
- Olhar, em inglês
- Repercutem (o som)
- Deixa o local
- Victor Fasano, ator
- Adaptáveis; aplicáveis
- Doente
- Hiato de "toalha"

BANCO 3/los — nba — see. 4/aman. 5/flash. 6/lacuna.

25

SUDOKU (I)

					9			
				7			2	9
						6		1
			5					3
		1	4		7			
	4	2	3			9		
7	3			1				
	6							
	9				5	2	4	

SUDOKU (II)

			1					2
			8			6		1
9							7	
1		3	5	7				
		5						
	8				6		9	
4		2						
7			3		4			
			6			8		

Passatempos para toda a família!

Solução

SETE ERROS





CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Fundação Oswaldo Cruz

No bairro de **MANGUINHOS**, no Rio de Janeiro, um grandioso conjunto arquitetônico atrai os olhares de quem passa por lá. Trata-se da Fundação **OSWALDO** Cruz, mais conhecida como **FIOCRUZ**.

Idealizada pelo médico sanitarista **BRASILEIRO** que lhe deu nome, a instituição é a de maior **DESTAQUE** na área de **CIÊNCIA** e tecnologia em **SAÚDE** da América **LATINA**, tendo sido palco de grandes **AVANÇOS** científicos, como o isolamento do vírus HIV pela primeira vez na região.

Com construções em **ARQUITETURA** eclética e modernista, o complexo erguido pelo engenheiro português Luiz de Moraes Junior, a partir de 1904, tem como prédio símbolo o Pavilhão **MOURISCO**, também conhecido como ~~CASTELO~~ da Fiocruz.

O edifício de inspiração hispano-**MUÇULMANA** é reconhecido internacionalmente como uma das mais **BELAS** obras de arquitetura e um dos poucos de tal estilo ainda existentes na cidade. Nele, é possível conhecer a obra de Oswaldo Cruz e Carlos **CHAGAS**, observar as transformações ocorridas na saúde pública do Brasil e ter contato com diversos exemplares de **INSETOS**, em uma visita ao **MUSEU** da Vida. Além disso, o Castelo promove, para as crianças, **ATIVIDADES** lúdicas relacionadas à ciência.

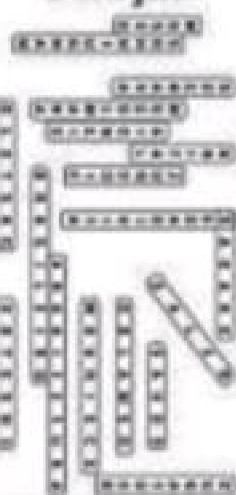
T M E S E U A A T S A G A H C Y B E T T L E
O N O O D N N A F E T N L A O E H R M S A U
M I M Ç H R I E N D E I O N L O T R T A M Q
U S D N M N T Z N A E E S A C R H D S W R A
S O H A U A A U S D R Y S N I S A U D E C T
E H S V Ç I L R I I H F D F O C R N R R N S
U N F A U C I C M V I N B O D L A W S O R E
E I A N L N R O G I L R F H H A O A D E A D
M U L I M E S I I T D T D M O U R I S C O N
E G S O A I R F C A F C M T T E R D C Y A C
L N I M N C M O C F C A R Q U I T E T U R A
R A T Y A E E B R A S I L E I R O S T T O U
T M S M D S A R L H R A M D L G N F E R N O
E B C B (O L E T S A C) B D S O T E S N I F L

30





Solução

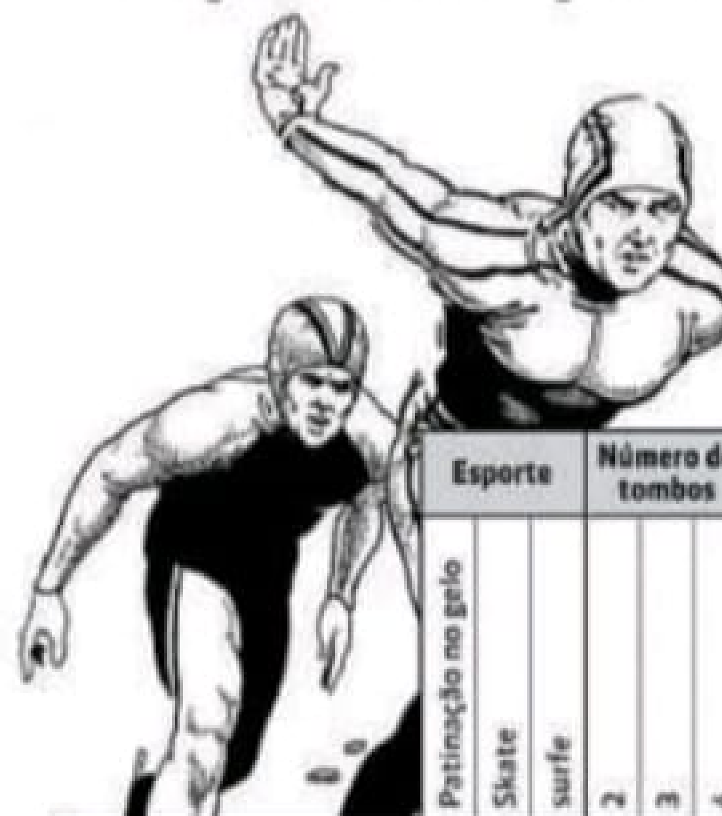


PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadradinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Esportistas persistentes



Marcos e outros dois esportistas treinaram bastante essa semana para o novo campeonato municipal. Tal esforço inclui os tombos que levaram ao tentar aprimorar suas manobras mais difíceis. Considerando as dicas, descubra o nome de cada esportista, seu esporte e quantos tombos levou na semana.

		Esporte			Número de tombos		
		Patinação no gelo	Skate	Surfe	2	3	4
Nome	Marcos						
	Otávio						
	Paulo						
Número de tombos	2		N				
	3		N				
	4	N	(S)	N			

Nome	Esporte	Tombos

1. O campeão de skate, que espera conquistar mais um título, levou 4 tombos na pista essa semana.
2. Paulo pratica patinação no gelo e quer melhorar sua performance.
3. Otávio levou 2 tombos na semana de treino.

2





Solução

RESPOSTAS

SUDOKU (1)

8	2	3	1	6	9	7	5	4
5	1	6	8	7	4	3	2	9
4	7	9	2	5	3	6	8	1
9	8	7	5	2	6	4	1	3
3	5	1	4	9	7	8	6	2
6	4	2	3	8	1	9	7	5
7	3	4	6	1	2	5	9	8
2	6	5	9	4	8	1	3	7
1	9	8	7	3	5	2	4	6

SUDOKU (2)

8	7	6	1	4	3	9	5	2
5	2	4	8	9	7	6	3	1
9	3	1	2	6	5	4	7	8
1	9	3	5	7	8	2	6	4
6	4	5	9	2	1	7	8	3
2	8	7	4	3	6	1	9	5
4	5	2	7	8	9	3	1	6
7	6	8	3	1	4	5	2	9
3	1	9	6	5	2	8	4	7

SETE ERROS



Eufrazio



PADECENDO

BEBEL SOARES

»Fundadora da rede materna Padecendo no Paraíso • padecendo@gmail.com

A Igreja Católica foi uma das grandes responsáveis por essa noção de que a mulher não está à altura do homem

O ódio contra as mulheres

Outro dia achei uma entrevista do psicanalista e dramaturgo italiano radicado no Brasil, que faleceu em 2021, Contardo Calligaris, onde ele fala sobre a construção social do ódio contra as mulheres e sobre a necessidade de pensarmos em tratar a causa e não as consequências da misoginia. Na entrevista à revista E do Sesc, em março de 2018 ele diz:

"A grande questão dessa segunda onda do feminismo, se é que podemos chamar de segunda, terceira ou quarta onda, é que a gente não consegue falar do mais importante: somos uma civilização construída há três mil anos em cima do ódio pelas mulheres. Os textos inaugurais de nossa cultura (...) colocam a mulher como representante do mal. Isso está no coração da nossa cultura. A mulher é um lugar onde todos – homens e mulheres – projetamos o mal que nos persegue. Uma civilização construída em cima do mito de Eva. Então, a misoginia não é um acidente. Esse é um problema maior que a posição ocupada pela mulher na sociedade. Todos esses problemas são consequência desse ódio que se perpetua. Uma mudança pode vir a acontecer daqui para a frente se o feminismo colocar o dedo em cima disso".

Contardo menciona Eva e Pandora nessa entrevista. No cristianismo, Eva é retratada como cúmplice da serpente e responsável pela expulsão do paraíso, uma narrativa que simboliza a transgressão e a perda do paraíso. Na mitologia grega, Pandora é a aquela que abre a caixa que traz todos os males ao mundo. Eva e Pandora retêm o estigma de introduzir o caos a uma ordem divina. São duas histórias milenares que habitam o imaginário coletivo, a mulher é o mal, o perigo, a que tira o homem do bom caminho. São ideias enraizadas e consolidadas em quem nós somos. O homem sendo visto como aquele que é incapaz de assumir suas responsabilidades, enquanto a mulher fica com esse peso.

Há 3 mil anos esses mitos vêm sendo usados para justificar as estruturas patriarcais que colocam a mulher como um sujeito de segunda classe, responsável pelos males. Narrativas que justificam desigualdades, violências e exclusões, baseando-se na ideia de que a mulher é naturalmente ligada ao pecado. A Igreja Católica foi uma das grandes responsáveis por essa noção de que a mulher não está à altura do homem, em dois mil anos de história, só agora, em 2025 uma mulher, Simona Brambilla, foi nomeada para dirigir um "ministério" do Vaticano. Pelo menos o discurso está mudando, a passos muito lentos. Em dezembro de 2024 o Papa Francisco disse a voluntários de "Manos Unidas" Organização Não Governamental da Espanha:

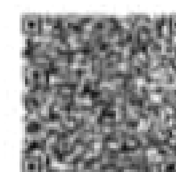
"Nós estamos acostumados a essa cultura machista, a ver a mulher, não digo como o cachorrinho ou o gato de casa, mas como um ser humano de segunda categoria. E não vamos nos esquecer que são as mulheres a levar o mundo adiante e - como alguns dizem - são elas que comandam. Mas tudo bem. Mas é a mulher que leva adiante a família, que leva adiante os povos, que se aproxima das necessidades, aquela sensibilidade tão rica da mulher."

Se isso vai nos levar a algum lugar mais perto da equidade entre homens e mulheres eu não sei, mas posso exclamar: Eu vivi para ver um papa falando em Cultura Machista!"

sbt agro
com
Sandro
Ivanowski
Todo domingo, às 7h30
TV ALTEROSA


REDES SOCIAIS/DIVULGAÇÃO

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
MAUS-TRATOS A ANIMAIS
Homem arrasta cavalo pelas ruas e gera indignação ►►►



Para acessar: aponte o celular



URBANIZAÇÃO EQUIVOCADA

RIOS 'APRISIONADOS' NÃO CABEM EM SEUS LEITOS

A canalização ou a cobertura de vários córregos em Belo Horizonte trouxe benefícios para o trânsito e especulação imobiliária, mas enfurece as águas em períodos de chuvas

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS



O RIO ARRUDAS FOI CANALIZADO E COBERTO EM ALGUNS TRECHOS, E QUANDO RECEBE VOLUMES EXAGERADOS DE CHUVA NÃO CONSEGUE RETER AS ÁGUAS

SÍLVIA PIRES

Elementos determinantes para a escolha de Belo Horizonte como a nova capital, os córregos são, hoje, marcados por problemas urbanos. Dos 700 quilômetros de cursos d'água da capital mineira, quase 30% estão canalizados ou revestidos. Transformados em canais de esgoto e tampados para priorizar o tráfego de veículos e a especulação imobiliária, a correnteza dos rios "escondidos" sobe para cima do asfalto e repete, quase todos os anos, o cenário de alagamentos na cidade, como os vistos na última quinta-feira (16) nas avenidas Teresa Cristina, na Região do Barreiro, e na Vilarinho, em Venda Nova. Como consequência, a própria palavra córrego passou por uma mudança semântica e, hoje, é conhecida pela população como sinônimo de esgoto.

As enchentes, como vimos na última quinta-feira, relembram os rios aprisionados e canalizados por debaixo das ruas e avenidas. "O transbordamento é um fenômeno natural. Pode canalizar que logo depois, dependendo da chuva, vai ter transbordamento. O rio vai ocupar o território dele. Claro que teria que, de alguma maneira ou outra, trabalhar os meandros dos rios dentro da cidade. Mas, se tivesse sido adotada uma solução que respeitasse as curvas, os vales dos cursos d'água, os transbordamentos não seriam tão graves e frequentes como são hoje. Não tem jeito, é o modelo de cidade que nós adotamos", crava o geógrafo e professor Alessandro Borsagli.

Planejada no fim do século 19, a capital mineira foi desenhada pensando justamente na qualidade e abundância das águas das bacias dos ribeirões Arrudas e do Onça, que, por sua vez, desaguam no Rio das Velhas, fora dos limites da capital. O projeto urbanístico de Aarão Reis para os quarteirões dentro da avenida do Contorno previa intervenções nos córregos e ribeirões, que, na época, corriam livres entre os moradores e, já na planta, seriam sobrepostos pelas ruas. "Não houve preocupação com o traçado natural das águas. Isso veio de uma ideia positivista defendida na época de condicionar os elementos naturais, o meio do qual fazemos parte, à racionalidade. Apesar de conhecerem os cursos d'água, eles não foram, de fato, levados em consideração. Com exceção do Arrudas, o traçado não foi respeitado", aponta o especialista.

Figura ímpar do projeto e, atualmente, o rio mais conhecido da cidade e que, praticamente todo morador sabe da existência, o Ribeirão Arrudas – que corre pela Avenida Teresa Cristina – foi canalizado e inserido como elemento de referência geográfica na paisagem urbana da nova capital. Suas margens foram transformadas em avenidas "sanitárias" e a vegetação quase toda suprimida para priorizar o desenvolvimento urbano. "Ele foi a matriz de tudo. Dele, partiu toda técnica que, em maior ou menor escala, atingiu também seus cursos d'água", explica Borsagli. A partir de 1920, todos os córregos dentro da avenida do Contorno foram cobertos.

Como a meta era erguer a capital em quatro anos, correria e falta de recursos cobraram seu preço. O planejamento da coleta e tratamento de esgoto estagnou em apontamentos e estudos, sem sair do papel. Quando inaugurada, em 1897, a capital passou a despejar seu esgoto nas águas cristalinas do Arrudas. "O esgoto saía da casa de um morador no Funcionários, não caía diretamente no córrego do Acaba Mundo, afluente do Arrudas, mas era conduzido e jogado no ribeirão logo depois do Parque Municipal. Eram mais de 20 redes primárias que desaguavam no Arrudas, jogando esgoto in natura. Claro que não na proporção de hoje. Ele foi o receptáculo, e ainda é, do esgoto de uma grande parte da cidade", afirma o especialista. A primeira estação de tratamento de Belo Horizonte só foi construída 105 anos depois da inauguração da capital, em 2002.



Eufrázio

PAULO FILGUEIRAS/EM/D.A PRESS



EM DIAS DE TEMPESTADES, O NÍVEL DA ÁGUA DO CÓRREGO DO ONÇA SOBE PRÓXIMO À ESTACAO SÃO GABRIEL E CHEGA A INTERDITAR A AVENIDA CRISTIANO MACHADO

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS



NEM AS BACIAS DE CONTENÇÃO, COMO A DO PARQUE NOSSA SENHORA DA PIEDADE, NO BAIRRO AARÃO REIS, CONSEGUEM EVITAR AS ENCHENTES NA CAPITAL

SINÔNIMO DE ESGOTO

A primeira grande inundação na cidade ocorreu em 1923, provocada justamente pelo transbordamento do Ribeirão Arrudas. O que era respondido pelo executivo municipal com mais canalização, ou seja, tampando os rios. É exatamente aí que reside o problema, segundo especialistas ouvidos pelo Estado de Minas. "Até a década de 1920, não havia tantos transbordamentos, porque os córregos e ribeirões estavam em curso natural. À medida que a cidade foi crescendo os transbordamentos só foram aumentando. A partir daí, as enchentes passaram a ser praticamente anuais", ressalta Lilia Oliveira, doutora em recursos hídricos pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e professora do Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet) de Minas Gerais.

Tinha-se a visão de que a canalização resolveria os problemas de inundações e de saneamento. Mas apenas escondia a "sujeira". As enchentes consecutivas espalharam o mau cheiro e problemas de saúde. "Mesmo recebendo esgoto, ainda havia uma relação com a cidade, porque as pessoas nadavam e pescavam no Arrudas, por exemplo. Ele foi um curso de água muito maltratado, foi o receptáculo – ainda é – do esgoto de uma grande parte da cidade. Foi questão de tempo, as pessoas foram se afastando. Ninguém aguentava o mau cheiro, passou a ser indesejado", ressalta Borsagli.

Sufocados pelo esgoto e o peso do asfalto, os córregos de Belo Horizonte acabaram estigmatizados como focos de poluição, muito distante daqueles nos quais nossos avós nadaram e pescaram um dia. Anos de degradação resultaram no distanciamento da sociedade com os cursos d'água e fizeram com que a própria palavra córrego mudasse de significado. Atualmente, quando se pergunta para qualquer criança o que é um córrego, ela automaticamente responde: "esgoto". Nem mesmo os adultos associam a palavra a um rio. Córrego agora é sinônimo de sujeira, poluição. "Diferentemente do verde, que é visto como um patrimônio coletivo, eles (os córregos) passaram a ser vistos como elementos marginais, que não pertencem àquele espaço. Existia um convívio, depois, com o crescimento urbano, houve de fato um rompimento da relação com a sociedade", afirma o geógrafo.

A canalização dos cursos d'água resultou em um fardo para Belo Horizonte e, há mais de 100 anos, ainda figura como solução única para a gestão das águas urbanas. A inauguração do Boulevard Arrudas, em 2007, ponto onde foi feito o fechamento do canal do Ribeirão Arrudas e implementadas intervenções urbanísticas para revitalização da área, com novos trechos criados nos anos seguintes, é um símbolo dessa mentalidade. Como reflexo, hoje, dos 700 quilômetros de cursos d'água da capital, 208 estão canalizados ou revestidos, ou seja, 29,71%, segundo levantamento da Superintendência de Desenvolvimento da Capital (Sudecap). Destes, 165 quilômetros são tapados com concreto em "avenidas sanitárias" e 43 quilômetros em canal aberto. Ainda restam 200 quilômetros de rios em leito natural em BH, e outros 300 quilômetros localizados em áreas de preservação, mas a maioria está tomada por lixo e esgoto.

208

QUILÔMETROS DE RIOS CANALIZADOS OU REVESTIDOS

CURSOS D'ÁGUA IGNORADOS

Ao relembrar esse histórico é comum cair no engano de que o problema seja o fato de Belo Horizonte ter sido construída em cima dos rios, quando os transtornos, na verdade, residem na problemática contraditória de os construtores da capital terem ignorado solenemente, já na planta, a riqueza de seus cursos d'água, ainda que o terreno tenha sido escolhido a dedo justamente por causa deles. A questão dos alagamentos, na avaliação de especialistas, se assenta na díade formada pela canalização dos ribeirões e córregos, sem respeito aos traçados esculpidos pela natureza, e a crescente impermeabilização do solo. "A água da chuva tem que ficar onde ela cai. Aí ela, de repente, encontra o solo impermeabilizado. Ela vai correr toda para o fundo de vale", afirma a professora Lilia.

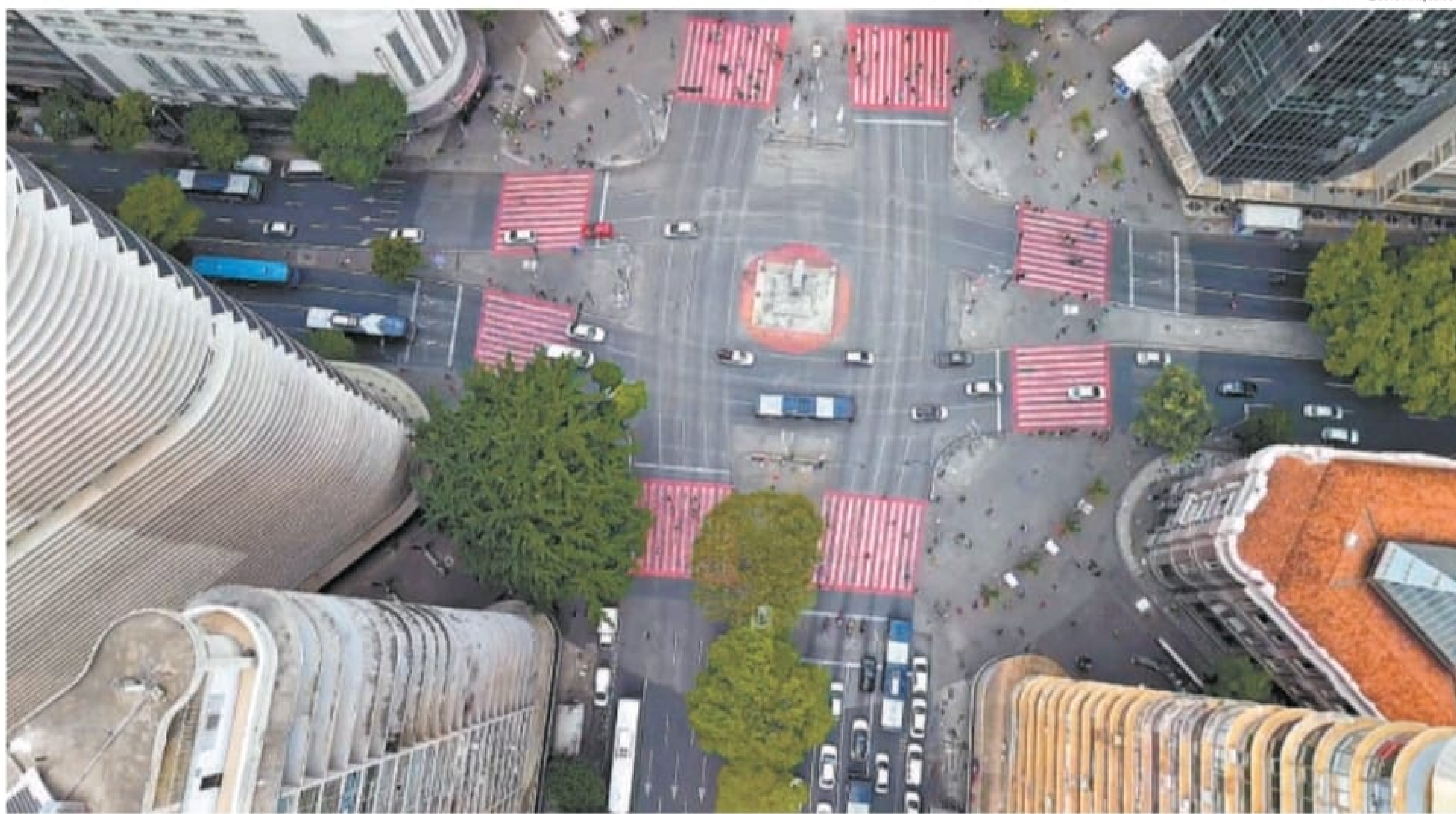
Anos depois, a solução para os problemas de inundações históricas nas avenidas Teresa Cristina, ladeada pelo Ribeirão Arrudas e o Córrego Ferrugem, e da Vilarinho, que tem o córrego de nome homônimo, veio com a construção de gigantescas bacias de contenção. Na primeira, nem mesmo os cinco reservatórios que, juntos, são capazes de armazenar 1 bilhão de litros d'água em eventos severos de chuvas, foram capazes de conter a força das águas. Outras duas bacias, com B3 e B4, que, juntas, comportam cerca de 500 milhões de litros, o equivalente a 200 piscinas olímpicas, estão em obras no trecho da avenida em Contagem.

Para o prefeito em exercício de Belo Horizonte, Álvaro Damião (União Brasil), embora o volume de precipitações tenha sido intenso, o cenário poderia ter sido ainda mais crítico não fossem as intervenções já realizadas pela Prefeitura. "Infelizmente, os danos aconteceram. Mas as bacias que estão operando, aquelas que operam 100% e aquelas que operam parcialmente, como é aqui na Vilarinho, 60% já está funcionando. O trabalho que estamos fazendo, que o prefeito Fuad vem fazendo nos últimos dois anos, já estamos colhendo frutos. Obviamente, que a gente não queria que acontecesse nem o que aconteceu. Mas, se não tivesse a bacia da Vilarinho recebendo 60 milhões de litros d'água, ontem (quinta-feira), como ela recebeu, os danos seriam muito maiores", afirma Damião.

Para especialistas, no entanto, a solução precisa ir além. Mesmo com o respaldo do Plano Diretor em vigor, a proibição de canalizar córregos de BH, Borsagli chama a atenção para a necessidade de uma estratégia mais concreta de recuperação dos rios. Ele cita os exemplos dos parques lineares construídos a partir do Programa de Recuperação Ambiental de Belo Horizonte (Drenurbs): o do córrego Nossa Senhora da Piedade; do córrego Primeiro de Maio; e do córrego Baleares. São locais em que se conciliam os aspectos urbanos e ambientais com áreas de uso social e aumento de área permeável. "Ao renaturalizar os cursos d'água, implantando espaços de lazer, quando vem a cheia, a água é acomodada pela área permeável e vazia ao lado", explicou Borsagli. ■

Eufrázio

@ESTEV4M/ESP. EM



O CRUZAMENTO MAIS MOVIMENTADO DE BELO HORIZONTE ABRIGA UM DOS PRINCIPAIS CARTÕES-POSTAIS DA CIDADE E PRÉDIOS QUE SÃO PATRIMÔNIOS PÚBLICOS, ERGUIDOS EM DIFERENTES FASES DA EXPANSÃO URBANA

SABIA NÃO, UAI!

AS MUITAS FACES DA PRAÇA SETE

De rua de terra ao recente projeto da "Times Square" mineira, a praça foi palco de muitas transformações, protestos e também mudança de nome

LAYANE COSTA/EM/D.A PRESS



POR PRESSÃO POPULAR, MUNUMENTO AOS FUNDADORES FOI TRANSFERIDO DA PRAÇA PARA O PARQUE MUNICIPAL

LAYANE COSTA

A Praça Sete de Setembro, no Centro de Belo Horizonte, é o lugar mais movimentado da capital mineira. O Sabia Não, Uai!, série especial do **Estado de Minas** sobre curiosidades e histórias de Minas Gerais, mostra como a Praça Sete – assim mesmo, por extenso – saiu de um simples cruzamento de avenidas de terra batida para se tornar ponto de referência e palco de protestos políticos históricos e manifestações artísticas ao longo de décadas.

Na planta projetada pelo engenheiro Aarão Reis (1853-1936) no fim do século 19, o cruzamento das avenidas Afonso Pena e Amazonas era apenas isso: um cruzamento. O encontro das vias não tinha nenhum elemento arquitetônico, como a ilha de cimento onde hoje se encontra o obelisco ou Pirulito da Praça Sete, como é popularmente conhecido.

No começo, o cruzamento era conhecido como Praça 14 de Outubro, em homenagem à data da fundação da Comissão Construtora da Nova Capital, equipe liderada por Aarão Reis para planejar a futura capital de Minas Gerais, em substituição a Ouro Preto. BH foi oficialmente inaugurada em 1897 e a mudança de nome para Praça Sete só ocorreu em 1922, na celebração do centenário da Independência do Brasil. Em 7 de setembro daquele ano, a Prefeitura de Belo Horizonte inaugurou a pedra fundamental do que seria um monumento comemorativo: o obelisco.





ARQUIVO EM

PRAÇA SETE NOS ANOS 1940, QUANDO OS FÍCUS AINDA ENFEITAVAM TODA A AVENIDA AFONSO PENA. ÁRVORES FORAM CORTADAS DUAS DÉCADAS DEPOIS

LINHA DO TEMPO PRAÇA SETE

1942
Movimento reivindica a entrada do Brasil na Segunda Guerra Mundial

1951
Concentração de bancários em greve por melhoria salarial

1962
Agitação de estudantes em comício que prometia a presença de Fidel Castro

1984
Campanha das Diretas Já reúne 1 milhão de pessoas

1985
Manifestação da Sociedade de Defesa da Tradição, Família e Propriedade (TFP) em conflito com a CUT (Central Única dos Trabalhadores)

1992
Manifestação Basta Collor, comandada por bancários

2001
Protesto de perueiros pela regulamentação da atividade

2013
Manifestações pedem por diversas mudanças no Brasil

2014
Protestos contra a Copa do Mundo

2016
Protestos pedem o impeachment da então presidente, Dilma Rousseff

2019
Movimento "Luto pela Amazônia" se manifesta contra o desmatamento

2024
Projeto de Lei para instalar painéis publicitários de led é aprovado na Câmara Municipal

O PIRULITO DA PRAÇA SETE

Popularmente chamado de Pirulito da Praça Sete, o obelisco só chegou ao local dois anos depois da comemoração do centenário, em 1924. Mas acabou fazendo um tour pela cidade e sendo remanejado para outros pontos. A história completa do trajeto do pirulito da Praça Sete a gente já contou em outro episódio do Sabia Não, Uai!, mas vamos recapitular alguns detalhes.

O obelisco foi doado pelo municipio de Betim e ficou na Praça Sete até 1962, quando a prefeitura decidiu abrir mais espaço para carros. Assim, ele foi abandonado em um terreno na Cidade Jardim, ao lado do Museu Abílio Barreto. Porém, tanto Betim, quanto os belo-horizontinos, não gostaram da mudança. Na época, a solução foi reinaugurar o monumento na Savassi. Lá, ele foi tombado como patrimônio de Minas Gerais e, depois de 18 anos fora de casa, acabou voltando para a Praça Sete, em 1980.

ARQUIVO EM



NA DÉCADA DE 30, O BONDE JÁ ERA UM MEIO DE TRANSPORTE CONSOLIDADO E MUITO POPULAR NA CAPITAL

ARQUIVO EM



O OBELISCO FOI DEVOLVIDO EM 1980 À PRAÇA SETE, DEPOIS DE FORTE DEMANDA DA POPULAÇÃO DE BH

O MONUMENTO REJEITADO

Mas, durante essas idas e vindas do pirulito pela cidade, a Praça Sete não permaneceu vazia. Um ano após a retirada do obelisco, em 1963, ela ganhou uma nova atração: o Monumento aos Fundadores e Construtores. A obra reproduz os rostos de quatro nomes importantes para o nascimento de BH: Aarão Reis, Augusto de Lima, Afonso Pena e Bias Fortes.

Porém, a população foi contra a iniciativa da prefeitura e, sete anos depois, a escultura foi transferida para o Parque Municipal Américo Renné Giannetti, onde está até hoje.

INSTALAÇÃO DOS BANCOS

Em 1970, a Praça Sete passou por outra mudança. Os quarteirões foram fechados e o espaço público ganhou bancos e jardineiras, incentivando a permanência das várias pessoas que transitavam por ali. Ao longo de décadas, o conjunto arquitetônico do local se tornou muito importante, com construções que são marcos na história de Belo Horizonte.

Um deles é o edificio do Antigo Banco Mineiro da Produção, projetado em 1953 pelo arquiteto Oscar Niemeyer. Há, também, o prédio em art déco do Cine-Teatro Brasil, de 1932, e a antiga sede do BEMGE, de 1922, hoje Unidade de Atendimento Integrado (UAI). Todas essas construções se tornaram bens tombados pelo poder público.

"TIMES SQUARE"

Atualmente há um movimento político que pode provocar uma mudança significativa no visual da praça. Um projeto de lei (PL 883/23) que autoriza a instalação de painéis de LED na Praça Sete para publicidade em edifícios foi aprovado na Câmara Municipal de BH e sanção do prefeito para entrar em vigor. ■



VEJA O VÍDEO
Acesse o QR Code para ver o vídeo especial desta reportagem do Sabia Não, Uai!

ARQUIVO EM
Acompanhe também em nosso site as reportagens da série Arquivo EM (*em.com.br/arquivo-em*), que resgata reportagens históricas do **Estado de Minas**, do Diário da Tarde e da revista O Cruzeiro.

Eufrázio

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS



REGIÃO VIZINHA À PRAÇA DA LIBERDADE FICOU MOVIMENTADA E COLORIDA DURANTE O SÁBADO

A FOLIA DEU A LARGADA

CARNAVAL ANTECIPADO

Vários blocos se apresentaram ontem em BH. Região Centro-Sul teve evento carnavalesco gratuito e atraiu foliões ansiosos pela festa

SILVIA PIRES

O som dos tambores e o brilho do glitter já deram as caras em Belo Horizonte, mesmo com o carnaval a mais de um mês de distância. Ontem (18/1), várias atrações carnavalescas já ocuparam as ruas da capital. O Festival Rebenta apresentou um aperitivo do que a folia belo-horizontina irá oferecer, com apresentações de blocos tradicionais, como Então, Brilha! e Volta, Belchior, na Praça Mendes Júnior, na Savassi, Região Centro-Sul de Belo Horizonte.

As atrações do festival foram um recorte da cena do carnaval de BH, que contou com aproximadamente 530 blocos no ano passado e tende a manter média parecida neste ano. Como disse Kerison Lopes, um dos organizadores do evento e cofundador do bloco Volta, Belchior: "O Rebenta nasceu para integrar o Carnaval de BH com artistas mineiros e já esquenta os tamborins para a grande festa em março".

Nessa proposta de unir forças, a organização do Rebenta sugeriu aos blocos que convidassem algum artista para se apresentar com eles, tocando músicas autorais. Assim, o rapper Djonga subiu ao palco à noite com o bloco Swing Safado para cantar músicas do grupo e o hit "Olho de Tigre", levantando a multidão.

A energia contagiante do festival atraiu pessoas de todos os cantos e idades. Ao lado da irmã, do cunhado e da filha Maria Laura, de 9 anos, Michelle Cristina Silva Santos, de 41, aproveitou a ocasião para se aquecer para a temporada carnavalesca. Moradora de Pedro Leopoldo, esta é a segunda vez que traz a família para a folia da capital mineira. "O carnaval de BH é muito bom. Acho que todo mundo deveria prestigiar e vir ver. É uma festa animada, segura, e as crianças podem curtir junto", elogiou.

Embora fosse gratuito e em praça pública, foi necessário retirar ingresso para entrar no evento. Do lado de fora, o clima também era de festa. Cláudia Márcia, de 57 anos, não conseguiu ingresso, mas isso não a impediu de aproveitar a festa como pôde. Ali na grade, ela encontrou seu espaço para assistir às apresentações e dançava animada ao som do Afoxé Bandarerê. "Tá dando para curtir, mas, infelizmente, eu queria estar lá dentro", disse.

Apesar disso, elogiou a organização do evento, que, mesmo para quem ficou de fora, proporcionou um ambiente animado. Contudo, fez um pedido importante: "Poderiam colocar banheiros químicos para quem está aqui fora. Seria bem melhor", disse ela, que saiu de Contagem, na Grande BH, para ver a apresentação do bloco Volta, Belchior. Para ela, a festa vai muito além da diversão. É cultura, economia e legado. "Espero que essa tradição passe para as próximas gerações, porque é muito bonito e muito gostoso. Fora que movimenta a economia, traz trabalho, dinheiro, e faz o turismo girar. Carnaval é isso", afirmou ■

ANUNCIE: (31) 3228-2000
SEGUNDA A SEXTA DAS 08:30 H ÀS 19H
SÁBADOS, DAS 10H ÀS 16H

Vá até a nossa Loja
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários.
Segunda a sexta 09 às 18:30h
Telefone (31) 3263-5404

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

BELO HORIZONTE

1 [LUGAR CERTO ALUGUEL]

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO
Ótima Sala Edif. Clóvis Bevilacqua. Ct. preço $300 Prop. 31-99950-7690

2 [VRUM]

CARROS

[CHEVROLET]

C

Cruze

CRUZE/17 31-98508-3001
Hatch LTZ 1.4 Turbo comp. 2017 Cinza chumbo Aut. REL aro 17'Un d 90200Km. $ 92MIL

3 [ADMITE-SE]

[PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS]

PNE
Portadores de Necessidades Especiais para escritório e obras. Interessados enviar CV p/: cctdp@conceitual.com.br

PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

VAGAS PARA PCD
D'GRANEL TRANSPORTES
PORTADORES DEFICIÊNCIA- Motorista Carreteiro, Assistente Administrativo e Manutenção. Para BH. Tratar: Tr.: (31) 3503-3044

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

DIARISTA/FAXINEIRA
** Para Residência ** às Sextas-Feiras 31-98584-1524

4 [NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES]

[COMÉRCIO E NEGÓCIOS]

Empresas

COMPRO
ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE- Tratar: cel/whats 31 99975-2167

COTAS, AÇÕES E TÍTULOS

[COMUNICADOS, ATAS E EDITAIS]
a. Declarações e Avisos
b. Editais
c. Leilões
d. Perdidos e Achados
e. Proclamas de Casamento

b. Cotas, Ações e Títulos

COTA THERMAS MG
Vendo Cota de sócio Vitalício do clube Thermas Minas Gerais.
Valor R$9.500,00
Tratar:
(27) 9 8810-0838

[TURISMO E LAZER]

Imóv. Temporada

CABO FRIO 31-99342-5398
Apto-Praia do Forte, 9pes, 1vg. jan-fev-mar-carnav,tem equip tem bom gosto - 31-2514-3860

Para anunciar, ligue: (31)3263-5531
ESTADO DE MINAS
O Grande Jornal dos Mineiros

EMBAÚBA ENERGIA S.A.
CNPJ/MF Nº 34.582.667/0001-54 - NIRE 31300098541

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Diretoria da EMBAÚBA ENERGIA S.A. convoca os senhores acionistas para a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que se realizará no dia 24 de janeiro de 2025 às 15 horas, por meio digital, nos termos da Instrução Normativa DREI nº 81, de 10 de junho de 2020, para deliberarem a respeito da seguinte ordem do dia: a) em assembleia geral ordinária: tomar as contas dos administradores da companhia referente aos exercícios dos anos de 2014 a 2017, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras; b) em assembleia geral extraordinária: b.1) deliberar sobre o ajuizamento de ação de exigir contas contra Gilson Souza Souto Júnior e Victor Pereira Souto, b.2) deliberar sobre o ajuizamento de ação de responsabilidade contra Gilson Souza Souto Júnior e Victor Pereira Souto. A participação e a votação dos acionistas ocorrerão exclusivamente mediante atuação remota, via sistema eletrônico da plataforma TEAMS, que possui, simultaneamente, recursos de áudio, vídeo e chat, e atende a todos os requisitos da referida Instrução Normativa. No dia anterior àquele agendado para a assembleia, todos os acionistas e os então administradores receberão, por e-mail, o link de acesso ao sistema, sendo suficiente clicar no link enviado para ser redirecionado à plataforma eletrônica e admitido na Assembleia. A Plataforma TEAMS pode ser acessada tanto por computadores quanto por celulares, bastando que o aparelho possua acesso à internet. Não será exigida a apresentação de documentos de identificação pelos acionistas e administradores, mas estes deverão registrar, pessoalmente ou por meio de representante, sua presença no sistema eletrônico, que será aferida por meio de apresentação via áudio e vídeo. O voto de cada acionista será colhido oralmente por vídeo e/ou por escrito via chat e ficará registrado no sistema de gravação da plataforma. O acionista que desejar poderá registrar seu voto por escrito também por e-mail que deverá ser encaminhado para [illegible]. A ata da assembleia será assinada isoladamente pelo presidente e o secretário da mesa, que certificarão os presentes. A assembleia será integralmente gravada e a gravação ficará arquivada na sede da sociedade.

Os acionistas e administradores que desejarem consultar os documentos, relativos à ordem do dia, deverão entrar em contato com o atual diretor Alexandre Soares pelo e-mail [illegible] e esse lhe permitirá o acesso aos documentos.

Belo Horizonte, 17 de janeiro de 2025.

ALEXANDRE SOARES DOS SANTOS
Diretor

RÔMULO ALVARENGA
Diretor

TRÊS ESTADOS ENERGIA S.A.
CNPJ/MF Nº 11.337.469/0001-02 – NIRE [illegible]

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Diretoria da TRÊS ESTADOS ENERGIA S.A. convoca os senhores acionistas para a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que se realizará no dia 24 de janeiro de 2025 às 15 horas, por meio digital, nos termos da Instrução Normativa DREI nº 81, de 10 de junho de 2020, para deliberarem a respeito da seguinte ordem do dia: a) em assembleia geral ordinária: tomar as contas dos administradores da companhia referente aos exercícios dos anos de 2015 a 2017, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras; b) em assembleia geral extraordinária: b.1) deliberar sobre o ajuizamento de ação de exigir contas contra Gilson Souza Souto Júnior, Victor Pereira Souto e Gustavo Machado Silva, b.2) deliberar sobre o ajuizamento de ação de responsabilidade contra Gilson Souza Souto Júnior, Victor Pereira Souto e Gustavo Machado Silva. A participação e a votação dos acionistas ocorrerão exclusivamente mediante atuação remota, via sistema eletrônico da plataforma TEAMS, que possui, simultaneamente, recursos de áudio, vídeo e chat, e atende a todos os requisitos da referida Instrução Normativa. No dia anterior àquele agendado para a assembleia, todos os acionistas e os então administradores receberão, por e-mail, o link de acesso ao sistema, sendo suficiente clicar no link enviado para ser redirecionado à plataforma eletrônica e admitido na Assembleia. A Plataforma TEAMS pode ser acessada tanto por computadores quanto por celulares, bastando que o aparelho possua acesso à internet. Não será exigida a apresentação de documentos de identificação pelos acionistas e administradores, mas estes deverão registrar, pessoalmente ou por meio de representante, sua presença no sistema eletrônico, que será aferida por meio de apresentação via áudio e vídeo. O voto de cada acionista será colhido oralmente por vídeo e/ou por escrito via chat e ficará registrado no sistema de gravação da plataforma. O acionista que desejar poderá registrar seu voto por escrito também por e-mail que deverá ser encaminhado para [illegible]. A ata da assembleia será assinada isoladamente pelo presidente e o secretário da mesa, que certificarão os presentes. A assembleia será integralmente gravada e a gravação ficará arquivada na sede da sociedade. Os acionistas e administradores que desejarem consultar os documentos, relativos à ordem do dia, deverão entrar em contato com o atual diretor Alexandre Soares pelo e-mail [illegible] e esse lhe permitirá o acesso aos documentos.

Belo Horizonte, 17 de janeiro de 2025.

ALEXANDRE SOARES DOS SANTOS
Diretor

RÔMULO ALVARENGA
Diretor

COMPANHIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS - PRODEMGE
CNPJ - 16.636.540/0001-04

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem em **Assembleia Geral Extraordinária**, que será realizada **no dia 27 (vinte e sete) de janeiro de 2025, às 15:00 horas, por meio de videoconferência, com fundamento na Lei Federal nº 14.010, de 10 de junho de 2020, utilizando o link: https://meet.mg.gov.br/AGE_PRODEMGE**, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1. Destituição/Eleição de membros do Conselho de Administração. Belo Horizonte, 16 de janeiro de 2025. ***Ezequiel de Melo Campos Netto – Presidente Conselho de Administração.***

COMARCA DE CARATINGA - 2ª VARA CÍVEL

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. Saibam todos o presente edital de citação virem que perante a 2ª Vara Cível desta Comarca, tramita o processo de **Execução de Título Extrajudicial nº 5008819-81.2023.8.13.0134**, ajuizado pela **SICOOB ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.** e, por este meio, CITA a parte executada **RONALD M. FELICIO PIMENTA LTDA.**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob nº 43.507.304/0001-52, com sede em local incerto e não sabido, para todos os termos e atos da ação mencionada, movida contra esses, bem como para efetuarem o pagamento da quantia de R$ 13.274,14 (treze mil, duzentos e setenta e quatro reais e quatorze centavos), atualizado em 30/09/2024, referente ao principal e acessórios, a ser acrescida dos encargos devidos, **NO PRAZO DE 03 (TRÊS) DIAS**, sob pena de lhes serem penhorados tantos bens quantos bastem para a garantia do principal e acessórios, ficando advertida de que foram fixados honorários advocatícios em 10% (dez por cento) do valor da dívida, sendo que, efetuado o pagamento no prazo assinalado, a referida verba será reduzida pela metade (art. 827, § 1º do CPC). Outrossim, fica a parte executada cientificada que, independentemente de penhora, depósito ou caução, poderá opor-se à execução por meio de embargos, que deverão ser oferecidos no prazo de 15 (quinze) dias, contado, conforme o caso (art. 915, do CPC), na forma do art. 231, do CPC, e ainda de que tem direito de parcelar o débito em até 06(seis) vezes na forma do artigo 916 do CPC, ciente de que será nomeado curador especial em caso de revelia. Ainda, fica a parte executada ciente de que eventual rejeição dos embargos poderá acarretar a elevação dos honorários advocatícios em até 20% (vinte por cento), conforme previsto no § 2º, do art. 827, do CPC. A sede do Juízo situa-se à Rua Luiz Antônio Bastos Cortes, nº 16, Bairro Santa Zita, CEP 35300-274, Caratinga/MG. Para conhecimento de todos os interessados, publica-se na forma da lei. Caratinga, 05 de novembro de 2024. Escrivã, Valquíria Giselle Silva Moraes Miranda. Juiz de Direito. Alexandre Ferreira. Advogado: Pedro Roberto Romão, OAB/SP 205.531.

Edição impressa produzida pelo Jornal Estado de Minas, com circulação diária em bancas e para assinantes.
As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nesta edição estão disponíveis no site: https://www.em.com.br/publicidade-legal-em/
Acesso também o QR CODE ao lado.

CAMPEONATO MINEIRO

ESTREANTE RECEBE O GALO

EM CASA

Jogando pela primeira vez na elite do futebol mineiro, o Aymorés enfrenta o Atlético no Estádio Paulo Paschoalin, às 11h, pela primeira rodada do Estadual

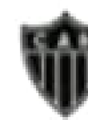
DANIELA VEIGA/ATLÉTICO



SOB O COMANDO DO TREINADOR GUILHERME DELLA DÉA, EQUIPE SUB-20 DO ATLÉTICO TREINOU ONTEM EM UBÁ CONFIANTE NA VITÓRIA HOJE



AYMORÉS
Luisão; Luís Gustavo, Léo, Truyts e Pedro Rosa; Adsson, Emerson Alemão, Jean Carlo, Assis e Gabriel Neto; Pedro Igor
Técnico: Luciano Quadros



ATLÉTICO
Gabriel Delfim; Kayque, Dudu, Renan e Júlio César; Paulo Vitor, Vitinho, Robert e Iseppe (Louback); Luiz Felipe e João Rafael (Lucas Daniel)
Técnico: Guilherme Della Déa

Motivo: 1ª rodada do Campeonato Mineiro
Estádio: Paulo Paschoalin, em Ubá
Horário: 11h
Árbitro: Felipe Fernandes de Lima
Assistentes: Celso Luiz da Silva; Weyder Marques Borges
VAR: Michel Patrick Costa Guimarães
Transmissão: TV Globo, SporTV e Premiere

Com objetivos distintos, Aymorés e Atlético se enfrentam hoje, às 11h, no Estádio Paulo Paschoalin, em Ubá, pela primeira rodada do Campeonato Mineiro. Essa será a primeira vez na história em que o clube de Ubá disputará a elite do futebol mineiro. Com isso, o grande objetivo é fugir do rebaixamento. O Azulão foi vice-campeão do Módulo II na temporada passada e está no Grupo C, ao lado de Cruzeiro, Pouso Alegre e Villa Nova.

Atual pentacampeão do Mineiro, o Atlético inicia uma nova disputa com o mesmo objetivo: ser campeão. Nas três primeiras rodadas, o time utilizará majoritariamente atletas do sub-20 e será comandado pelo técnico da categoria, Guilherme Della Déa. Isso porque o elenco profissional está nos Estados Unidos, onde ainda enfrentará o Orlando City no dia 25, sábado, às 17h, no Inter&CO Stadium, em Orlando.

Alguns jogadores ficaram em Belo Horizonte para ter mais minutos. É o caso do goleiro Gabriel Delfim, dos volantes Paulo Vitor e Vitinho, do meia Robert e do atacante Luiz Felipe. Sem esses jogadores, o Atlético venceu o Villa Nova por 2 a 0 no último jogo-treino disputado pela equipe sub-20. O duelo ocorreu no Alçapão do Bonfim, em Nova Lima, no sábado passado.

O Atlético esboçou o time titular na vitória sobre o Villa, mas no jogo de hoje o técnico Della Déa deverá ter o retorno do meia Iseppe, que treinou com o profissional no dia do jogo-treino. Além dele, o time contará com os reforços de atletas que não viajaram para os Estados Unidos e devem iniciar o duelo. A grande dúvida está no ataque: Iseppe, Louback, João Rafael e Lucas Daniel concorrem por duas vagas. O Galo está no grupo A, ao lado de Betim, Tombense e Uberlândia.

"O grupo está bastante unido, focado em um objetivo e vamos pensar jogo a jogo para ter um bom desempenho e defender bem o título estadual"



LUCAS DANIEL
Atacante do Atlético

"A expectativa para a estreia é a melhor possível. Estou muito confiante e tenho me dedicado 100% no dia a dia do clube. O grupo está bastante unido, focado em um objetivo e vamos pensar jogo a jogo para ter um bom desempenho e defender bem o título estadual", afirmou Lucas Daniel, atacante do Atlético.

O ADVERSÁRIO

A escalação do Aymorés é uma incógnita. Apesar disso, o No Ataque apurou que o time deverá entrar em campo com um 4-2-3-1, podendo alternar para um esquema com três zagueiros. Neste caso, o lateral-esquerdo Pedro Rosa faria uma função mais defensiva.

Entre os quatro remanescentes da temporada passada, a tendência é que apenas os atacantes Pedro Igor e Gabriel Neto sejam titulares. O goleiro Pedro Henrique e o zagueiro Diego Gomes devem ficar no banco de reservas.

"Nosso objetivo é permanecer, mas nada muito além do normal se a gente pensar em entrar entre o quarto e o oitavo. Tentar disputar, quem sabe, uma semifinal ou o Troféu Inconfidência, que seria entre o quinto e o oitavo. Então, o trabalho está sendo feito para isso. É esperar que a nossa performance seja boa, que a gente consiga, quem sabe uma vaga para a Série D ou da Copa do Brasil para o para o ano que vem", afirmou Luiz Greco, diretor de futebol do Aymorés. ■

Eufrázio

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 19/1/2025

FC SERIES



MUITAS FALTAS E POUCO JOGO

O primeiro clássico entre Atlético e Cruzeiro na temporada de 2025 não teve gols e foi marcado por jogadas duras, ontem, no Inter&Co Stadium, em Orlando, nos EUA

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO



GABIGOL TEVE DUAS CHANCES DE ABRIR O PLACAR PARA O CRUZEIRO, MAS FOI IMPEDIDO PELO GOLEIRO EVERSON, QUE FEZ GRANDES DEFESAS

PEDRO BUENO

O primeiro clássico entre Atlético e Cruzeiro na temporada de 2025 teve pouco jogo, não contou com gols e ainda ficou marcado pelas diversas faltas. Na tarde de ontem, no Inter&Co Stadium, em Orlando, nos Estados Unidos, Galo e Raposa empataram por 0 a 0, em amistoso pela FC Series.

Como esperado em um jogo amistoso de pré-temporada, as equipes não tiveram grandes desempenhos técnicos, mas os atletas demonstraram muita vontade desde o primeiro minuto. O caráter amigável da partida só existiu sem a bola rolar, já que, principalmente o primeiro tempo, ficou marcado pelas diversas faltas.

O Cruzeiro até demonstrou um ímpeto maior no fim da primeira etapa e no início do segundo tempo, porém, Everson foi responsável por três grandes defesas, parando dois chutes de Gabigol e um cabeceio de Eduardo.

A parte final da segunda metade contou com mudanças que esfriaram o jogo – só esquentou com boas chances do Cruzeiro nos acréscimos. Enquanto Fernando Diniz fez todas as 11 substituições, Cuca mudou oito vezes, e Everson, Junior Alonso e Alan Franco jogaram os 90 minutos.

PRÓXIMAS PARTIDAS

Curiosamente, a próxima vez que os clubes entrarão em campo será hoje, no Brasil, pela primeira rodada do Campeonato Mineiro. Com equipe alternativa, o Atlético visita o Aymorés às 11h, no Estádio Paulo Paschoalin, em Ubá. Já o Cruzeiro, com a possibilidade de usar alguns jogadores que foram relacionados no clássico, receberá o Tombense às 20h, no Mineirão.

Enquanto o Cruzeiro retorna imediatamente para Belo Horizonte, o time principal do Galo ainda passará uma semana nos Estados Unidos. No sábado (25), também no Inter&Co Stadium, em Orlando, o Atlético enfrentará o Orlando City, dono da casa, no encerramento da FC Series.

JOGO DURO

Antes mesmo de concluir o primeiro minuto do clássico, Atlético e Cruzeiro mostraram que o primeiro tempo seria marcado por diversas faltas e pouco futebol. Aos 10min do primeiro tempo, o árbitro Marcos de Oliveira já havia dado cartões amarelos para os dois clubes.

As principais confusões da primeira etapa ocorreram nos minutos 26 e 36. Na primeira ocasião, Lyanco deu carrinho em Marlon, cometeu falta, e a discussão tomou conta na sequência, mesmo com a advertência do juiz ao zagueiro. Já na outra ocasião, William acertou as costas de Bernard com o pé, e o movimento revoltou os jogadores do Atlético, mas a arbitragem preferiu apenas assinalar a falta.

Basicamente, o futebol ficou em segundo plano nos primeiros 45 minutos. O primeiro chute do duelo ocorreu aos 22min, em jogada de Hulk, que arriscou de fora e não acertou o gol de Cássio. Já aos 34min, William aproveitou rebote de Saravia, após cruzamento de Eduardo, e finalizou de perna esquerda, porém, a bola também não foi dentro das traves.

A grande chance do primeiro tempo só foi ocorrer aos 44min. O lateral William fez jogada pelo meio e tocou para Gabigol. O principal reforço do Cruzeiro recebeu, levou para a direita e finalizou na saída de Everson. O goleiro do Atlético fez uma grande defesa para assegurar o empate no placar.

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO



"O clássico, apesar de ser na pré-temporada, é um grande jogo, ninguém quer perder. Já sendo clássico, é um jogo bastante disputado. Na maioria das vezes, aqui, foi mais um jogo de pancadaria, porque o futebol jogado em si..."

Fabrício Bruno
Zagueiro do Cruzeiro

SEGUNDO TEMPO

Logo no minuto inicial da segunda metade do clássico, o Cruzeiro deu indícios que o jogo seria diferente. Com menos de 30 segundos, Dudu acelerou pela esquerda em contra-ataque e tocou para Gabigol, que não aproveitou. No lance seguinte, William cruzou, e Eduardo cabeceou com precisão, obrigando Everson a fazer outra ótima defesa.

O goleiro do Atlético apareceu novamente no minuto 9. Gabigol foi lançado nas costas da defesa, invadiu a área e chutou forte com a canhota, mas Everson fez uma nova intervenção e impediu que o bom momento do Cruzeiro resultasse em gol.

As mudanças do segundo tempo esfriaram o jogo e tiraram o ímpeto do Cruzeiro, que estava com o domínio. Na reta final, Bolasie finalizou em uma oportunidade, aos 28min, e não acertou o gol. No minuto 46min, após lance confuso na área, Tevis finalizou, e a bola já tinha passado por Everson, só que Bruno Fuchs salvou em cima da linha.

Já o Atlético chegou com Palacios. O colombiano teve grande chance, após belo passe longo de Hulk, mas parou em Léo Aragão. Só que a arbitragem já havia assinalado impedimento, e o Galo não conseguiu ter uma boa chance na partida ■

FICHA DO JOGO

ATLÉTICO: Everson; Saravia (Natanael 17 do 2º), Lyanco (Igor Rabello 38 do 2º), Alonso e Arana (Bruno Fuchs 38 do 2º); Fausto Vera (Otávio 29 do 2º), Franco, Gabriel Menino (Igor Gomes 29 do 2º), Scarpa (Palacios 17 do 2º) e Bernard (Deyverson 17 do 2º); Hulk (Caio Maia 38 do 2º). **Técnico:** *Cuca*
CRUZEIRO: Cássio (Léo Aragão 25 do 2º); William (Fagner 25 do 2º), Fabrício Bruno (Villalba 25 do 2º), João Marcelo (Jonathan Jesus 25 do 2º) e Marlon (Kaiki 25 do 2º); Lucas Romero (Walace 25 do 2º), Matheus Henrique (Lucas Silva 25 do 2º), Eduardo (Christian 25 do 2º) e Matheus Pereira (Marquinhos 25 do 2º); Dudu (Bolasie 25 do 2º) e Gabigol (Tevis 25 do 2º). **Técnico:** *Fernando Diniz*
Motivo: Amistoso pela FC Series **Estádio:** Inter&Co Stadium, em Orlando, nos EUA **Árbitro:** Marcos de Oliveira (EUA) **Assistentes:** José da Silva e Fritz Barberousse (EUA)
Quarto árbitro: Rodrigo de Albuquerque (EUA) **Cartões amarelos:** Eduardo, Saravia, Lyanco, Matheus Henrique, William, Deyverson **Público:** 22.743

Eufrázio



COLUNA DO JAECI

JAECI CARVALHO

>>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

Os machões, que no Brasil desafiam autoridades e torcedores do bem, aqui ficaram caladinhos

Diante de penas severas, cruzeirenses e atleticanos estiveram lado a lado nos EUA

ORLANDO (EUA) – Valeu a pena interromper minhas férias e trabalhar full time nesta cobertura do Cruzeiro aqui nos Estados Unidos. O carinho do torcedor comigo foi uma coisa fantástica, para guardar no coração e na memória. Milhares de fotos, autógrafos e um respeito gigantesco comigo, pessoal e profissionalmente. E fechar com chave de ouro, com o segundo clássico entre Cruzeiro e Atlético, fora do país – o primeiro foi em 2009, no Uruguai, vencido pelo Cabuloso, por 4 a2 –, não tem preço. Uma experiência incrível.

O melhor de tudo foi ver cruzeirenses e atleticanos, na fila, lado a lado. Sim, aqui funciona, pois se houver briga, os brigões vão para a cadeia, dormirão lá, e terão de pagar US$ 10 mil (cerca de R$ 60 mil) de fiança, se apresentar na corte, sob o risco de deportação. Os "machões", que no Brasil desafiam autoridades e torcedores do bem, aqui ficaram caladinhos. Simples assim: onde há lei e penas severas, tudo funciona. Por quê não adotarmos o que há de bom nos EUA aí no Brasil?

Infelizmente, em um país com leis brandas, feitas por maus políticos, que não querem ir para a cadeia, a bagunça e a matança são generalizadas. Quantas vidas de torcedores foram perdidas por essa "guerra" insana? Já passou da hora de copiarmos países sérios, onde os torcedores de camisas diferentes são apenas rivais e não inimigos.

Falta vontade política no país onde o povo está descrente, percebendo que "bandidos estão tendo privilégios sobre o cidadão de bem". A torcida do Cruzeiro era maioria no estádio. A população de Boston desceu em peso para cá, e, a maioria, saiu de Governador Valadares, em busca do sonho e de uma vida melhor.

A maioria trabalha na construção civil. Os que chegaram há mais de 20 anos são donos das companhias e empregam os brasileiros, a maioria, sem documentação, o que não é correto. Porém, pelas entrevistas que fiz, eles preferem correr riscos até de deportação para ter uma vida digna e serem respeitados como cidadãos. Tem gente que não vai ao Brasil há muitos anos, e ter Cruzeiro e Atlético em solo norte-americano é a chance de sentir de perto o "gostinho brasileiro".

Crianças que nasceram aqui e nunca viram Cruzeiro e Atlético jogarem, tiveram essa oportunidade única. A maioria nasceu aqui, pois os pais chegaram há duas décadas, e sabem o orgulho que é viver num país onde as leis são respeitadas. Um dos garotos que eu entrevistei me disse: "Aqui não brigamos com ninguém. Torcemos para os times da MLS, da NBA, ou da NFL, e não há qualquer tipo de violência. Pensei até em não vir ao clássico, mas como é aqui, sei que não haverá brigas. Quero ver o Cabuloso de perto, pois nunca vi um jogo dele", disse Ronald.

Eu disse que o resultado do jogo era o que menos importava, pois é começo de temporada, o segundo jogo do Cruzeiro e o primeiro do Galo. Porém, os torcedores discordavam. Por se tratar de um clássico, ninguém admitia uma derrota. Cruzeirenses apostavam num novo 6 a 1. Atleticanos rebatiam, garantindo um 4 a 0. Como jogos amistosos, de pré-temporada, normalmente terminam empatados, arrisquei um 1 a 1.

O mais importante é que a paz venceu. Pelo menos aqui na terra do Tio Sam a violência perdeu de goleada para a educação e civilidade. Onde as leis são fortes e aplicadas a ricos, pobres e bilionários de forma igual, tudo funciona. Que possamos ter uma temporada sem violência, crimes ou mortes no Brasil. Copiem o que de melhor os países desenvolvidos e civilizados oferecem.

CAMPEONATO MINEIRO

RAPOSA NO 'MODO' ESTADUAL

Depois de fazer curta pré-temporada nos Estados Unidos, Cruzeiro inicia a busca pelo título do Mineiro hoje, às 20h, no Mineirão, onde receberá o Tombense

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO



TÉCNICO FERNANDO DINIZ RECLAMA DO PERÍODO REDUZIDO NA PRÉ-TEMPORADA, ALEGANDO QUE JOGADORES TIVERAM POUCO TEMPO PARA ENTENDER SEU ESQUEMA TÁTICO



CRUZEIRO
Léo Aragão, Fagner, Jonathan Jesus, Villalba, Kaiki, Walace (Peralta), Lucas Silva, Christian, Marquinhos, Bolasie e Tevis
Técnico: Fernando Diniz



TOMBENSE
Vinicius Dias; Baraciol, Roger Carvalho, Rony, Dudu Mandai; Rickson, Lucas Santos, Cleiton, Pedro Oliveira; João Pedro e Douglas Coutinho
Técnico: Vitor Pereira

Motivo: 1ª rodada do Campeonato Mineiro
Estádio: Mineirão
Horário: 20h
Árbitro: André Luiz Skettino
Assistentes: Bernardo de Souza Pádua e Emilio Junior Nascimento Santos
VAR: Wagner Reway
Transmissão: Premiere (pay-per-view) e Globoplay (streaming).

SOFIA CUNHA E JOÃO VICTOR PENA

Depois de dois amistosos e uma pré-temporada inteira nos Estados Unidos, o Cruzeiro está de volta ao Brasil. A Raposa estreia oficialmente contra o Tombense, hoje, a partir das 20h, no Mineirão. Nos EUA, o Cruzeiro empatou por 1 a 1 com o São Paulo, na quarta-feira (15), e ontem, com o Atlético, sem gols. Os jogos em Orlando, na Flórida, serviram para o técnico Fernando Diniz testar os novos jogadores e dar minutagem às variadas peças do elenco.

Dos nove reforços, oito entraram em campo: Fabrício Bruno, Fagner, Christian, Eduardo, Gabigol, Dudu, Bolasie e Marquinhos. Apenas o meio-campista Rodriguinho não ganhou minutagem.

Ganhar o título é a meta da Raposa, que não vence o Mineiro há seis anos. A 38ª e última conquista celeste foi em 2019, ano em que venceu o Atlético na final. De lá para cá, o Cruzeiro foi vice-campeão em 2022 e 2024, semifinalista em 2021 e 2023 e eliminado na primeira fase em 2020.

O primeiro objetivo do Tombense é não cair. Depois, pensa em repetir a campanha do ano anterior. Em 2024, o time de Tombos chegou à semifinal e foi eliminado justamente pelo Cruzeiro.

Tendo que lidar com período curto entre o clássico com o Atlético e o duelo contra o Tombense, Fernando Diniz deve acionar o time reserva para a estreia no Mineiro. Kaio Jorge não deve estar à disposição do treinador. Em retorno de lesão, o atacante não foi relacionado para os confrontos de pré-temporada.

CRÍTICAS DE DINIZ

O calendário apertado rendeu críticas do técnico Fernando Diniz, que não poupou a Federação Mineira de Futebol (FMF). O técnico do Cruzeiro falou sobre o tema durante entrevista coletiva após o clássico de ontem, no Inter&CO Stadium, em Orlando, nos EUA. "Eu acredito, de fato, que a gente não pode chamar isso aqui de pré-temporada. O calendário brasileiro é muito ruim todos os anos, muito jogo, muita viagem longa", iniciou.

"Este ano, conseguiu ficar muito pior, haja vista que a gente vai ter que ir com um time hoje (sábado), viajar, chegar amanhã (hoje) e jogar a estreia do Campeonato Mineiro contra o Tombense. Como é que a gente vai jogar amanhã (hoje)? Jogar com o time que saiu jogando hoje (no clássico)?", questionou.

"A gente praticamente não treinou. Eles estão ganhando forma física, técnica e entendimento tático até mais rapidamente do que a gente esperava. Existe uma tendência natural que os jogadores que entraram no final (no clássico), em sua maioria, iniciarem o jogo (hoje). A gente fez esta opção, senão a gente ia ter que deslocar metade do time para o Brasil e aqui ter 13, 14 jogadores. Ia ficar um negócio meio monstruoso", concluiu Diniz. ■

Estreia do Coelho

Com elenco jovem e reformulado, o América tenta voltar a conquistar o Campeonato Mineiro depois de nove anos. Sob o comando do novo treinador William Batista, o Coelho estreia no Estadual diante do Uberlândia, hoje, às 21h, no Parque do Sabiá, no Triângulo Mineiro. O América está no Grupo B, ao lado de Athletic, Itabirito e Democrata-GV. Já o Uberlândia integra o Grupo A, com Atlético, Betim e Tombense.

Eufrázio

ESTADO DE MINAS

NO ATAQUE

DOMINGO, 19/1/2025

AMISTOSO QUENTE NOS EUA



PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

CRUZEIRO E ATLÉTICO NÃO CONSEGUIRAM SAIR DO 0 A 0, ONTEM, EM JOGO AMISTOSO PELA FC SERIES, EM ORLANDO, NOS ESTADOS UNIDOS. APESAR DO PLACAR, A PARTIDA TEVE LANCES DE DISPUTAS ACIRRADAS, COM FALTAS DURAS DE AMBOS OS LADOS, EXIGINDO A INTERVENÇÃO DO JUIZ. OS DOIS TIMES FIZERAM SUBSTITUIÇÕES NA SEGUNDA ETAPA, SENDO QUE A RAPOSA TEVE MAIS CHANCES PARA ABRIR O PLACAR, MAS O EMPATE SEM GOLS PREVALECEU. PELO CAMPEONATO MINEIRO, HOJE, ÀS 11H, O SUB-20 DO GALO ENFRENTA O AYMORÉS, NA CIDADE DE UBÁ, ENQUANTO A EQUIPE RESERVA DA RAPOSA ENCARA O TOMBENSE, ÀS 20H, NO MINEIRÃO.

PÁGINAS 37, 38 E 39

BAIXE AGORA

VILLEFORT
ATACADO E VAREJO
mais barato todo dia

Qualidade e preço baixo você encontra aqui!
#VemProVillefort

VALIDADE DE 20/01 A 26/01/2025

Arroz Agulhinha CodiSul Tipo 1 — Pacote de 5kg — 25,49
Macarrão Sêmola Yara Cortados ou Espaguete — Pacote de 500g — 3,18
Coxinhas das Asas de Frango Super Frango Congeladas — Kg — 11,98
Linguiça Suína P/ Churrasco Seara Congelada — Kg — 14,78
Hambúrguer de Frango Pif Paf — Unidade de 56g — 1,08
Queijo Mussarela Galbani Fatiado — Emb. de 150g — 6,98
Pizza Pif Paf — Emb. de 460g — 11,98
Batata Palha Villefort Tradicional — Pacote de 800g — 18,90
Biscoito Salpet Aymoré — Pacote de 200g — 2,98
Rosquinha de Coco Rancheiro — Pacote de 500g — 4,68
Bebida Energética Baly — Lata de 473ml — 4,98
Cerveja Petra Puro Malte — Mega Latão de 550ml — 3,88
Vodka Kislla Ice — Pet de 275ml — 2,48
Vinho Pérgola — Pet de 1,45 litros — 26,40
Sabonete Lux Botanicals — Unidade de 85g — 1,69
Creme Dental Closeup Triple — Unidade de 70g — 2,18

VENHA CONHECER A NOSSA NOVA LOJA:
PATROCÍNIO: Av. Rui Barbosa, 1748, Centro.

Ofertas válidas de 20/01 a 26/01/2025, enquanto durarem os estoques, para as lojas Villefort de Minas Gerais, exceto Paracatu e Patrocínio.

Villefort contrata pessoas com deficiência. Cadastre seu currículo no campo "TRABALHE CONOSCO" em www.villefort.com.br

www.villefort.com.br — Villefort Atacarejo — Villefort Atacarejo